



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2022

VERSÃO RESUMIDA





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DADOS ECONÔMICOS E DE INVESTIMENTO	16
3. DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL	42
4. PLANOS DE BENEFÍCIOS	56
5. PLANO I - BENEFÍCIO DEFINIDO - BD	56
6. PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	63
7. PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	76
8. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	87



1. APRESENTAÇÃO

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência e publicidade às atividades desenvolvidas e resultados, apresentam o Relatório Anual de Informações – RAI referente ao exercício de 2022. Este Relatório foi elaborado pelas Diretorias da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na Resolução CNPC Nº 32/2019, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, à Patrocinadora e aos participantes, aposentados e pensionistas dos Planos de Benefícios.



As informações do Relatório e as práticas adotadas pela Diretoria Executiva buscam constante alinhamento ao que dispõe a Resolução CGPC nº 13/2004, em especial quanto às seguintes exigências:

» A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão, bem como ser suficiente para administrar os planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis;

» As políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais devem ser divulgadas aos patrocinadores e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos;

» O orçamento da Fundação, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano; e

» A comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados.

As informações foram consolidadas neste documento de forma clara e precisa e encontram-se estratificadas por Plano de Benefício, facilitando o entendimento das partes interessadas e fornecendo subsídios ao Conselho Deliberativo com vistas à definição de diretrizes e orientações gerais que visem a melhoria da operação e administração dos Planos. Visando facilitar a interpretação dos dados, as informações sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos ativos

dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes são exibidas em quadros, tabelas e gráficos. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no exercício de referência com o exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

O ano de 2022 iniciou-se com expectativas positivas, em virtude da redução das taxas de contaminação da Covid-19 e aumento das expectativas de crescimento econômico. Essas sinalizações contribuíram nos três primeiros meses do ano para um pequeno retorno positivo dos ativos, mesmo que insuficiente para cobrir as metas atuariais, entretanto, com o recrudescimento da guerra no Leste Europeu - Rússia x Ucrânia, inflação persistente e um quadro doméstico confuso e polarizado em virtude das eleições, as previsões positivas se dissiparam.

No tocante à governança da Fundação e a gestão dos planos de benefícios, destacaram-se no exercício:

- » Eleição e a posse do novo Diretor-Superintendente;
- » aprovação do novo Plano de Custeio do Plano BDI, com vigência a partir de janeiro 2023;
- » Obtenção de autorização da Previc para manutenção da taxa de juros do Plano BDI;
- » Redução da contribuição para o Fundo de Risco dos participantes do Codeprev no percentual de 30% com vigência a partir de janeiro 2023;
- » Adesão de 93 participantes ao Codeprev;
- » Conclusão dos estudos de revisão e modernização do Estatuto Social da Fundação;
- » Conclusão dos estudos de revisão e



modernização dos regulamentos dos Planos BD e Saldado;

» Pagamento de R\$ 61,39 milhões em benefícios aos assistidos dos planos;

» A arrecadação de receitas do Plano de Gestão Administrativa – PGA, somada aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, foi suficiente para cobrir todos os gastos da Fundação;

» Implantação dos CNPJ's para os planos de benefícios previdenciários.

A seguir, destacamos por segmento os principais resultados e ações desenvolvidas em 2022.



1.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura organizacional da SÃO FRANCISCO é composta pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos, Comissão de Riscos de Investimento, Ouvidoria e Comissão de Ética.

Atentos às determinações legais, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar as determinações legais a respeito do aperfeiçoamento da transparência, controles internos e proteção de dados, constantes da Resolução CNPC 32/2019, Instrução Normativa Previc 33/2020, Instrução Normativa Previc 34/2020 e em especial a Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

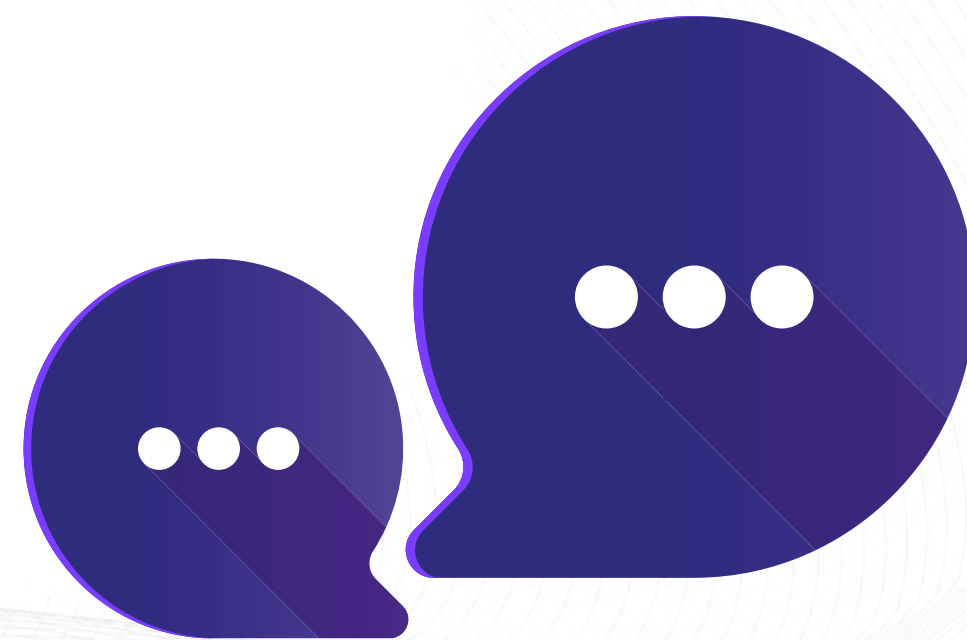
A Administração da SÃO FRANCISCO tem ainda buscado aprimorar as práticas administrativas e de governança visando se habilitar a aderir aos Códigos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP.

1.2 COMUNICAÇÃO

A Direção Executiva tem aperfeiçoado continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32/2019. O “Portal do Participante” se destaca como principal ferramenta de troca de informações entre a Fundação e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram inúmeros atendimentos virtuais, eletrônicos e presenciais com a qualidade e atenção exigidas pela São Francisco.

Além do Portal dos Participantes, há uma permanente melhoria do site institucional e a publicação de notas e comunicados diversos. O canal 0800 de atendimento ao participante permite o envio de mensagens pelo WhatsApp. No ano, foram realizadas 3 palestras virtuais com os participantes da patrocinadora Codevasf em Brasília/DF sobre educação previdenciária, aposentadoria e as vantagens do Plano Codeprev e foi feita uma visita presencial na Superintendência Regional da Codevasf em Montes Claros/MG para prestar esclarecimentos a respeito dos investimentos e resultados do Codeprev.





1.3 BENEFÍCIOS/ PREVIDENCIÁRIO

Em dezembro de 2022, atendendo ao que estabelece a Instrução Normativa PREVIC nº 33/2020 e Instrução Normativa PREVIC nº 43/2021, o atuário responsável procedeu estudos técnicos de revisão do Plano de Custeio do Plano I – BD (JM/2463/2022), concluindo sobre a necessidade de implementar a atualização da Contribuição Normal Ajustada, incidente sobre o valor da Contribuição Normal Original dos assistidos e beneficiários e dos patrocinadores. A referida atualização foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da São Francisco, por meio da Deliberação nº 16/2022, aonde a contribuição Normal Ajustada dos participantes e dos patrocinadores passará para 330% da Contribuição Normal Original em substituição aos atuais 264%, correspondendo a 18,22% do valor do Benefício de Suplementação.

Também em dezembro de 2022, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo através da Deliberação nº 13/2022, com base nas conclusões do Estudo Técnico de Reavaliação Atuarial do Fundo de Risco do Plano de Benefícios Codeprev – JM/1922/2022, redução de 30% na contribuição destinada ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais a partir de janeiro de 2023, considerando a reavaliação da medida a cada período de 12 meses após a sua adoção. Na prática, o percentual incidente sobre a Contribuição Básica Normal de participantes e patrocinadores destinado ao custeio dos benefícios de risco dos participantes ativos normais passará dos atuais 10% para 7%.

Em outubro de 2022, foi realizado o estudo de adequação das premissas atuariais, para viger no exercício de 2023. Os estudos de adequação das hipóteses atuariais dos três Planos de Benefícios, a saber, Plano de Benefícios I – BD, Plano de Benefícios II – Codeprev e Plano de Benefícios III – Saldado, evidenciou que estas encontram-se aderentes e, portanto, o atuário concluiu que devem ser mantidas.

Foram concluídos os estudos de atualização dos Regulamentos dos Planos BDI e Saldado. Encontra-se em andamento a revisão do Regulamento do Plano CD, que sofreu atraso em virtude das mudanças das regras dos institutos constantes da Resolução CNPC 50/2022, que entrará em vigor a partir 1º/01/2023.



Durante o ano de 2022, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios:

CODEPREV

93 inscrições, 32 cancelamentos, 14 resgates (11 cancelamentos realizados em 2022 e 3 em anos anteriores), 1 portabilidade, 4 concessões de aposentadoria normal, 3 concessões de benefício por morte de participante ativo, 2 concessões de benefício por morte de participante assistido, 1 encerramento de aposentadoria normal, 1 encerramento de benefício por incapacidade do trabalho, 1 encerramento de benefício por morte de participante assistido.

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO I (BD)

1 cancelamento, 4 resgates, 6 concessões de pensão por morte, 13 encerramentos de aposentadoria, 9 encerramentos de pensão por morte, 1 encerramento de aposentadoria por invalidez.

PLANO SALDADO

7 concessões de aposentadoria normal, 2 concessões de pensão por morte, 3 encerramentos de aposentadoria normal.

1.4 INVESTIMENTOS E RESULTADOS

Em síntese, os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no **Quarto Trimestre e Acumulados no Exercício de 2022**:

1.4.1 PLANO DE BENEFÍCIO I / BD

A rentabilidade do Plano registrada no **4º Trimestre foi positiva em 1,01%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.), que atingiu 1,76%, o desempenho dos investimentos no trimestre ficou abaixo do mínimo atuarial em 0,75 pontos-base. Com este resultado, o plano acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,37%. Descontada a meta atuarial do período que atingiu 11,27% - o desempenho do Plano ficou abaixo do mínimo atuarial em 7,90 pontos-bases, motivado pela baixa performance dos investimentos alocados nos **Segmentos de Renda Variável e Investimentos no Exterior (Renda Variável)**, os quais acumularam no ano queda de (4,19%) e (27,25%), respectivamente, causada, principalmente, pela continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia; movimento global de alta de juros para combater a inflação e projeção dos agentes econômicos de possível recessão global em 2022 se estendendo até 2023, elevando sistematicamente a aversão ao risco.

De acordo com o Gráfico 1, o Plano apresentou resultado superavitário no encerramento do exercício de 2022, **no valor de R\$ 7,82 milhões**. O resultado foi possível em razão do ganho financeiro do Plano gerado pela revisão do Plano de Custeio.

GRÁFICO 1. Evolução dos Resultados - BD



1.4.2 PLANO DE BENEFÍCIO II/CD - CODEPREV

A rentabilidade do Codeprev registrada no **4º Trimestre de 2022 foi positiva em 0,81%**. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu variação positiva de 2,42%, o desempenho dos investimentos ficou acima do Mínimo Indicativo em 1,61 pontos-base no trimestre considerado. Com este resultado, o plano acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,29%. Descontada a taxa Indicativa do período que atingiu 9,66% - o desempenho do Plano ficou abaixo do mínimo indicativo em 6,37 pontos-base motivado pela baixa performance dos investimentos alocados nos **Segmentos de Renda Variável e Investimentos no Exterior (Renda Variável)**, os quais acumularam no ano queda de (0,37%) e (15,81%), respectivamente, causada, principalmente, pela continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia; movimento global de alta de juros para combater a inflação e projeção dos agentes econômicos de possível recessão global em 2022 se estendendo até 2023, elevando sistematicamente a aversão ao risco.

De acordo com o Gráfico 2, a variação líquida do valor das cotas em 2022 foi de 2,56%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de -6,28% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pela Fundação, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano, o que no exercício correspondeu a 9,43% (5,93% + 3,5%).



GRÁFICO 2. Evolução da Cota - CODEPREV



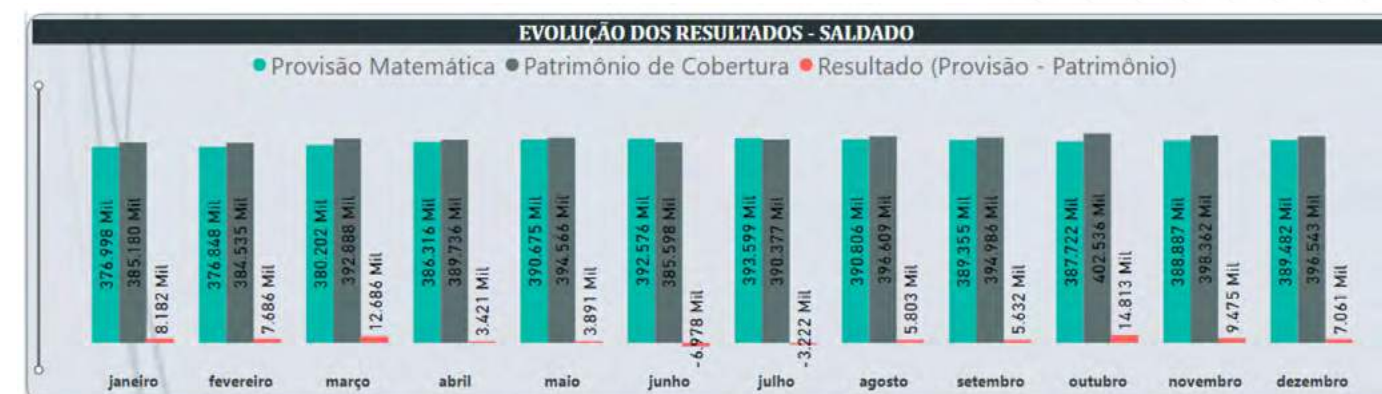
1.4.3 PLANO DE BENEFÍCIO III - SALDADO

A rentabilidade do Plano registrada no **4º Trimestre foi positiva em 1,10%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.), que atingiu 1,64%, o desempenho dos investimentos no trimestre ficou abaixo do mínimo atuarial em 0,54 pontos-base. Com este resultado, o plano acumulou no ano rentabilidade positiva de 6,22%. Descontada a meta atuarial do período que atingiu 10,74% - o desempenho do Plano ficou abaixo do mínimo atuarial em 4,52 pontos-base, motivado pela baixa performance dos investimentos alocados nos **Segmentos de Renda Variável e Investimentos no Exterior (Renda Variável)**, os quais acumularam no ano queda de (2,96%) e (25,01%), respectivamente, causada, principalmente, pela continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia; movimento global de alta de juros para combater a inflação e projeção dos agentes econômicos de possível recessão global em 2022 se estendendo até 2023, elevando sistematicamente a aversão ao risco.

De acordo com o Gráfico 3, o Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2022 no valor de R\$ 7,06 milhões, sendo contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência.



GRÁFICO 3. Evolução dos Resultados - BS



1.4.4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O PGA registrou no 4º trimestre de 2022 rentabilidade negativa de (0,43%). Descontada a Taxa de Referência no mesmo período (INPC+4,28% a.a.) que atingiu variação positiva de 2,62%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 3,05 pontos-base. Com este resultado, o PGA acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,54%. Descontada a Taxa de Referência acumulada no mesmo período (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 10,47%, o PGA encerrou o exercício de 2022, com desempenho abaixo da Taxa de Referência em 6,93 pontos-base, impactada pelos ativos de Investimentos alocados nos Segmentos de Renda Variável e Imobiliário, com variações negativas acumuladas no período de (3,45%) e (0,81%), respectivamente. Ressalte-se que, o Segmento Imobiliário trata-se do Imóvel Sede da Fundação e, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis no PGA, em atendimento a legislação vigente - Resolução CMN nº 4.994/2022.

O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrir todos os gastos, razão pela qual ficou registrada a constituição do fundo administrativo, que, consolidado, registrou o valor de R\$ 1 mil. O Saldo



consolidado do Fundo Administrativo do PGA encerrou 2022 em R\$ 8,83 milhões.

Em atendimento à Resolução CNPC 46/2021, a São Francisco, no decorrer do ano de 2022, realizou ações no sentido de implantar os CNPJ's para cada plano de benefícios previdenciários. A São Francisco já praticava a segregação real para os patrimônios e fluxos de recursos, todavia a norma exigiu, ainda, a implantação de contas correntes (junto aos bancos e as Clearing) individualizadas. Junto as Clearing (custódias), por limitação de sistema dessas casas, elas recadastraram os planos e criaram outras contas. A PREVIC incumbiu-se de criar os CNPJ's junto à Receita Federal, cabendo às fundações dar andamento aos procedimentos exigidos pelos agentes financeiros. Importante ressaltar que as contas de custódia já existiam de forma individualizada, permitindo identificar os ativos por plano. Em dezembro, o CNPC, por meio da Resolução nº 56/2022, adiou o prazo de implementação para 30 de junho de 2023, entretanto, a Fundação cumpriu todos os procedimentos no exercício de 2022, inclusive aqueles junto aos administradores e gestores dos fundos de investimento.

As demonstrações contábeis do exercício de 2022 da Fundação foram examinadas pela auditoria independente MOORE VR Auditores & Consultores SS, que concluiu que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da SÃO FRANCISCO, individual e por plano de benefício, bem como o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Por fim, ressaltamos que, visando enfrentar os desafios atuais e futuros, a SÃO FRANCISCO tem implementado reformulações no núcleo diretivo, buscado renovar e qualificar sua força de trabalho, investir em tecnologia e adotar boas práticas administrativas, nos segmentos de riscos corporativos e gerenciais, na crença que esse conjunto de atitudes contribui para a construção de uma gestão ainda mais alinhada aos novos desafios e anseios dos participantes e assistidos, sempre com foco na transparência, comunicação, eficiência, inovação, ética e resultados de forma a dar sustentabilidade à instituição.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 36 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!





2. DADOS ECONÔMICOS E DE INVESTIMENTO

2.1 Comportamento Econômico e Variáveis Macroeconômicas

2.1.1 Aspectos Gerais de Mercado

2.1.1.1 Cenário Econômico

Findo o exercício de 2022, encerra-se um dos piores anos em despenho para os ativos de investimentos. Fatores internos e globais influenciaram o comportamento dos mercados financeiros e de capitais, alterando profundamente as correlações de indicadores macros no médio e longo prazos para os ativos financeiros. Vale ressaltar:

1. A continuidade em níveis brando e menos letal da Pandemia da Covid-19, com novas “Cepas” da doença, reverberando no Brasil e no exterior;
2. Tendência de queda da inflação indicada pelas instituições de governo (Bacen);
3. Alta dos juros nominais no curto prazo, com consequente elevação do juro real;
4. O fator geopolítico marcado pela continuidade da Guerra entre Rússia e Ucrânia e,
5. O principal assunto para o mercado financeiro no Brasil: eleições para o Legislativo e Executivo.

Ao longo do ano, o mercado observou de perto as novas variantes da Covid-19 em circulação no país, com destaque para a BA 5 - subvariante da Ômicron, responsável por aumentar de forma expressiva o número de casos no começo de 2022. Outras variantes de circulação global assustaram mais uma vez o setor produtivo nacional e global. Todos os casos foram combatidos de forma direta com a melhoria do processo de imunização no mundo. Não obstante, dúvidas foram levantadas sobre o crescimento chinês nos próximos anos, dada a disparada de casos e as possíveis consequências na atividade do país e do mundo, uma vez que, como se sabe, a China é a maior exportadora do mundo e a segunda maior importadora, somente atrás de EUA.



Nos últimos doze meses, o IPCA (índice oficial da inflação-Brasil) encerrou o exercício de 2022 com variação acumulada de 5,79%, contra 10,16% registrada em 2021, ratificando a queda indicada pelos agentes formadores de opinião, aliada às projeções do BACEN. A maior contribuição negativa no ano deveu-se diretamente ao item alimentação, como consequência da alta dos preços das *Commodities*. No entanto, o Boletim Focus (Projeção do Bacen-27.01.2023) espera para 2023 uma inflação medida pelo IPCA de 5,74%, numa tendência de alta. Os ativos brasileiros apresentaram em 2022 elevada volatilidade, com os investidores revisando suas posições para ativos mais conservadores, dado o elevado nível da Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC, saindo do patamar de 9,25% a.a., em dezembro de 2021, para 13,75% a.a. em dezembro de 2022, com variação de 4,50 pontos-base. No cenário mediano descrito no Relatório Focus, a SELIC iniciaria a sua queda em meados de setembro, encerrando o ano de 2023 nos níveis de 12,25%.

Vale ressaltar que, no início de 2022, os Bancos Centrais mundiais defendiam que ao longo do ano a alta da inflação seria temporária. No entanto, não foi isso que observamos. Nos EUA a inflação ao consumidor medida pelo CPI, principal índice inflacionário do país acumulou no ano alta de 6,50% - confirmando a desaceleração no indicador, após a inflação chegar próxima a 9% no primeiro semestre, o seu maior patamar nos últimos quarenta anos, indicando o pior nível pós-choque do petróleo nos anos 1970. A desaceleração observada no segundo semestre deveu-se ao elevado risco de recessão 2022/2023, culminando com a elevação da taxa de juros americana a 4,25% e 4,50% a.a., o nível mais alto desde 2007. *“Na Zona do Euro não foi diferente, segundo informou a Eurostat, escritório de estatísticas da União Europeia, os dados preliminares da agência, o índice de Preços do Consumidor da região recuou a 9,2% no último mês do ano, contra 10,1% em*

novembro” - (Fonte:G1- Economia).

Aliado ao processo de estresse observado ao longo do ano, a guerra entre Rússia e Ucrânia foi sem dúvida elemento central para se explicar o desaquecimento do nível de atividade global, com reflexos diretos no processo produtivo internacional, causando fortes impactos na economia mundial: encarecimento dos preços dos alimentos, do petróleo e da energia elétrica, agravando a inflação no mundo. Soma-se a esse quadro o fator humano, com a perda de vidas humanas, milhões de refugiados e o encerramento das atividades de várias empresas no solo russo, sem perspectivas de um fim no horizonte de curto prazo.

Ademais, destaca-se no quarto trimestre de 2022 o polarizado processo eleitoral brasileiro para os poderes Executivo e Legislativo. Mesmo o contexto político forçando de forma contundente a volatilidade dos ativos de investimentos, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA, encerrou o período acumulando alta de 4,69% - com impacto negativo no Segmento de Renda Variável das carteiras dos planos administrados pela Fundação São Francisco. Isto posto, o que vimos no último mês do ano foram os países desenvolvidos elevando juros, coisa de país emergente, e, mais grave ainda, adotando medidas populistas de curto prazo para controlar inflação, que podem se transformar em um grande problema no futuro. Apesar da queda observada nos indicadores de inflação no Brasil e a manutenção da taxa SELIC elevada no encerramento do ano, os indicadores de inflação tornam o ano de 2023 extremamente difícil e desafiador para os gestores das EFPC's, na busca incessante de remuneração do patrimônio dos participantes. O ano de 2022 foi mais uma vez, caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas do mercado financeiro e de capitais no Brasil e no exterior.



INDICADORES FINAIS 2022	
ÍNDICES	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)
CDI (ATIVO LIVRE DE RISCO)	12,37%
TÍTULOS PÚBLICOS PÓS-FIXADOS (TESOURO SELIC OU LFT)	12,74%
TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO (TESOURO IPCA OU NTN-B)	6,37%
TÍTULOS PÚBLICOS PREFIXADOS (TESOURO PREFIXADO OU NTN-F E LTN)	8,82%
IBOVESPA (AÇÕES - BRASIL)	4,69%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	(19,45%)
NASDAQ (AÇÕES EUA C/FOCO EM TECNOLOGIA)	(33,10%)
S&P-500 (AÇÕES EUA)	(19,44%)
DÓLAR	(6,50%)
IPCA - INFLAÇÃO BRASIL	5,79%
CPI - INFLAÇÃO EUA	6,50%
FONTE: I9ADVISORY - CONSULTORIA FINANCEIRA - RESUMO ECONÔMICO - DEZEMBRO/2022	

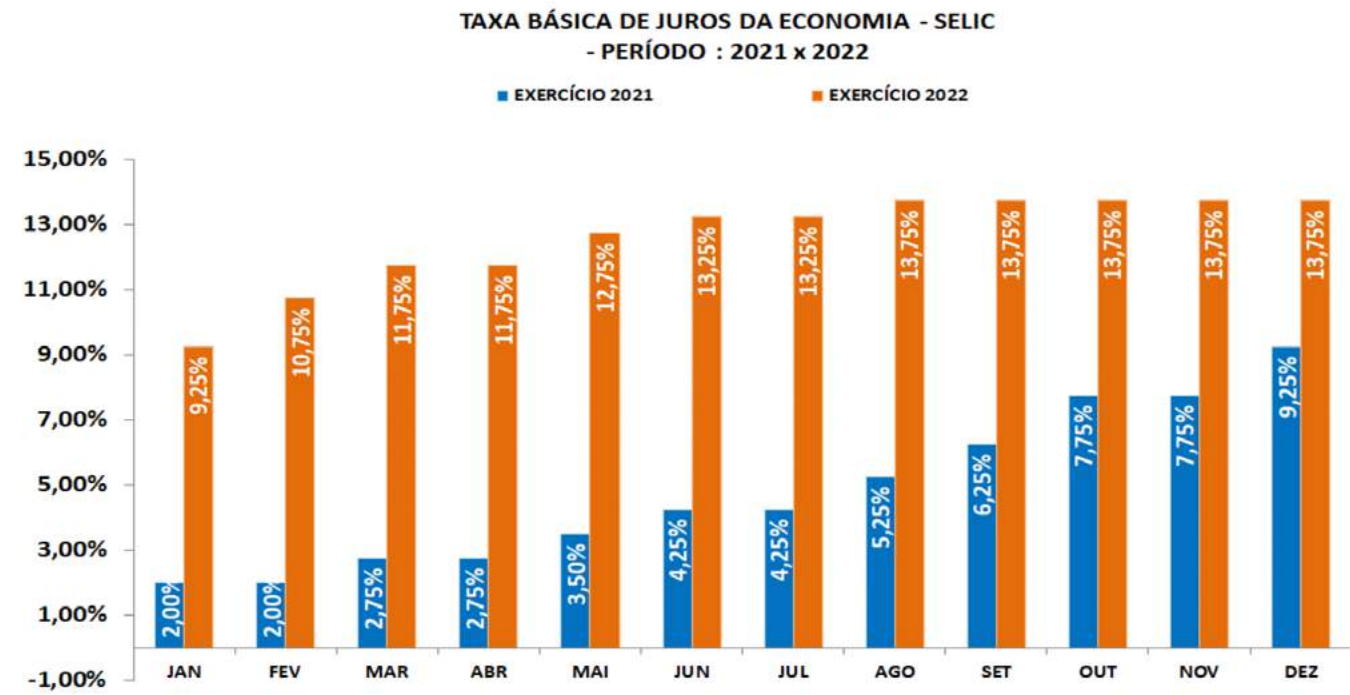
2.1.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

» Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua última reunião realizada no quarto trimestre nos dias 06 e 07 de dezembro de 2022, decidiu por maioria, **manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 13,75% a.a., sem viés**, praticada desde 03 de agosto de 2022, conforme já havia indicado, dando maior ênfase às incertezas fiscais após eleito o novo governo para o período 2023/2026, alertando que poderá retomar o ciclo do aperto do juro se o processo de desinflação e convergência das expectativas para as metas não se confirmarem como o previsto. Vale ressaltar que, foi o terceiro movimento consecutivo do COPOM mantendo os juros em 13,75% a.a. O Banco Central, em seu comunicado, avisou que acompanhará com “Especial Atenção” a construção de um futuro arcabouço fiscal, sugerindo que não deve, por ora, mudar seus planos para a política monetária, mas que estará vigilante e não hesitará em agir. A mensagem não pede ajustes do DI, que esperou pelo COPOM com as taxas em baixa, já que a solução da PEC do Fura-Teto, deverá elevar o teto em R\$ 145,00 bilhões mais R\$ 23,00 bilhões de extratexto, é o que se considerava razoável - (Comunicado do COPOM - 08.12.2022). As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 5,48% para 2023, com tendência de alta, acima do teto da meta da inflação estabelecida pelo CMN, que é de 3,25% - com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Assim, a meta será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,50% e 4,75%. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 12,50% a.a. para 2023 - **Fonte: Focus-Relatório de Mercado 20.01.2023.**



GRÁFICO 4. Taxa Básica de Juros - Selic - 2021 X 2022

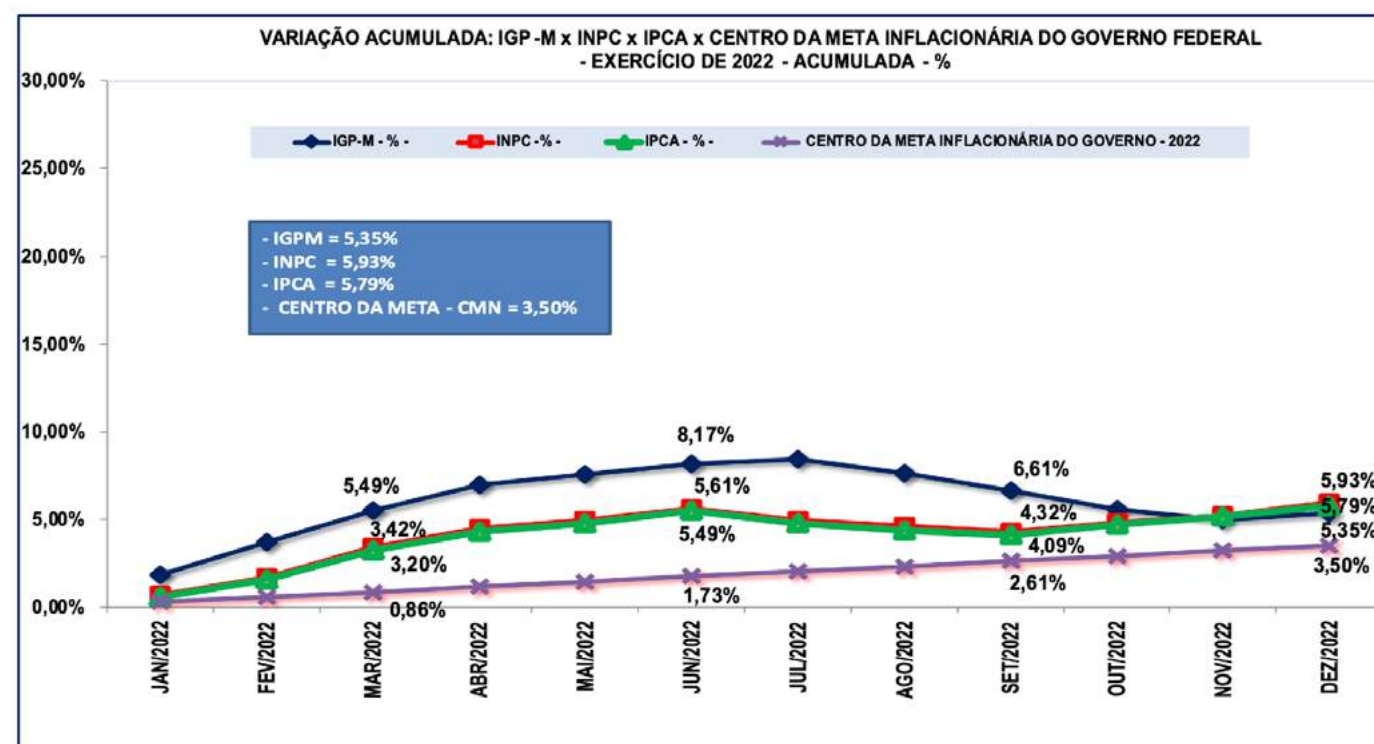


» Taxas de Inflação

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em dezembro registrou alta de 0,62%, contra alta de 0,41% alcançada em novembro. De outubro a dezembro de 2022, o Brasil acumulou inflação de 1,62%. Com este resultado, a inflação oficial acumulada no ano foi de 5,79% - contra 10,16% em 2021. Portanto, acima do teto de 5,00% e do Centro da Meta 3,50% perseguido pelo Banco Central em 2022, com intervalo de tolerância de 1,50 p.p. para mais ou para menos, podendo variar entre 2,00% e 5,00% - **Fonte IBGE - 10.01.2023.** De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 20.01.2023**), a inflação projetada para 2023 é de 5,48%, acima, portanto, do “Centro da Meta” (3,25%) estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.



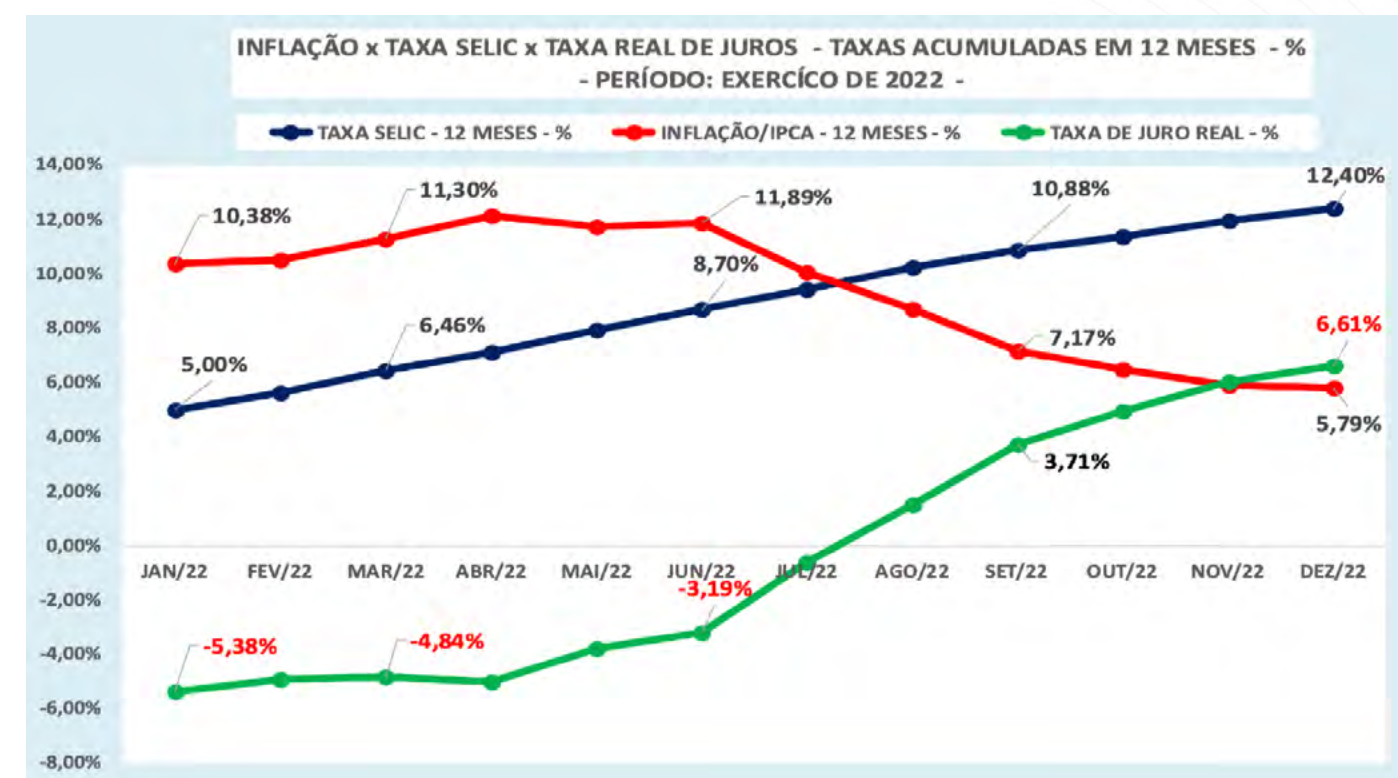
GRÁFICO 5. Índices de Preços Acumulados



» Taxa Real de Juros - 2022

Encerrado o exercício de 2022 e motivado pelas pressões inflacionárias a partir de fevereiro de 2021, tornando-se mais forte e permanecendo com tendência de alta nos seis primeiros meses de 2022, a inflação continuou navegando num canal de alta, tendo encerrado os seis primeiros meses do ano com um índice de 11,89% em 12 meses. Porém, este comportamento inflacionário reverteu no terceiro trimestre, tendo o Brasil pela primeira vez registrado deflação em três meses consecutivos: julho (0,68%), agosto (0,36%) e setembro (0,29%), retomando a alta no 4º trimestre com o índice acumulado de 1,63%. Com este comportamento híbrido nos índices inflacionários, o COPOM veio gradativamente calibrando a taxa de juros com foco em 2023. O COPOM, na sua última reunião do trimestre, realizada nos dias 06 e 07 de dezembro, decidiu, por maioria, **manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 13,75% a.a., sem viés**. Dadas as mudanças significativas no comportamento da inflação, o juro real no Brasil fechou o **Exercício de 2022 com variação positiva**, revertendo o seu comportamento negativo de janeiro a julho de 2022. Descontado da Taxa de Juro Selic acumulada nos últimos 12 meses de 12,40%, da Inflação (IPCA) de 12 meses de 5,79%, o juro real se situou positivo em 6,61% em 2022, contra (5,66%) negativo registrado em 2021.

GRÁFICO 6. Taxa Real de Juros

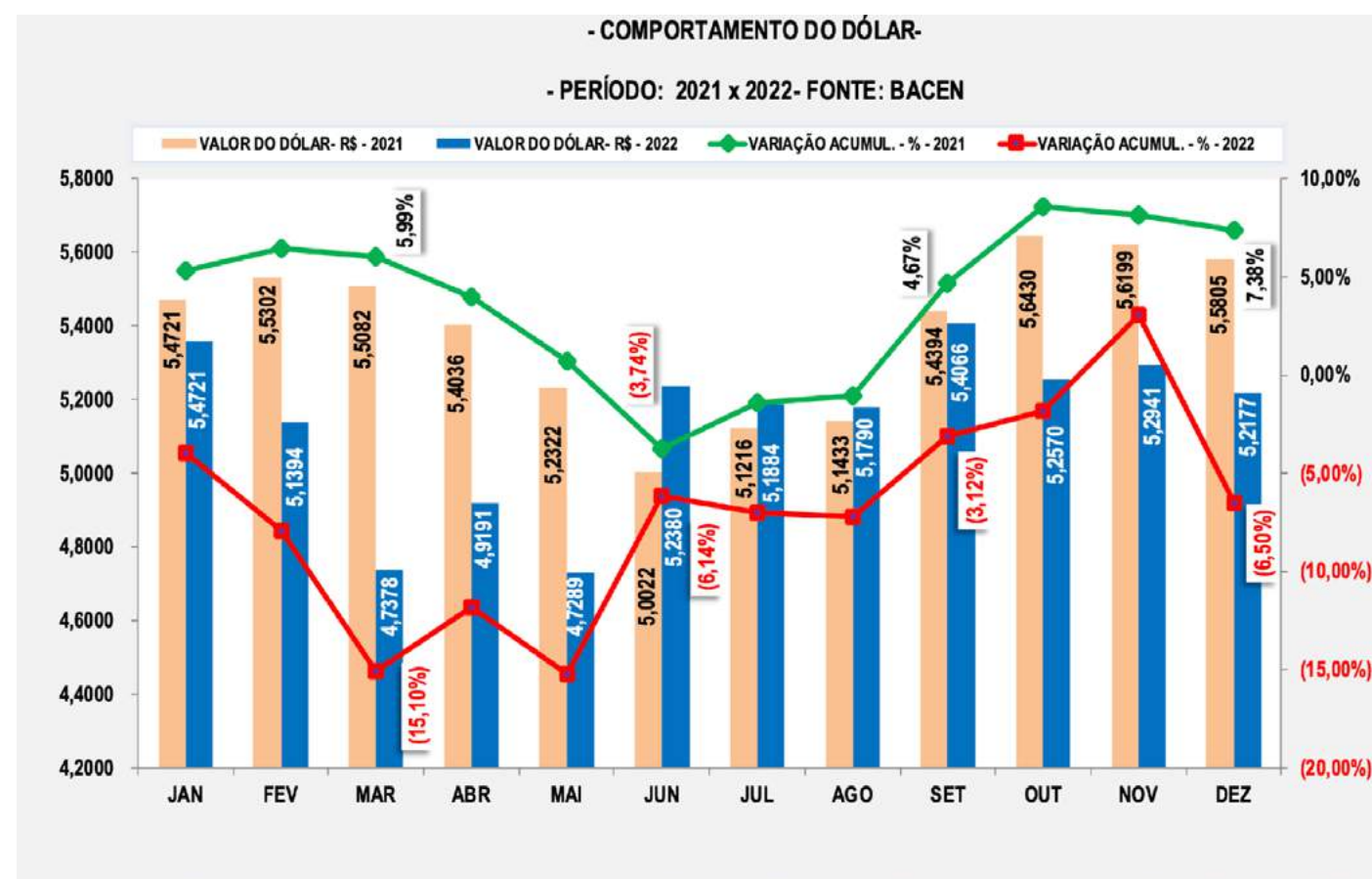


» Taxa de Câmbio - 2021/2022

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o Exercício de 2022 valendo R\$ 5,2177- frente R\$ 5,5805 no 4º trimestre de 2021, registrando uma queda acumulada no ano de (6,50%), contra uma alta de 7,38% no mesmo período de 2021, imputando no ano valorização do real. O recuo da moeda americana registrada no decorrer de 2022 está diretamente atrelada às condições favoráveis do Brasil, o que tem despertado o interesse dos investidores estrangeiros e exportadores, com consequente entrada de dólares no país. O olhar dos investidores estrangeiros pelo mercado financeiro brasileiro tem relação direta com alta da Taxa Básica de Juros da Economia- SELIC, bem como pela alta dos juros nos EUA e as incertezas internas geradas pelo novo governo. Outro fator que contribuiu para a elevação da taxa, prendeu-se ao cenário externo, gerado pela continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia, levando a um aperto significativo das condições financeiras e as incertezas em torno do cenário macroeconômico global, se estendendo, ainda, a uma possível recessão global em 2023.

Neste contexto, as projeções do Bacen para o exercício de 2023, segundo o Relatório Focus (20.01.2023), a moeda americana deve estabilizar-se em R\$ 5,28. Instituições e seus economistas formadores de opinião, afirmam que os fundamentos da economia brasileira apontam para um real depreciado.

GRÁFICO 7. Comportamento do Dólar - % / R\$ - 2021 X 2022



2.1.1.3 Avaliação dos Fundos de Investimentos

» Glossário

Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos de Investimentos, cuja performance persegue outros índices. Abaixo uma síntese da definição dos índices objetivos dos respectivos Fundos, mantidos nos portfólios dos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO:

A. Índice IMA-B: formado pela maioria dos títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B - composta por todos os vencimentos negociados no mercado secundário;

B. Índice IMA-B5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série-B ou Tesouro IPCA, considerando títulos com vencimento de até cinco anos.

C. IBOVESPA: é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira (B3). Ambiente onde ocorrem as transações do mercado acionário nacional. Atualmente a carteira hipotética de investimentos é composta por 65 ações de 61 empresas, que correspondem a 80% do volume negociado na B3. Atualmente, a composição do Ibovespa é reavaliada quadrimestralmente.

D. IBRX-50: o Índice Brasil 50 (IBRX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

E. SMLLBV - Índice SMALL CAPS BM&F BOVESPA: é uma carteira teórica contendo as principais Small Caps do mercado que tem o objetivo de medir a oscilação de preços dessas companhias. Small Caps são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

F. IDIV - Índice BM&F Bovespa Dividendos: é o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa - este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

G. IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA, é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos Fundos Multimercado de Gestão Ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimentos. O índice conta com os fundos mais representativos do

segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

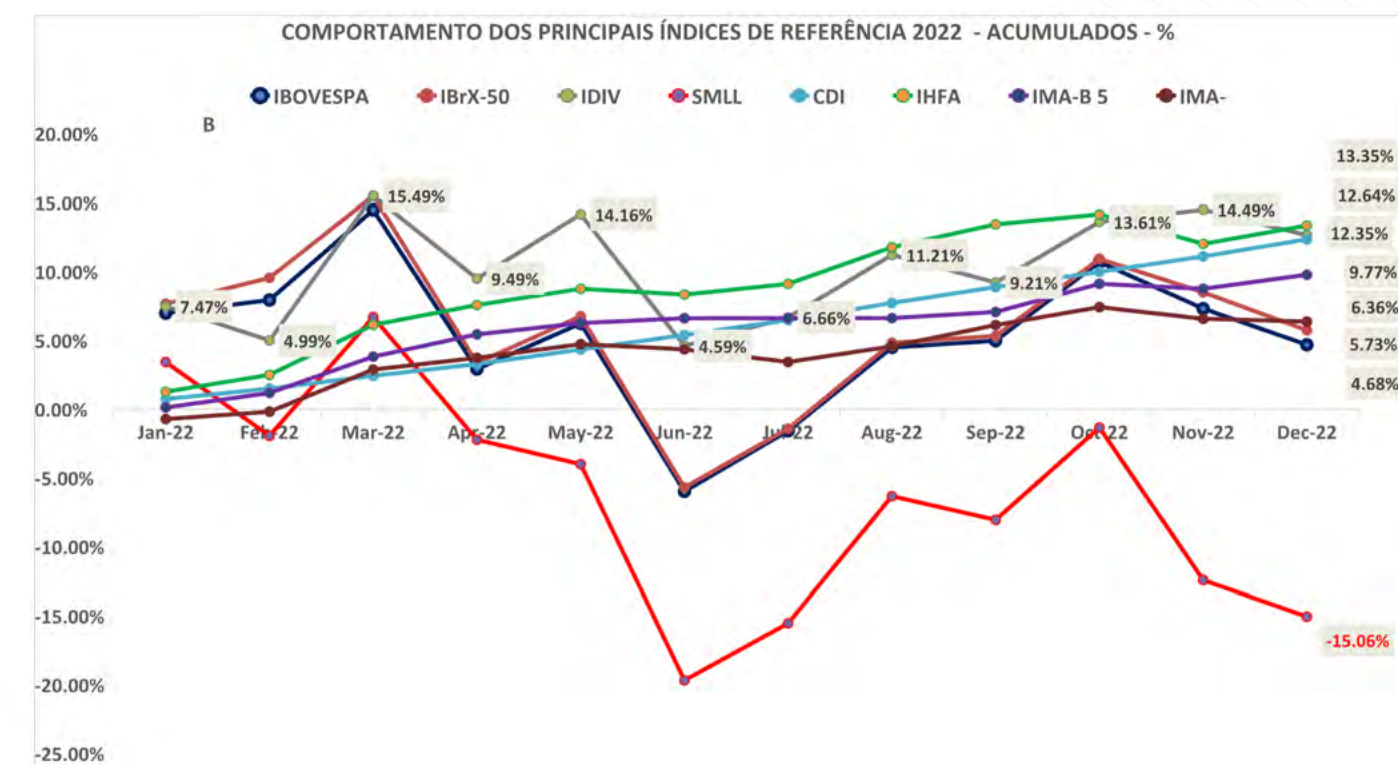
H. MSCI World: o índice mundial da MSCI mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global e em países desenvolvidos. É frequentemente usado para descrever como está o mercado de ações em escala mundial, excluindo ações de países emergentes.

I. CDI: Certificado de Depósito Interbancário é um título de emissão das instituições financeiras que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

Fonte: ANBIMA



GRÁFICO 8. Comportamento dos Índices de Referência - % Acumulado - 2022





» Indicadores Financeiros - Exercício de 2022

TABELA 1. Indicadores Econômico-Financeiros - 2022

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2022														
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO	VARIAÇÕES NOMINAIS - 2022												ACUMULADO
		2021	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	
IBOVESPA	(11,93%)	6,98%	0,89%	6,06%	(10,10%)	3,22%	(11,50%)	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	(3,06%)	(2,45%)	4,68%
IBrX-50	(10,54%)	7,65%	1,74%	5,43%	(10,51%)	3,30%	(11,67%)	4,54%	6,33%	0,48%	5,32%	(2,19%)	(2,55%)	5,72%
IBrX-50 ACUMULADO	(10,54%)	7,65%	9,53%	15,47%	3,34%	6,75%	(5,71%)	(1,43%)	4,81%	5,31%	10,92%	8,48%	5,72%	5,72%
US\$ %	7,39%	(4,00%)	(4,07%)	(7,81%)	3,83%	(3,87%)	10,77%	(0,95%)	(0,18%)	4,39%	(2,77%)	0,71%	(1,44%)	(6,51%)
DOLAR PTAX (VENDA) - R\$ -	5,5805	5,3574	5,1394	4,7378	4,9191	4,7289	5,2380	5,1884	5,1790	5,4066	5,2570	5,2941	5,2177	-
IDIV	(6,41%)	7,47%	(2,32%)	10,00%	(5,19%)	4,26%	(8,38%)	1,98%	4,27%	(1,80%)	4,03%	0,78%	(1,61%)	12,65%
IMA-B	(1,26%)	(0,73%)	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	(0,36%)	(0,88%)	1,10%	1,48%	1,23%	(0,79%)	(0,19%)	6,37%
IMA-B 5	4,57%	0,11%	1,06%	2,61%	1,56%	0,78%	0,33%	0,01%	0,00%	0,42%	1,91%	(0,33%)	0,94%	9,77%
SMLL	(16,20%)	3,42%	(5,19%)	8,81%	(8,36%)	(1,82%)	(16,33%)	5,16%	10,90%	(1,84%)	7,30%	(11,23%)	(3,01%)	(15,06%)
IHFA	2,04%	1,26%	1,21%	3,55%	1,36%	1,10%	(0,39%)	0,72%	2,44%	1,49%	0,63%	(1,87%)	1,19%	13,34%
MSCI WORLD USD	62,00%	(5,34%)	(2,58%)	2,45%	(8,43%)	(0,16%)	(8,77%)	7,86%	(4,33%)	(9,47%)	7,11%	6,80%	(4,34%)	(19,45%)
CDI	4,40%	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,04%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
CDI ACUMULADO	4,40%	0,73%	1,49%	2,42%	3,28%	4,34%	5,40%	6,49%	7,74%	8,89%	10,00%	11,13%	12,37%	12,37%
TAXA SELIC	4,40%	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,04%	1,18%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,40%
POUPANÇA	5,37%	0,56%	0,50%	0,60%	0,56%	0,67%	0,65%	0,66%	0,74%	0,68%	0,65%	0,65%	0,71%	7,90%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO														
IGP-M (FGV)	17,79%	1,82%	1,83%	1,74%	1,41%	0,52%	0,59%	0,21%	(0,70%)	(0,95%)	(0,97%)	(0,56%)	0,35%	5,35%
IGP-DI (FGV)	17,74%	2,01%	1,50%	2,37%	0,41%	0,69%	0,62%	(0,38%)	(0,55%)	(1,22%)	(0,62%)	(0,18%)	0,31%	5,01%
INPC (IBGE)	10,16%	0,67%	1,00%	1,71%	1,04%	0,45%	0,62%	(0,60%)	(0,31%)	(0,32%)	0,47%	0,38%	0,69%	5,93%
IPC-SP (FIPE)	9,74%	0,74%	0,90%	1,28%	1,62%	0,42%	0,28%	0,16%	0,12%	0,12%	0,45%	0,47%		6,75%
IPCA (IBGE)	10,06%	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	(0,68%)	(0,36%)	(0,29%)	0,59%	0,41%	0,62%	5,79%
META ATUARIAL MENSAL BD (*)	14,83%	1,14%	1,08%	1,41%	2,12%	1,45%	0,86%	1,03%	(0,20%)	0,10%	0,09%	0,88%	0,79%	11,27%
META ACUMULADA - BD / ANO	-	1,14%	2,23%	3,6758%	5,88%	7,42%	8,33826%	9,45%	9,24%	9,34564%	9,44%	10,40%	11,24%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BD	-		3,68%			4,50%		0,93%			1,76%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BD	-	15,67%	16,13%	16,34%	17,32%	18,09%	17,49%	17,52%	15,63%	14,27%	12,55%	11,78%	11,24%	-
META ATUARIAL MENSAL BS (**)	14,28%	1,10%	1,04%	1,37%	2,08%	1,41%	0,82%	0,99%	(0,23%)	0,06%	0,05%	0,84%	0,75%	10,74%
META ACUMULADA - BS / ANO	-	1,10%	2,15%	3,55%	5,71%	7,20%	8,08%	9,15%	8,89%	8,95%	9,01%	9,92%	10,74%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BS	-		3,55%			4,37%		0,81%			1,64%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BS	-	15,12%	15,58%	15,78%	16,76%	17,53%	16,93%	16,96%	15,08%	13,72%	12,01%	11,25%	10,74%	-
TAXA INDICATIVA MENSAL CD (***)	14,02%	0,96%	1,29%	2,00%	1,33%	0,74%	0,91%	(0,31%)	(0,02%)	(0,03%)	0,76%	0,67%	0,98%	9,66%
TAXA INDICATIVA ACUMULADA CD/ANO	-	0,96%	2,26%	4,31%	5,70%	6,48%	7,44%	7,11%	7,08%	7,04%	7,86%	8,58%	9,66%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE CD	-		4,31%			3,01%		(0,37%)			2,42%			-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES CD	-	14,47%	14,67%	15,64%	16,40%	15,81%	15,84%	13,98%	12,63%	10,94%	10,19%	9,68%	9,64%	-
REFERÊNCIA MENSAL PGA (****)	14,88%	1,02%	1,35%	2,07%	1,39%	0,80%	0,97%	(0,25%)	0,04%	0,03%	0,82%	0,73%	1,04%	10,46%
REFERÊNCIA ACUMULADA/ANO	-	1,02%	2,39%	4,50%	5,96%	6,81%	7,85%	7,58%	7,62%	7,65%	8,53%	9,33%	10,47%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE PGA	-		4,50%			3,20%		(0,18%)			2,62%			-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	15,33%	15,54%	16,51%	17,28%	16,69%	16,71%	14,84%	13,48%	11,78%	11,02%	10,51%	10,46%	-
(*) INPC (com defasagem) + 5,00% a.a. (**) INPC (com defasagem) + 4,50% a.a. (***) INPC + 3,50% a.a. (****) INPC (sem defasagem) + 4,28% a.a. Obs: Preço do Dólar Comercial Oficial Venda														



2.1.2 Mercado Financeiro de Capitais

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.1.2.1 Renda Fixa

Encerrado o exercício de 2022, o mercado de Renda Fixa foi marcado mais uma vez pela continuidade da alta acentuada da taxa de juros, ratificando o ciclo de alta no mercado, sinalizada a partir de março de 2021, aliada à pressão inflacionária movida pela disparada dos preços das Commodities, com destaque para a alta do petróleo em escala global. Ademais, o mercado interno continuou pressionado pelas eleições de 2022, remetendo-se a um ambiente bastante difícil para os mercados emergentes, principalmente com a maior inflação americana já registrada nos últimos quarenta anos - 6,50%, contra 5,79% registrada no Brasil no mesmo período. Somados aos fatos imprevisíveis com a continuidade da Guerra Rússia versus a Ucrânia e suas consequência futuras, o cenário para o Brasil pode parecer pesado e negativo, mas, as forças do mercado financeiro não deixam submergir, contornadas pelos fatos macroeconômicos positivos: Alta na geração de empregos; queda da inflação em 2022 e projeção do PIB nos níveis de 3,03% (**Relatório Focus - 06.01.2023**), revertendo todo o pessimismo previsto para o ano 2022.

Com a **Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC**, ajustada a partir de março de 2021 depois de sete longos meses em 2,00% a.a. e encerrando o exercício nos níveis de 9,25% a.a., o COPOM, na sua última reunião do quarto trimestre de 2022, realizada nos dias 06 e 07 de dezembro, decidiu por unanimidade **manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 13,75% a.a., sem viés**, praticada desde 03 de agosto de 2022. Na avaliação do mercado conforme já havia indicado, o COPOM deu ênfase maior para as incertezas fiscais, alertando que poderá retomar o ciclo de aperto do juro se o processo de desinflação e a convergência das expectativas para as metas não se confirmarem como o previsto. *As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 5,48% para 2023, com tendência de alta, acima do tetoda meta da inflação, que é de 4,25, com 1,5 ponto percentual de tolerância, podendo, dessa forma o índice poderá fechar 2023 entre 1,75% a.a. e 4,75 a.a. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 12,50% a.a. para 2023 - Fonte: Focus-Relatório de Mercado 20.01.2023.*

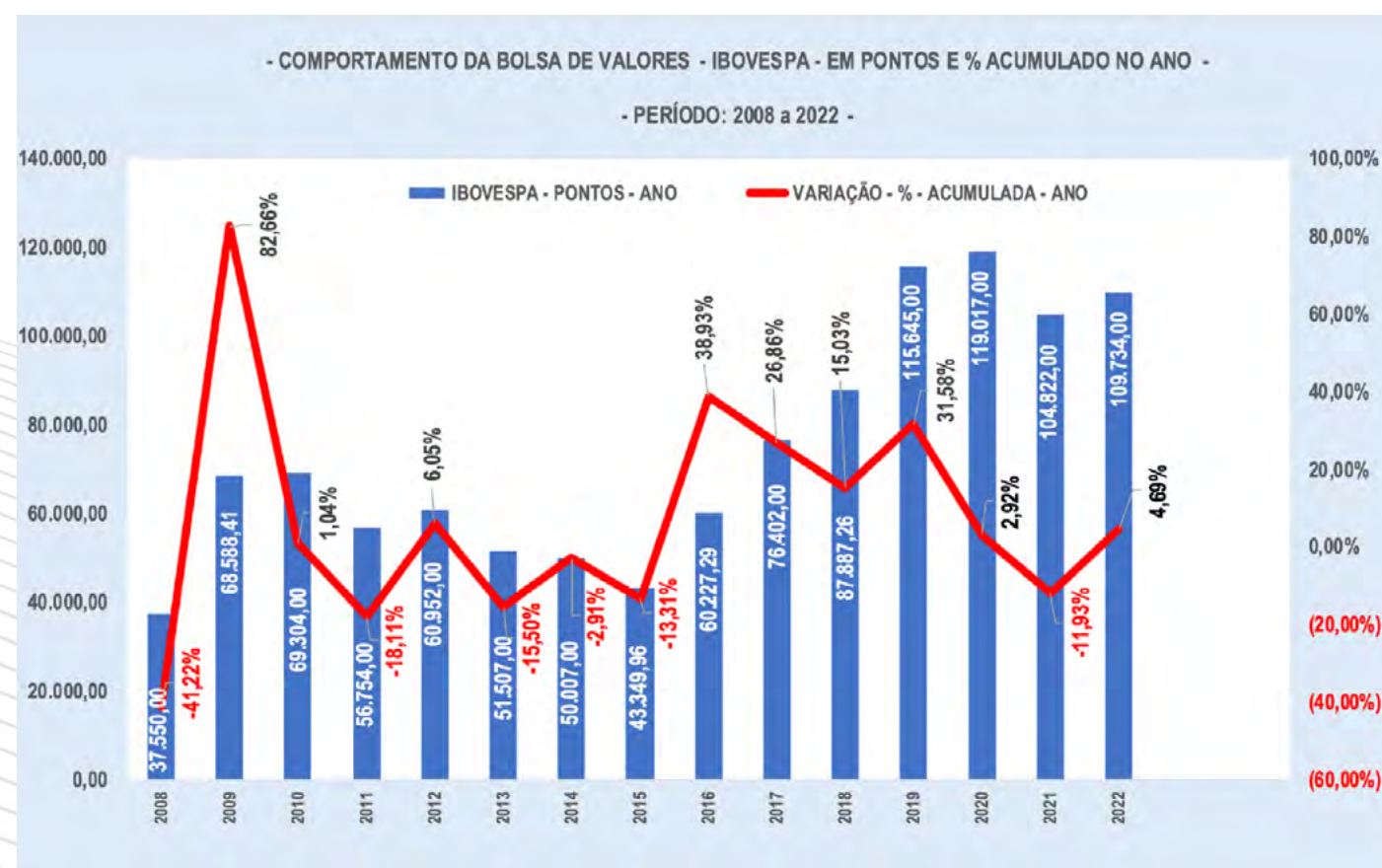


2.1.2.2 Renda Variável

Encerrado o **exercício de 2022**, o mercado acionário brasileiro seguiu registrando elevada volatilidade, com destaque para o mês de dezembro, onde os investidores brasileiros ficaram apreensivos com as primeiras sinalizações do Presidente eleito para a economia nos próximos anos, como a indicação de Fernando Haddad, um nome político para o recriado Ministério da Fazenda; as constantes críticas ao Teto de Gastos, interrupção das privatizações e outras medidas importantes para a economia, preocupando os potenciais investidores no que pode vir ao longo dos próximos anos. Em dezembro, o IBOVESPA, principal índice acionário brasileiro, registrou variação negativa de (2,45%), enquanto no exterior o MSCI World, o S&P-500 e a NASDAQ, principais índices acionários globais, registraram variação negativa de -4,34%; -5,90% e -8,73%, respectivamente.

Com este comportamento, a Bolsa de Valores de São Paulo, medida pelo IBOVESPA (B3), **acumulou no ano alta de 4,69%, aos 109.734,00 pontos, contra: (i) Queda de (33,10%) - NASDAQ USD; (ii) Queda de (19,45%) - MSCI WORLD USD e (iii) Queda de (19,44%) - S&P-500**. Ressalte-se que, a sequência de fatos episódicos só aumentou as incertezas para os potenciais investidores no decorrer do quarto trimestre, especialmente a continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia, remetendo-se a alta da inflação em todas as economias, com consequente possibilidade de redução do crescimento mundial e aperto monetário vislumbrado pelo mercado - (Fonte: i9Advisory) - Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 9. Comportamento do Ibovespa - 2008 a 2022 - Pontos x %

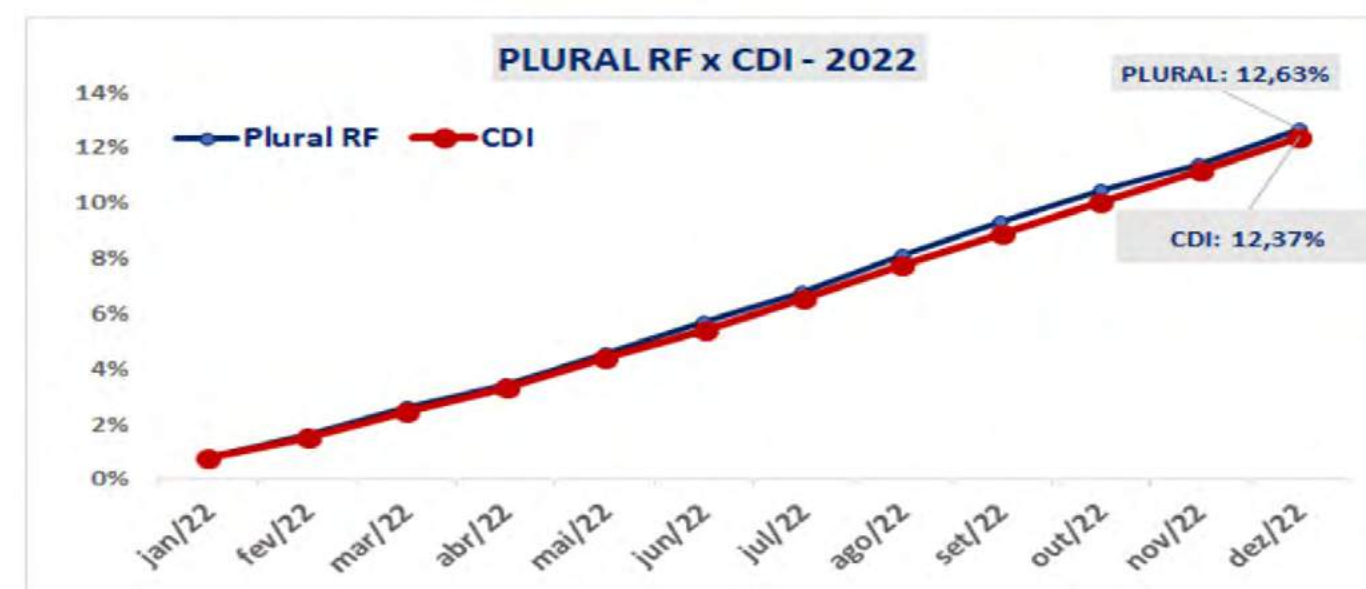


2.1.2.3 Fundo de Investimento Renda Fixa - Liquidez

Os planos de benefícios geridos pela Fundação São Francisco empregam nessa alocação somente os recursos de curtíssimo prazo, aqueles cujo objetivo é propiciar à administração, as disponibilidades relativas à cobertura de gastos iminentes, os chamados de liquidez ("Caixa"), para suportar os compromissos do dia a dia.

A. BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED. PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a curto prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução Nº 4.994-CMN, de 24.03.2022.

GRÁFICO 10. Rentabilidade Brasil Plural X CDI





B. POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2022: encerrado o 4º trimestre de 2022, o Valor Consolidado investido por todos os Planos de Benefícios sob a gestão da Fundação São Francisco (BD, BSaldado, CD e PGA), totalizavam R\$ 12.563.857,98, correspondentes a 6,67% do Fundo, o qual registrou na data de 31.12.2022 o Patrimônio Líquido de R\$ 188.246.227,70.

PLANO	- VALOR ALOCADO - R\$ -	% DE PARTICIPAÇÃO S/ PATRIMÔNIO DO FUNDO
BD	4.029.210,37	2,14%
BSaldado	6.599.044,97	3,50%
Codeprev	1.313.863,55	0,70%
PGA	621.739,09	0,33%
TOTAL (R\$)	12.563.857,98	6,67%

2.1.2.4 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND’s

Em 1991 foi distribuída a “Ação Ordinária de Nº 910123902-3”, que tramitou perante a 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro - RJ, cuidando-se de ação coletiva interposta por várias Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, em face da União, onde se discutia a aplicação dos expurgos inflacionários sobre aplicações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND’s. As entidades foram representadas pela ABRAPP. Julgada procedente a “Ação Ordinária” e depois do esgotamento de todos os recursos disponíveis, deu-se início à liquidação da sentença, objeto de distribuição de 38 (trinta e oito) ações. Nos autos do Cumprimento da Sentença, o Juiz solicita que seja formado o *PRECATÓRIO* para pagamento, relacionado ao objeto discutido por mais de 30 (trinta) anos.

Por cumprimento de sentença, foi requisitado ao TRF2 o bloqueio para pagamento do valor inicial de R\$ 4.119.493,32 (Quatro milhões cento e dezenove mil, quatrocentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos), à Fundação São Francisco de Seguridade Social– SÃO FRANCISCO, bem como outros valores, aos demais exequentes.

Os Precatórios foram reconhecidos e mensurados pelo seu *VALOR JUSTO*, observando as características do ativo financeiro, respeitando a planificação contábil em vigor, bem como as condições referidas na Resolução CNPC Nº 43, de 06 de agosto de 2021.

O valor contabilizado em cada Plano de Benefício teve como base o percentual de rateio do Saldamento do Plano I/BD, na proporção de: (i) *Plano I/BD 59,580242%* e (ii) *Plano BSaldado 40,419758%* - com correção mensal realizada pela Taxa SELIC.

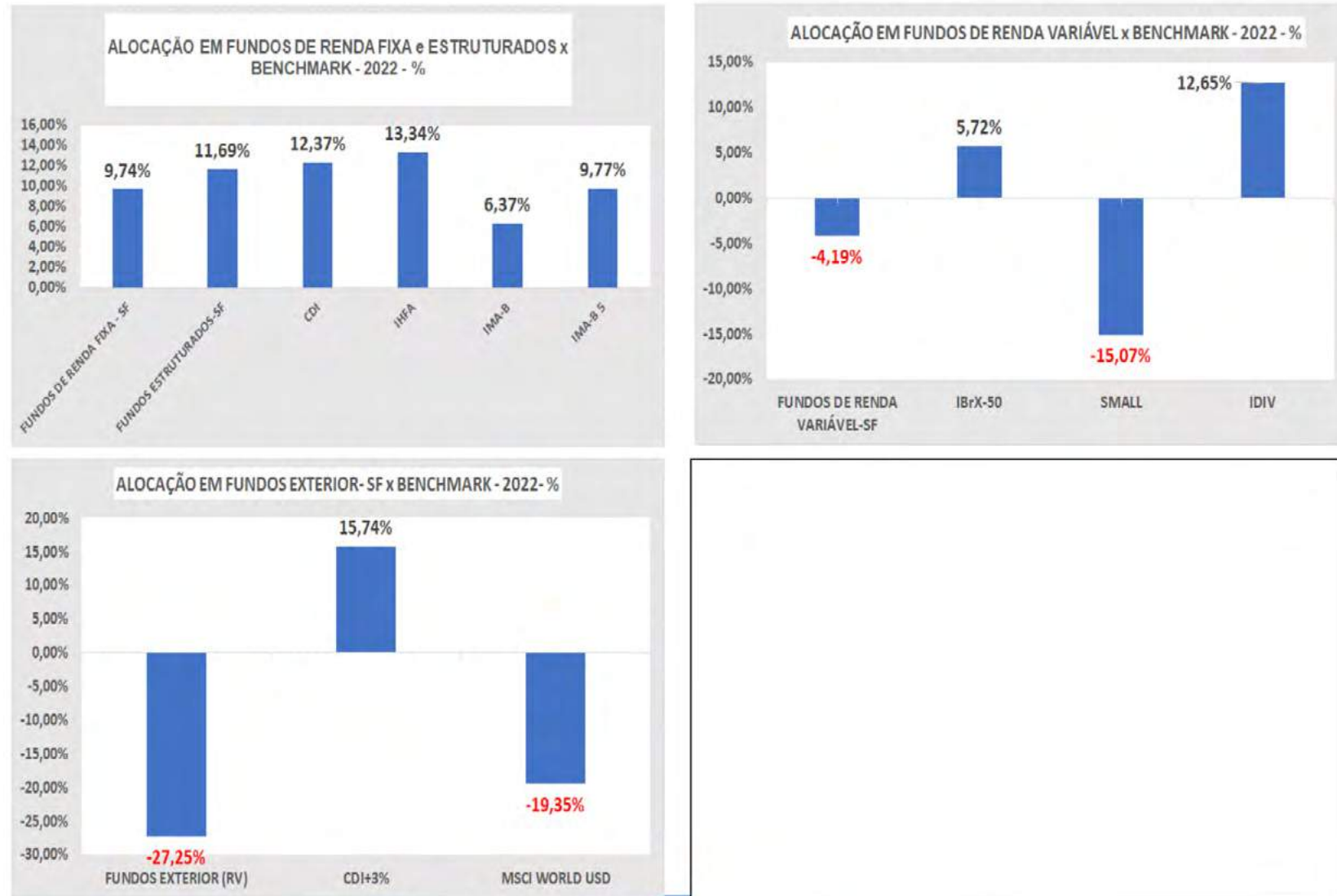
Importante informar que mesmo o papel sendo acompanhado na forma acima mencionada, a precificação a “Valor Justo” realizado pela Diretoria de Finanças, tem como medida a taxa de juros dos Títulos Públicos Federais com vencimento para 2028, acrescida dos Spreads de Risco equivalente a escala de rating na menção “A”.



TABELA 2. Fundos Investidos (Consolidado) - Posição 31.12.2022

FUNDOS	CNPJ/MF	Patrimônio Total do Fundo	GESTOR	ADMINISTRADOR	Benchmark	Somatório dos Planos	Concentração	RENTABILIDADE		
								Mês	Acum. Ano	Benchmark Acum./Ano
FUNDOS RENDA FIXA						Total Fundos Renda Fixa	139.491.164	13,96%	1,00%	9,74%
LIQUIDEZ						Total Liquidez	12.563.858	1,26%		
BRA SIL PLURAL	15.350.679/0001-16	193.365.555	Brasil Plural	BNY Mellon	CDI	12.563.858	1,26%	1,15%	12,87%	12,37%
IMA - B						Total IMA-B	973.773	0,10%		
SA FRA IMA INSTITUCIONAL FIC FIRF	30.659.168/0001-74	431.891.105	Sa fra Asset	Sa fra Asset	IMA-B	952.562	0,10%	-0,08%	6,03%	6,37%
SA FRA INFLATION FIC RF	05.108.368/0001-91	60.425.612	Sa fra Asset	Sa fra Asset		21.211	0,00%	-0,20%	4,58%	
IMA - B5						Total IMA-B5	125.953.532	12,60%		
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIRF LP	10.922.432/0001-03	435.138.724	Icatu Vanguarda	Bem	IMA-B5	21.020.936	2,10%	0,95%	9,29%	9,77%
XP INFLAÇÃO FIRF REFIPCA LP	14.146.491/0001-98	581.222.252	Xp Asset	Intrag Dtvn Ltda.		19.746.759	1,98%	0,38%	7,67%	
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FIRF	10.347.453/0001-42	394.983.480	Votorantim Asset	Votorantim Asset		18.087.153	1,81%	0,92%	9,49%	
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FIRF CRED PRIV LP	19.719.727/0001-51	791.168.877	Icatu Vanguarda	Bem		17.712.235	1,77%	1,03%	9,29%	
PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	24.011.864/0001-77	193.911.279	Porto Seguro	Intrag Dtvn		16.410.288	1,84%	0,88%	9,36%	
BB IMA-B5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	5.613.586.066	BB Dtvn SA	BB DTVM		19.132.200	1,91%	0,91%	9,52%	
RENDA VARIÁVEL						Total Renda Variável	230.664.427	23,08%	-4,12%	-4,19%
KINITRO SF FIA	05.375.031/0001-40	110.745.124	Kinitro Capital	BTG Pactual	IBRX-50	110.745.124	11,08%	-5,48%	-9,93%	5,72%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	904.482.273	Icatu Vanguarda	Bem	IDIV	94.328.390	9,44%	-2,45%	5,34%	12,65%
TRIGONO FLAGSHIP SMALLCAPS FIC AÇÕES	29.177.013/0001-12	221.234.496	Trigono Capital	BTG Pactual	SMLL	25.590.913	2,56%	-1,45%	11,88%	-15,06%
ESTRUTURADO						Total Estruturado	101.356.122	10,14%	0,24%	11,69%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC MM	17.162.002/0001-80	1.404.532.131	Occam Brasil	BNY Mellon	IHFA	101.356.122	10,14%	0,24%	11,69%	13,34%
EXTERIOR						Total Exterior	48.542.134	4,86%	-1,29%	-27,25%
EXTERIOR RV						Total Exterior RV	48.542.134	4,86%	-1,29%	-27,25%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT FIA	28.578.936/0001-13	601.485.412	BB Dtvn SA	BB DTVM	CDI + 3%	18.935.005	1,89%	-0,78%	-24,14%	15,74%
BV ALLIANZ GI EUROPE EQUITY GROWTH IE FIMM	12.287.913/0001-10	124.862.866	Votorantim Asset	Votorantim Asset	CDI + 3%	11.503.007	1,15%	-1,56%	-37,76%	
ITAÚ FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FIC F	17.412.472/0001-54	310.525.275	Itau Dtvn	Itau Unibanco	CDI + 3%	4.009.314	0,40%	-1,85%	-31,27%	
BRADESCO GLOBAL FIA	18.085.924/0001-01	439.723.640	Bem	Bem	CDI + 3%	6.942.484	0,69%	-2,92%	2,04%	
BB MULT SELECT	17.413.636/0001-68	1.216.732.605	BB Dtvn SA	BB DTVM	CDI + 3%	7.152.325	0,72%	-0,85%	2,83%	
FUNDOS FECHADOS						Total Fundos Fechados	1.390.454	0,14%	1,07%	-40,63%
ENERGIA PCH FIP	06.940.581/0001-28	25.800.786	Vinci Capital	Santander	-	1.390.454	0,14%	1,07%	-40,63%	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATEGIA	11490580/0001-69	-	Brasil Plural	RJI-Corretora T.V.M.	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
TOTAL DAS ALOCAÇÕES EM FUNDOS							521.444.300	52,17%		
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DOS PLANOS							999.487.675	100,00%		

GRÁFICO 11. Fundos Investidos X Benchmarks - % Acumulado no Ano

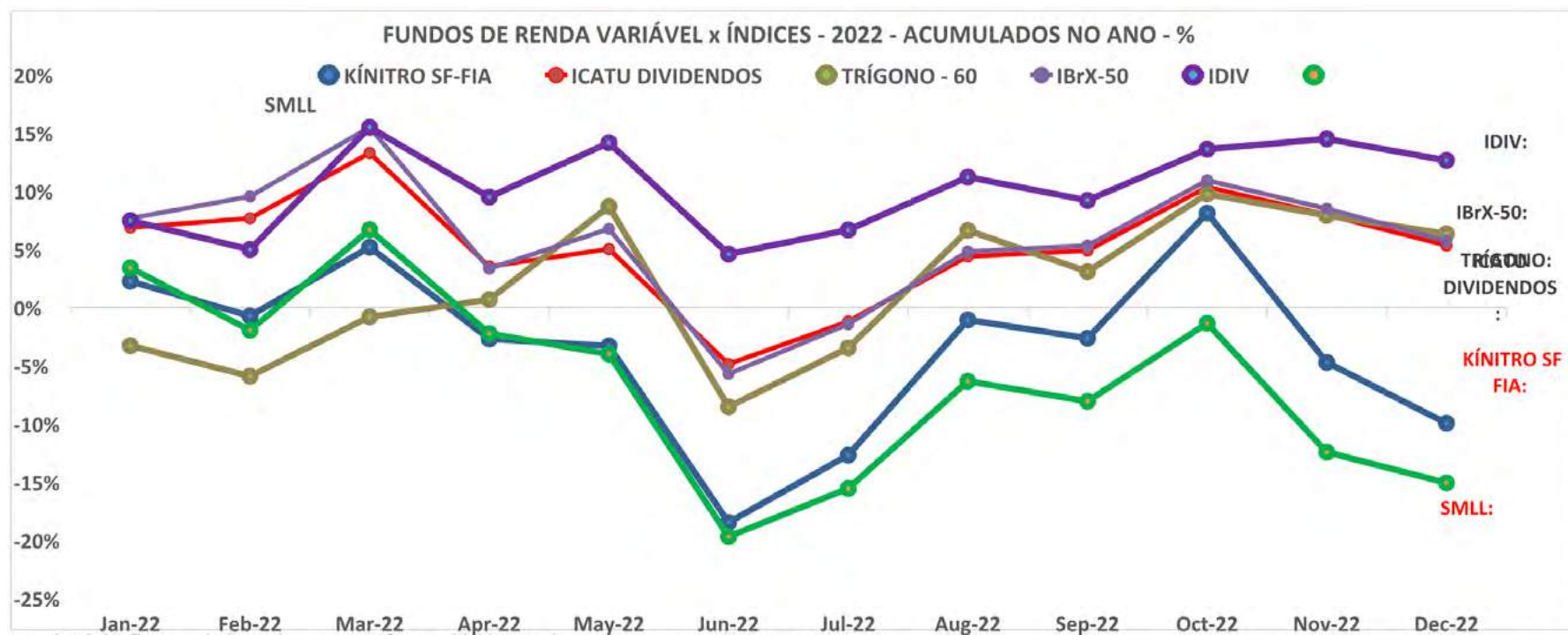




2.1.2.5 Fundos de Investimentos em Ações – FIA's

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Kínitro SF FIA	2,26%	-2,92%	5,96%	-7,50%	-0,62%	-15,68%	7,09%	13,31%	-1,59%	11,04%	-11,87%	-5,48%	(9,94%)
ICATU Dividendos FIA	6,87%	0,74%	5,22%	-8,61%	1,45%	-9,41%	3,85%	5,65%	0,48%	5,21%	-2,16%	-2,44%	5,34%
Trígono Flagship 60	-3,28%	-2,71%	5,42%	1,50%	7,94%	-15,84%	5,53%	10,47%	-3,33%	6,48%	-1,69%	-1,45%	6,34%
IBrX-50	7,66%	1,75%	5,42%	-10,51%	3,30%	-11,67%	4,54%	6,33%	0,48%	5,32%	-2,19%	-2,55%	5,73%
IDIV	7,47%	-2,31%	10,00%	-5,19%	4,26%	-8,38%	1,98%	4,27%	-1,80%	4,03%	0,77%	-1,61%	12,64%
SMLL	3,42%	-5,19%	8,81%	-8,36%	-1,82%	-16,33%	5,16%	10,90%	-1,84%	7,30%	-11,23%	-3,01%	(15,06%)

GRÁFICO 12. Fundos RV x Índices - Acumulado 2022

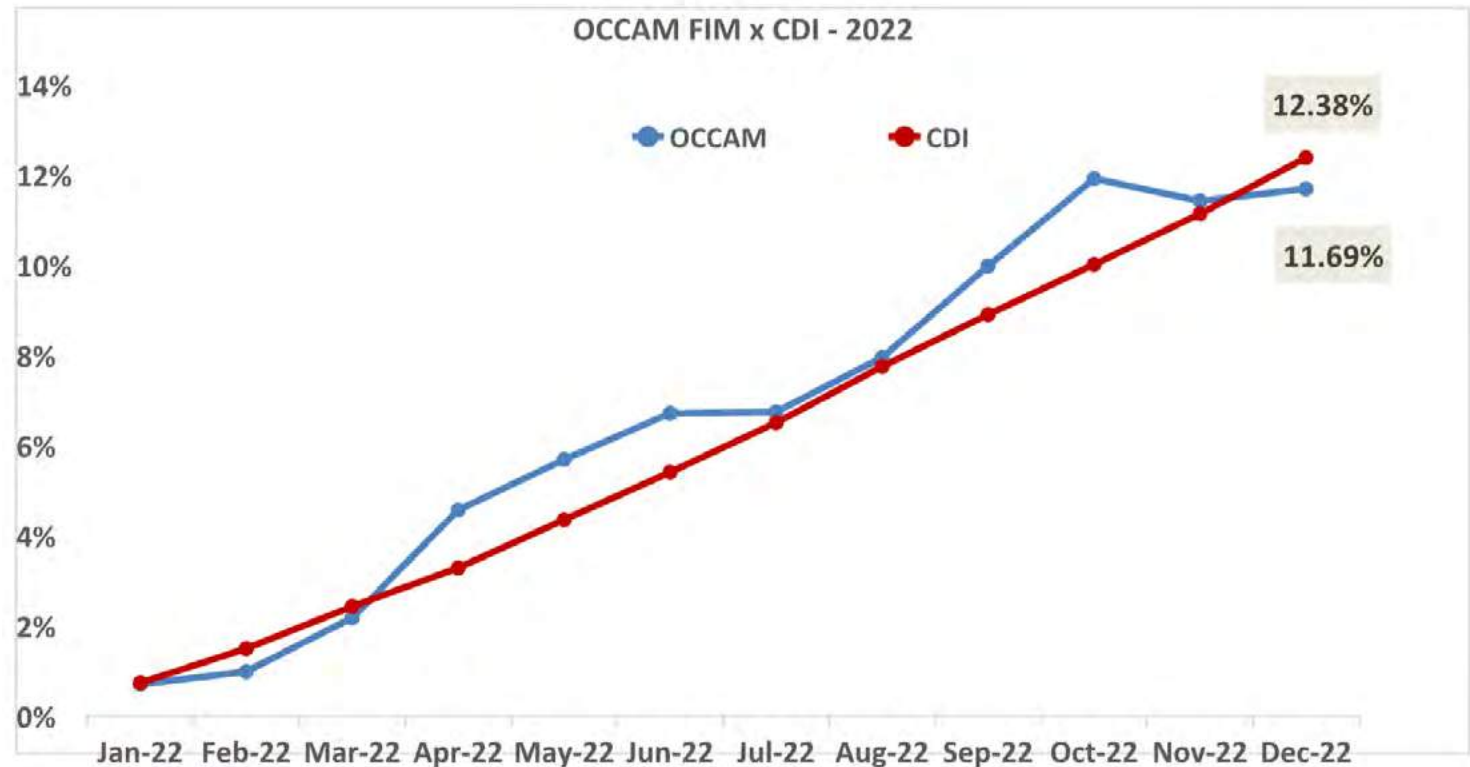


2.1.2.6 Fundos de Investimentos em Cotas - Multimercado

Os planos de benefícios geridos pela São Francisco alocaram em Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado com objetivo de rentabilizar suas carteiras acima dos ganhos produzidos pelo CDI, no longo prazo.

ATIVOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
OCCAM	0,70%	0,98%	2,17%	4,56%	5,68%	6,71%	6,74%	7,95%	9,98%	11,91%	11,42%	11,69%
CDI	0,73%	1,49%	2,43%	3,28%	4,35%	5,40%	6,50%	7,75%	8,90%	10,01%	11,13%	12,38%

GRÁFICO 13. Fundo de Investimento em Cotas - OCCAM x Benchmark - Acumulado 2022



2.1.2.7 Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- » Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- » Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- » Fundo de Investimento Multimercado.

Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- » Gestor: Vinci Partners
- » Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

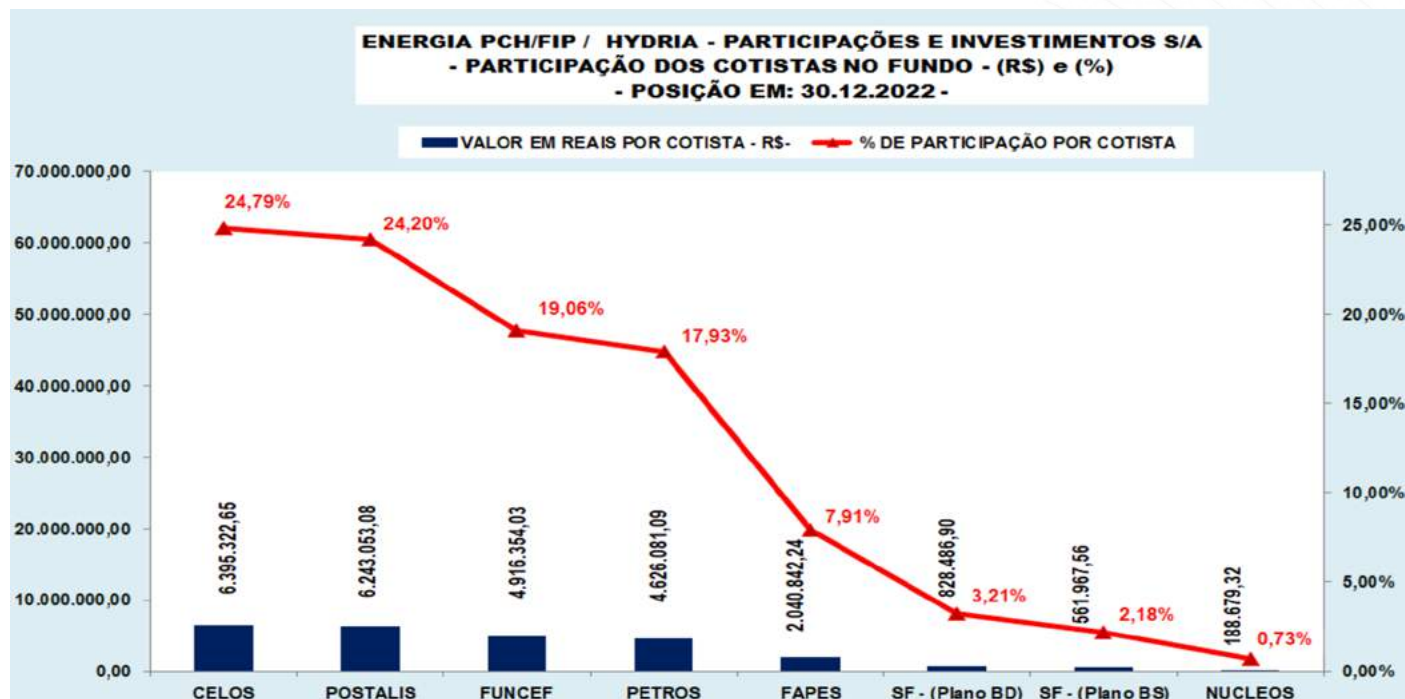
O **ENERGIA PCH - FIP** é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW
TOTAL.....	91,40 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo 100% das Cotas Integralizadas em 30.12.2022 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC’s, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 14. Participação Cotistas no Fundo – Energia PCH / FIP - 30.12.2022



COMUNICADO DO GESTOR E ADMINISTRADOR DO FUNDO - FATO RELEVANTE-15.10.2021:

O Energia PCH- FIP, celebrou, na data de 15.10.2021, contratos de compra e venda de ações para a alienação da totalidade das participações detidas pelo Energia PCH na Hydria Participações e Investimentos S.A., na Desa Rio das Garças Desenvolvimento Energético S.A. e na Desa Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. à BFE Participações Ltda., uma empresa do Grupo Bom Futuro.

Encerrado o exercício de 2022, encontrava-se alocado no **Energia PCH - FIP** o valor de R\$ 1.390.454,46, contra R\$ 57.886.225,55 em 31.12.2021, sendo: R\$ 828.486,90 do Plano I/BD, correspondentes a 0,23% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 561.967,56 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,15% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A redução patrimonial verificada no valor do ativo alocado nos respectivos planos, prendeu-se à **"Amortização"** do Fundo no valor total de R\$ 54.908.573,42, sendo: R\$ 32.716.665,81 do Plano I/BD e R\$ 22.191.907,61 do plano III/BSaldado, ocorrida na data de 08.02.2022, conforme aprovação em 15.10.2021



pelo **Comitê de Investimentos do Fundo** - formalizado no Contrato de Compra e Venda de Ações (“CCVA”), no valor total de R\$ 1,1 bilhão corrigidos pelo CDI desde 30.06.2021, conforme Fato Relevante comunicado pelo Gestor em 15.10.2021, acima descrito. O Fundo encontra-se em processo de encerramento.

Geração de Energia FIP Multiestratégia

- » **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- » **Administrador:** RJI - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
- » **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no setor de geração de energia e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo FUNDO.
- » **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- » **Patrimônio Líquido do Fundo em 30.12.2022 negativo em:** R\$ (7.036.029,96).

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, **24 de junho de 2021**, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”. **Através do Ato da Administradora de 24.06.2021, ficou definido, pelo Novo Gestor (RJI-Corretora), a prorrogação do Fundo, que passa a se encerrar em 29 de junho de 2023.**

Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados”, para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos recursos.

“Ação de Responsabilização” em andamento com emissão de Notas de Débito associadas as despesas discricionárias para aporte e pagamento. **Considerando os custos da “Arbitragem, o ingresso com a referida ação só será possível com o ingresso de recursos no Fundo.** O processo da “Ação” encontra-se em fase de realização da diligência e ratificação ou renegociação das condições apresentadas no Term Sheet e aprovação pelos Cotistas.



2.1.2.8 Imobiliário

A Resolução N° 4.994-CMN, de 24.03.2022, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos, a contar da data de 29 de maio de 2018 - “Art. 37 - Parágrafo 5º”. Ademais, o Segmento Imobiliário é somado os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituindo o portfólio da Fundação: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - vão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.** Mediante determinação para alienação das Carteiras Imobiliárias próprias das EFPC’s ou constituir Fundos Imobiliários-FII para abrigá-los prevista na Resolução N° 4.994-CMN, de 24.03.2022, **a data limite para alienação e fim dos portfólios imobiliários próprios será em 29 de maio de 2030.** Além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

Encerrado o 4º trimestre de 2022, encontrava-se investido no Segmento Imobiliário o valor de R\$ 17.884.686,54, sendo R\$ 11.617.159,30 do Plano I/BD, correspondentes a 3,28% do patrimônio do plano e, R\$ 6.267.527,24 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 1,71% do patrimônio do plano.

No **Plano de Gestão Administrativa - PGA**, em 31.12.2022 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.283.268,85, relativo ao Imóvel Sede da Fundação, correspondentes a 22,91% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.994-CMN, de 24.03.2022. Mediante determinação para alienação das Carteiras Imobiliárias próprias das EFPC’s ou constituir Fundos Imobiliários-FII para abrigá-los prevista na Resolução N° 4.994, no **Plano de Gestão Administrativa - PGA, não será diferente, a data limite para alienação e fim dos portfólios imobiliários próprios, também será em 29 de maio de 2030.**



EMPREENDIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA

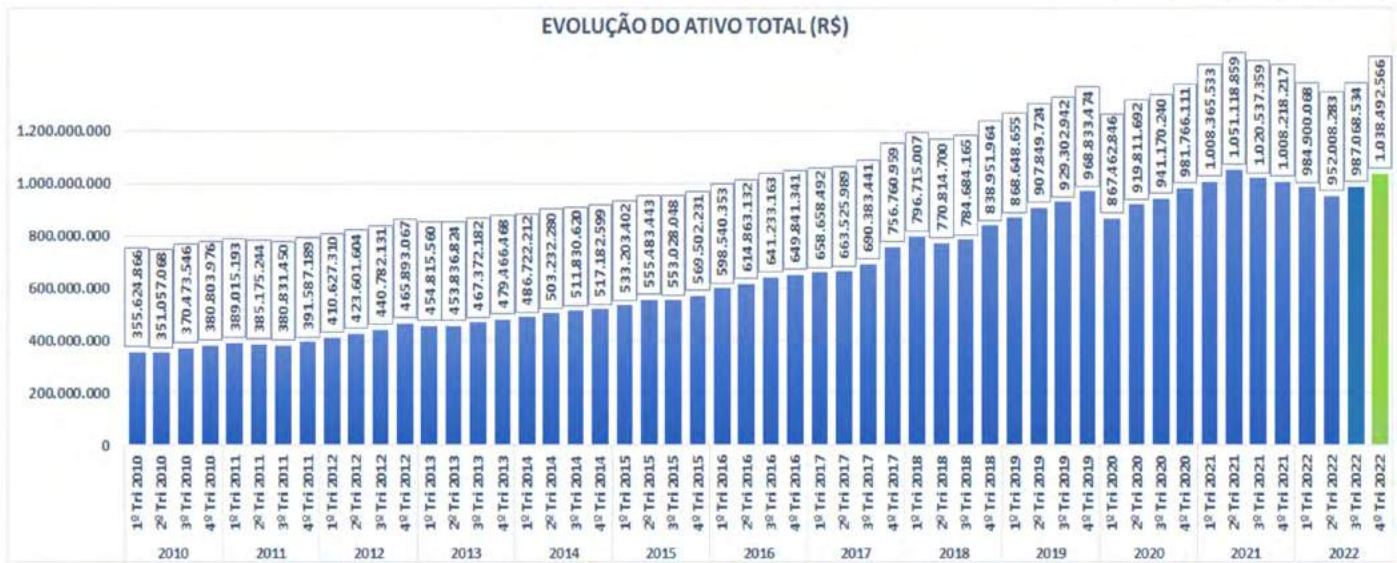
O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador - BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 4º trimestre de 2022, com o nível de desocupação atingindo 75%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 14 (quatorze). No período de vigência da **Política de Investimento 2022/2026**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.1.2.9 Ativo Total Consolidado

Encerrado o exercício de 2022, o **Ativo Total Consolidado** dos Planos geridos pela Fundação São Francisco atingiu o montante de **R\$ 1,038 bilhão, contra R\$ 1,008 bilhão registrados em dezembro de 2021, alta de 3,00%, ante uma alta de 2,69% registrada no mesmo período do ano anterior**. O crescimento nominal acumulado no ano foi motivado essencialmente pela gestão estratégica e tática implementada nos portfólios. Importante salientar que nos Planos BD e BSaldado há ausência de ingressos de recursos, e os Planos se caracterizam como “Pagadores de Benefícios”, ou seja, há saída de recursos – diante disso as operações ficam reduzidas a eventuais mudanças de alocação. No Plano CODEPREV o ingresso líquido de recursos é uma expressão pequena frente ao total investido, assim, poucas são as movimentações no portfólio. A alta de juros no mercado interno e internacional (EUA e Europa), provocou elevado impacto nos Fundos de Renda Fixa (IMA-B e IMA-B 5), reduzindo os preços dos ativos que compunham o portfólio deles. Já a deflagração e continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia, levou sistematicamente a aversão ao risco, impactando o mercado acionário interno e externo. Por aqui, alta de apenas 4,69%, medido pelo Índice BOVESPA; lá fora a redução do crescimento mundial deu a continuidade das incertezas macroeconômicas, alimentando expectativa quanto a possível recessão em 2023.



GRÁFICO 15. Evolução do Ativo Total





3. DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	2022	2021	PASSIVO	2022	2021
DISPONÍVEL	144	156	EXIGÍVEL OPERACIONAL	31.873	27.299
REALIZÁVEL	1.036.014	1.005.717	Gestão Previdencial	30.600	26.512
Gestão Previdencial	36.144	39.896	Gestão Administrativa	790	717
Gestão Administrativa	4.498	4.077	Investimentos	483	70
Investimentos	995.372	961.744	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.393	5.927
Títulos Públicos	452.151	294.739	Gestão Administrativa	5.932	5.466
Ativos Financeiros de Crédito Privados	8.114	9.143	Investimentos	461	461
Fundos de Investimentos	519.774	646.683	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.000.227	974.992
Investimentos em Imóveis	9.770	8.441	Patrimônio de Cobertura do Plano	973.586	950.285
Operações com Participantes	2.589	2.528	Provisões Matemáticas	958.702	938.504
Depósitos Judiciais/Recursais	210	210	Benefícios Concedidos	463.581	472.048
Recursos a Receber - Precatórios	2.763	-	Benefícios a Conceder	495.121	466.456
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	2.335	2.345	Equilíbrio Técnico	14.883	11.781
Imobilizado	2.335	2.345	Resultados Realizados	14.883	11.781
			(+) Superávit Técnico Acumulado	14.883	11.781
			Fundos	26.641	24.707
			Fundos Previdenciais	15.858	14.026
			Fundos Administrativos	8.833	8.832
			Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1.950	1.849
TOTAL DO ATIVO	1.038.493	1.008.218	TOTAL DO PASSIVO	1.038.493	1.008.218

O Balanço Patrimonial tem por objetivo mostrar a situação financeira e patrimonial da Entidade e dos Planos em determinada data. Sendo composto do Ativo (bens e direitos), Passivo (exigibilidades e obrigações) e o Patrimônio Social (Patrimônio de Cobertura dos Planos e Fundos). A Consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

O Balanço Patrimonial está subdividido em:

1. ATIVO

1.1 Ativo Disponível: representam os valores em espécie, cheques emitidos, valores enviados por meio de transferências eletrônicas, como cheques em tesouraria e numerários em trânsito.

1.2 Ativo Realizável

1.2.1 Gestão Previdencial: compreendem os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Compreendem também os valores contratados, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, bem como outros valores a receber de natureza previdenciária, até a data do balanço, inclusive os valores decorrentes de Depósitos Judiciais/Recursais.

1.2.2 Gestão Administrativa: registra os direitos a receber relativos aos eventos administrativos, principalmente no que se refere aos valores decorrentes do repasse de custeio administrativo a receber dos planos de benefícios, bem como a antecipação de despesas do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que contribuirá para a formação de resultados de meses subsequentes, tais como: adiantamentos sob a responsabilidade de empregados e terceiros, bem como outros valores de natureza administrativa, até a data do balanço, inclusive os valores oriundos de Depósitos Judiciais/Recursais.

1.2.3 Investimentos: registra os valores aplicados pela São Francisco nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes, atualizados até a data do balanço.

1.3 Ativo imobilizado e Intangível: conta patrimonial responsável pelo registro dos bens móveis e imóveis destinados ao funcionamento da EFPC.

2. PASSIVO

2.1 Exigível Operacional

2.1.1 Gestão Previdencial: registra os compromissos de cada Plano de Benefícios relativos ao pagamento de benefícios previdenciários. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias à gestão dos planos de benefícios previdenciários e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos dessa gestão.

2.1.2 Gestão Administrativa: registram os compromissos assumidos pela Entidade relativos ao pagamento de despesas com pessoal, encargos, serviços de terceiros.

2.1.3 Investimentos: registram os compromissos assumidos pela Entidade em operações de investimentos, bem como os tributos a recolher decorrentes das operações de empréstimos a participantes. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias aos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.

2.1.4 Exigível Contingencial: registra as provisões relativas a litígios, cujas decisões futuras podem gerar desembolso pelas entidades contábeis.

3. PATRIMÔNIO SOCIAL: Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pela Fundação São Francisco. É composto pelas rubricas:

3.1 Benefícios Concedidos: valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já assistidos do Plano de Benefícios, líquidos das contribuições de suas obrigações, definidas no plano de custeio revisado anualmente pelo atuário responsável.

3.2 Benefícios a Conceder: valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes em plena atividade laboral, líquidos também das futuras contribuições a serem vertidas.

3.3 Provisões Matemáticas a Constituir: valor presente das contribuições futuras, conforme definido pelo atuário responsável, constante do plano de custeio vigente no exercício, revisado por ocasião da avaliação atuarial.

3.4 Reservas e Fundos: as Reservas registram os resultados acumulados obtidos pelo plano de benefícios, demonstrados na conta de Equilíbrio Técnico. Enquanto os fundos constituem reservas para cobrir atividades específicas. No PGA, o fundo administrativo e nos Planos de Benefícios para liquidar os saldos devedores dos participantes que vierem a óbito e tenham contratos de empréstimos ativos na data do desenlace.

QUADRO 2. Apuração do Resultado do Exercício

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Dezembro 2022				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.349.164	7.431.542	-	11.780.706
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	14.025.751	14.025.751
1- CONTRIBUIÇÕES	15.274.598	4.339.199	33.398.939	53.012.737
(+) Patrocinadores	5.931.577	-	16.508.057	22.439.634
(+) Participantes Ativos	94.069	-	17.810.563	17.904.631
(+) Autopatrocinados	-	-	89.855	89.855
(+) Participantes Assistidos	9.515.889	-	9.559	9.525.448
(+) Portabilidade	-	-	22.718	22.718
(+) Dívida Contratada	-	4.339.199	-	4.339.199
(-) Custeio	- 266.937	-	- 1.041.813	- 1.308.749
2- DESTINAÇÕES	- 52.352.600	- 9.963.123	- 3.347.708	- 65.663.431
(-) Benefícios	- 52.352.600	- 9.963.123	- 3.347.708	- 65.663.431
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE FUNDOS	- 58.677	- 42.782	-	- 101.459
(+/-) Quotas quitação por morte (Fundo para garantia de Empréstimo)	- 58.677	- 42.782	-	- 101.459
4- INVESTIMENTOS	11.083.198	20.537.354	6.264.216	35.122.186
(+) Títulos Públicos	15.369.216	21.042.310	- 1.310.801	35.100.725
(+) Fundo de Renda Fixa	3.175.316	3.008.071	10.720.370	16.903.757
(+) Fundo de Ações	- 17.045.789	- 2.358.708	- 569.907	- 19.974.404
(+) Créditos Privados e Depósitos	755.482	302.193	-	1.057.674
(+) FIP	4.390.343	1.866.290	3.619.704	9.876.338
(+) Investimentos no Exterior	4.339.387	- 2.571.460	- 4.012.741	- 2.244.814
(+) Investimentos em Imóveis	151.367	133.851	-	285.217
(+) Operações com Participantes	624.643	480.372	-	1.105.015
(+) Despesas Diretas	- 147.406	- 131.406	- 82.534	- 361.346
(+) OFND	1.670.084	1.092.498	-	-
(-) Custeio	- 2.199.444	- 2.326.657	- 2.099.876	- 6.625.976
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	29.526.688	- 15.241.168	33.925.741	48.211.260
(+/-) Benefícios Concedidos	27.910.328	- 16.555.064	2.770.492	14.125.756
(+/-) Benefícios a Conceder	1.616.360	1.313.896	31.155.249	34.085.504
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	3.473.207	- 370.520	-	3.102.686
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL(1+2+3+4+5)	-	-	2.389.707	2.389.707
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	7.822.371	7.061.022	-	14.883.392
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	16.415.457	16.415.457





4. DADOS POPULACIONAIS E DE BENEFÍCIOS CONSOLIDADOS



4.1.1 ATIVOS

FIGURA 1. Participantes ativos

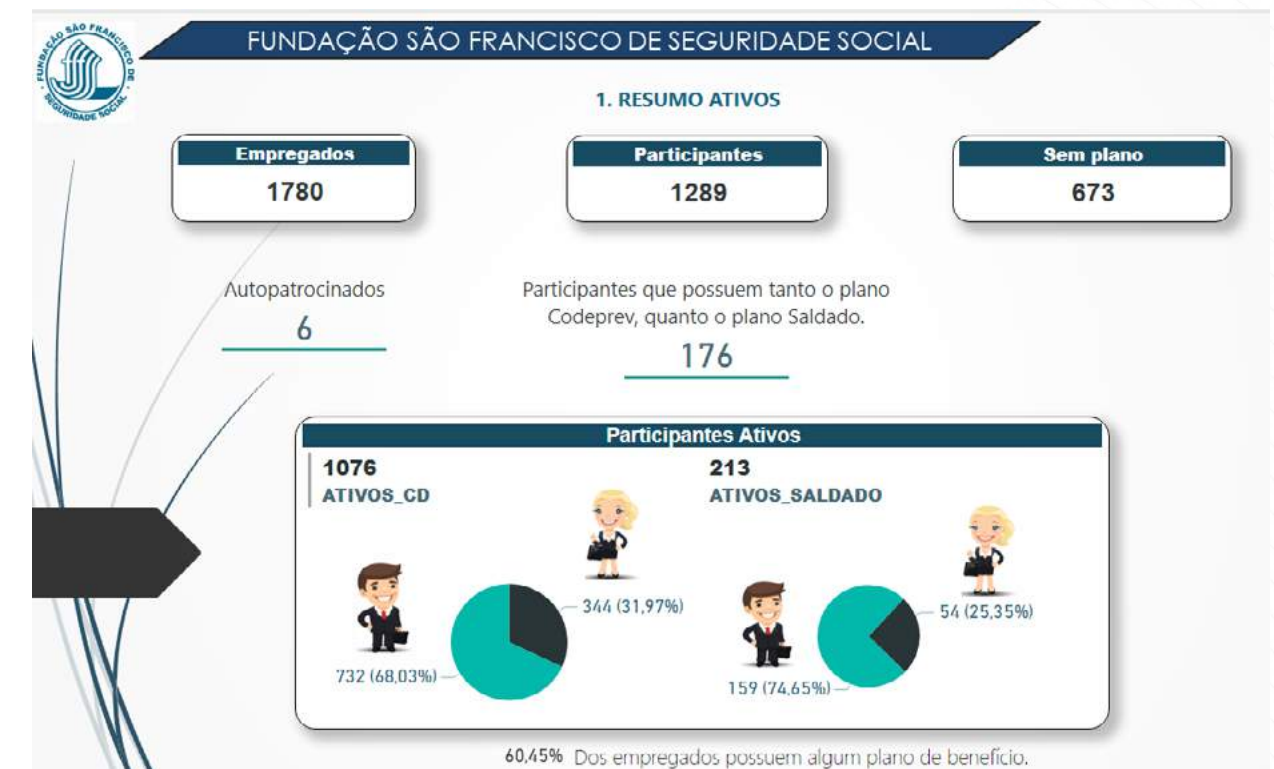
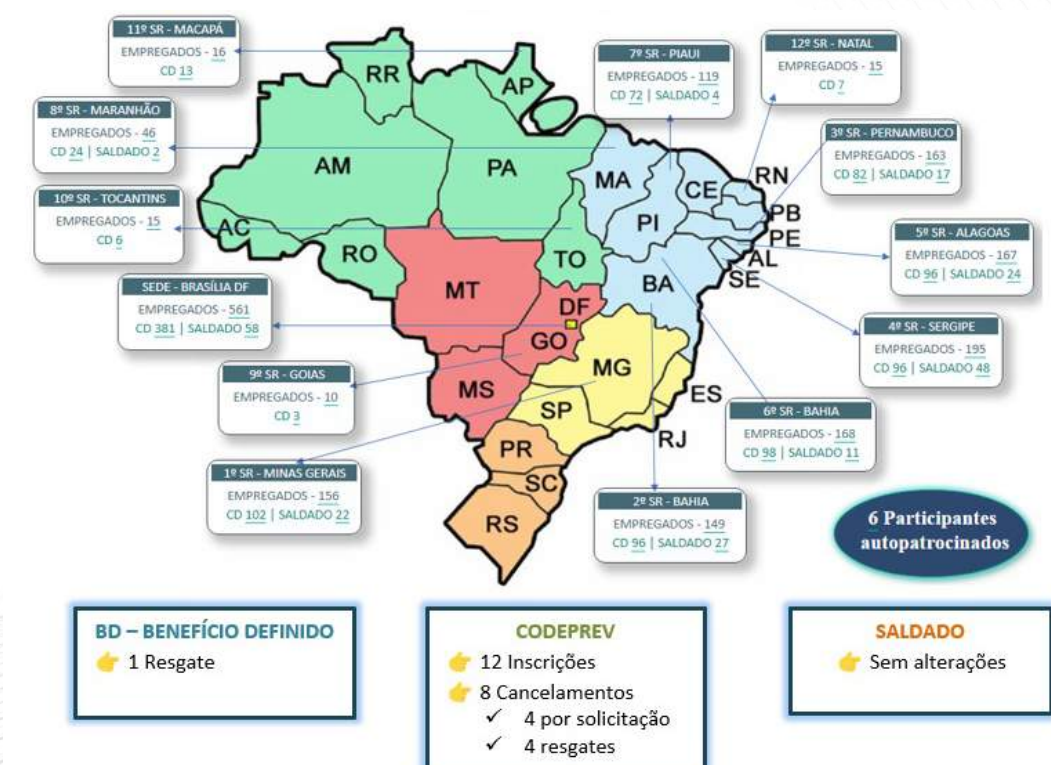


FIGURA 2. Distribuição por Superintendência



4.1.2 ASSISTIDOS

FIGURA 2. Participantes Assistidos por Plano de Benefício

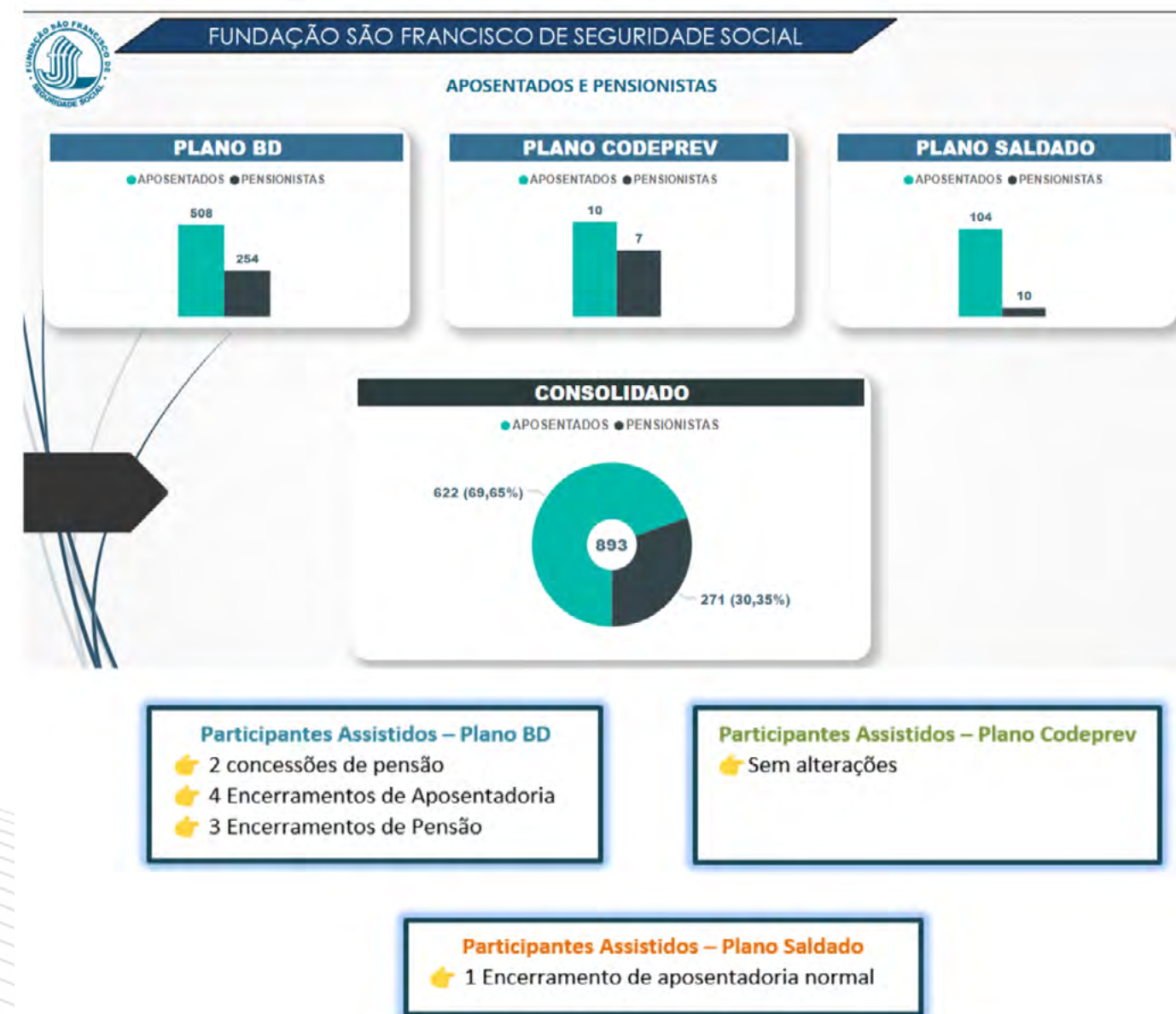


FIGURA 3. Participantes Assistidos dos Plano de Benefício I, II e III

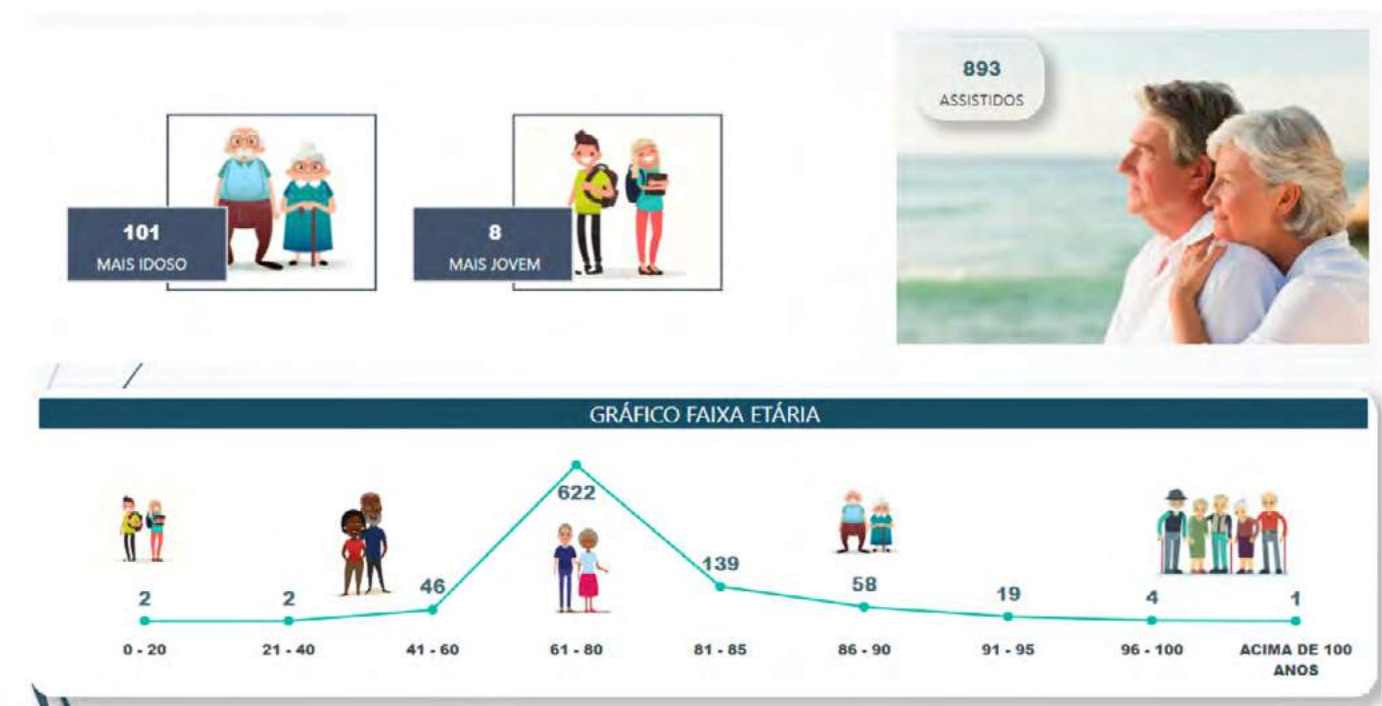
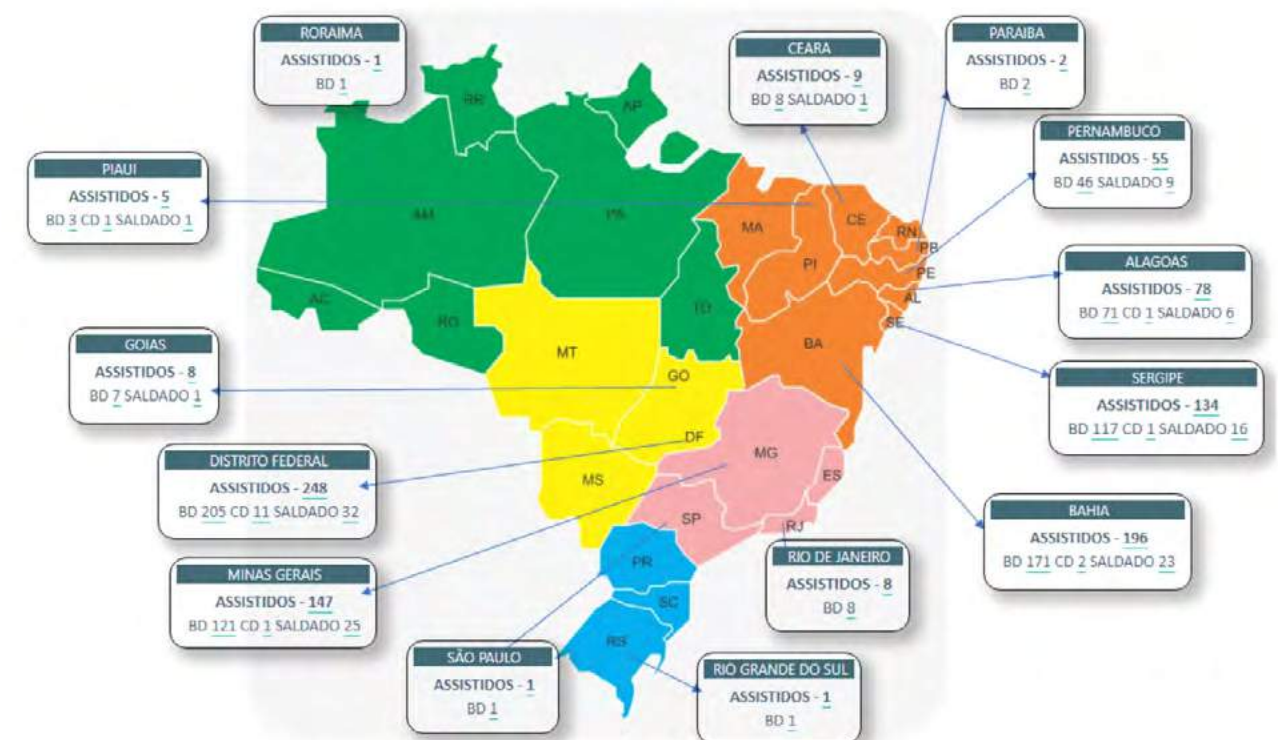


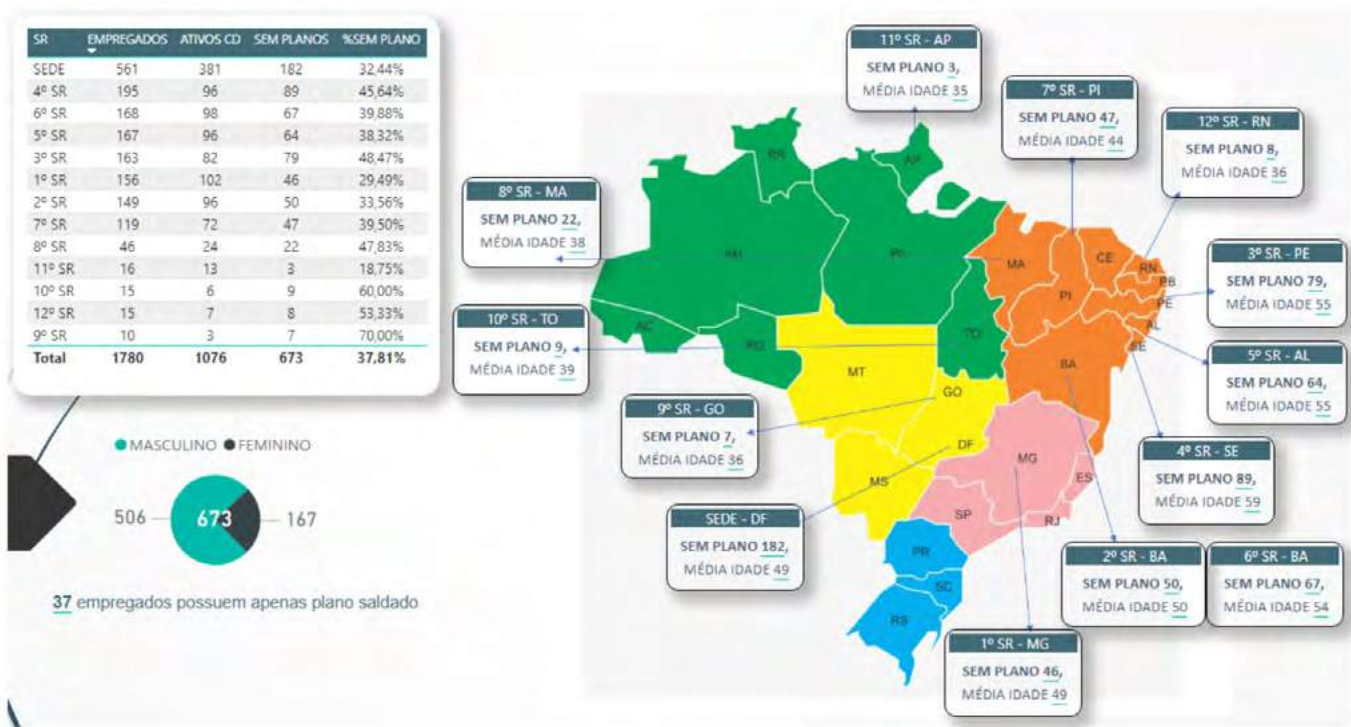
FIGURA 4. Distribuição de Assistidos por UF - Plano BD





4.1.3 EMPREGADOS SEM PLANO

FIGURA 6. Empregados sem Plano de Benefício por SR



Os quadros abaixo apresentam as hipóteses atuariais, por Plano de Benefícios, que deverão vigor no ano de 2023:

Plano de Benefícios I - BD	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,00% ao ano *(1)
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

*(1) A taxa real de juros do Plano, de 5,00% ao ano, adotada para o ano de 2022, foi mantida apesar de se encontrar fora do intervalo estipulado pela Portaria Previc nº 373 de 27/04/2022 para a duration do passivo de 9,09 anos (calculada com base no fluxo do passivo em 31/12/2021), conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 09/2022, de 25 de agosto de 2022 e autorizada pela Previc por meio da Nota Nº1380/2022/Previc, de 09/11/2022, referente ao Processo/Previc nº 44011.005342/2022-86.

Plano de Benefícios II - Codeprev	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Plano de Benefícios III - Saldado	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2020 (JM/1769/2020)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios III Saldado, considerando uma massa fechada em 31/12/2016, (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos) todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2021, foram realizados vários testes.

Foram testadas 7 Tábuas de Mortalidade Geral, sendo apresentados os resultados mais relevantes, apurados pelas seguintes Tábuas de Mortalidade Geral:

- » AT-2000 (segregada por sexo)
- » SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (masculina)
- » SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (masculina)
- » SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo)
- » SUSEP: TBR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina)
- » SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
- » SUSEP: BR – EMSsb v 2010 (masculina)

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano, sendo apresentados os resultados mais relevantes, apurados pelas seguintes Tábuas de Mortalidade de Inválidos:

- » CSO-58 (masculina)
- » AT-49 (masculina)
- » AT-83 (masculina)
- » AT-83 (masculina) desagravada em 10%
- » SUSEP: BR – EMSmt v. 2010 (masculina)
- » AT-2000 (masculina)

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).



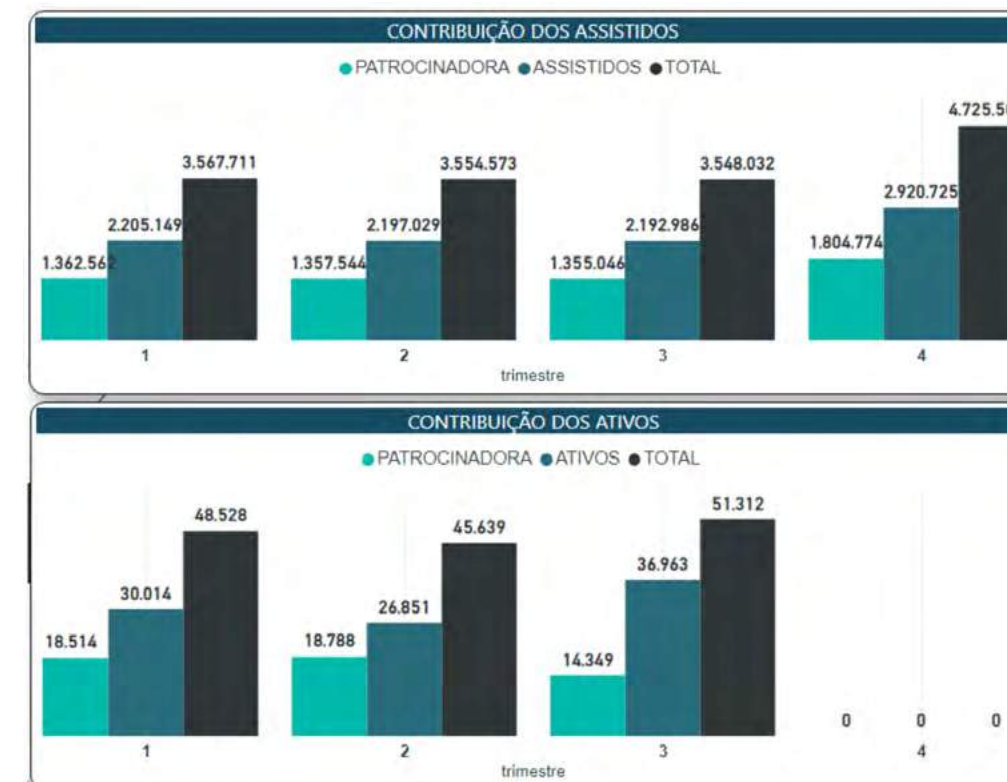
5. PLANOS DE BENEFÍCIOS

5.1 PLANO I - BENEFÍCIO DEFINIDO - BD



5.1.1 Previdencial

5.1.1.1 Receitas Previdenciárias



BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

As receitas previdenciárias mantiveram-se semelhantes nos períodos destacados.

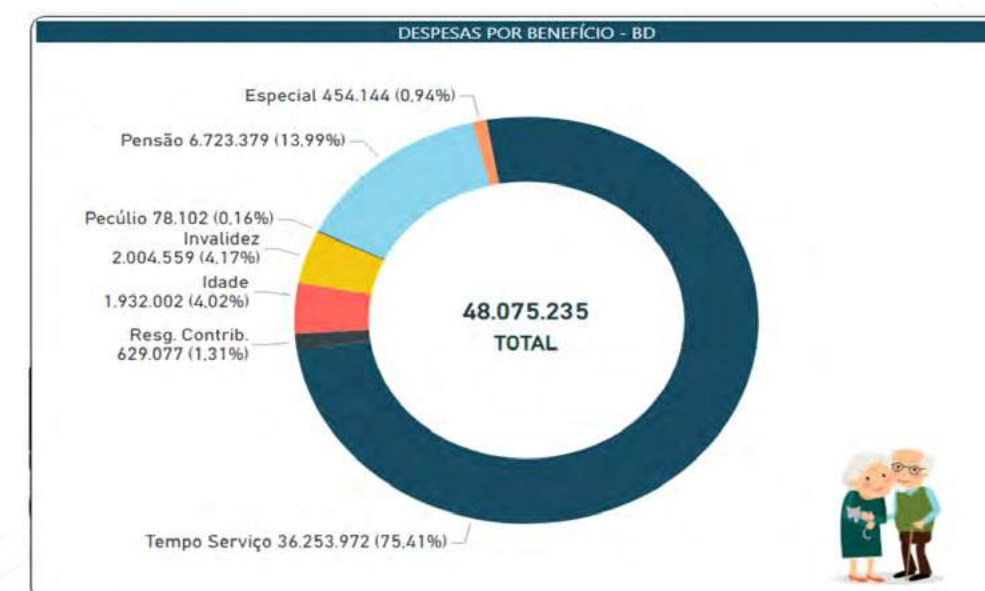


Receita das contribuições previdenciárias do plano de benefício I - BD, ano 2022.

R\$15.541.294

5.1.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 16. Despesas Previdenciárias - BD



A variação das despesas previdenciárias no 4º trimestre, refere-se ao pagamento de abono anual aos aposentados e pensionistas.

Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I - BD.



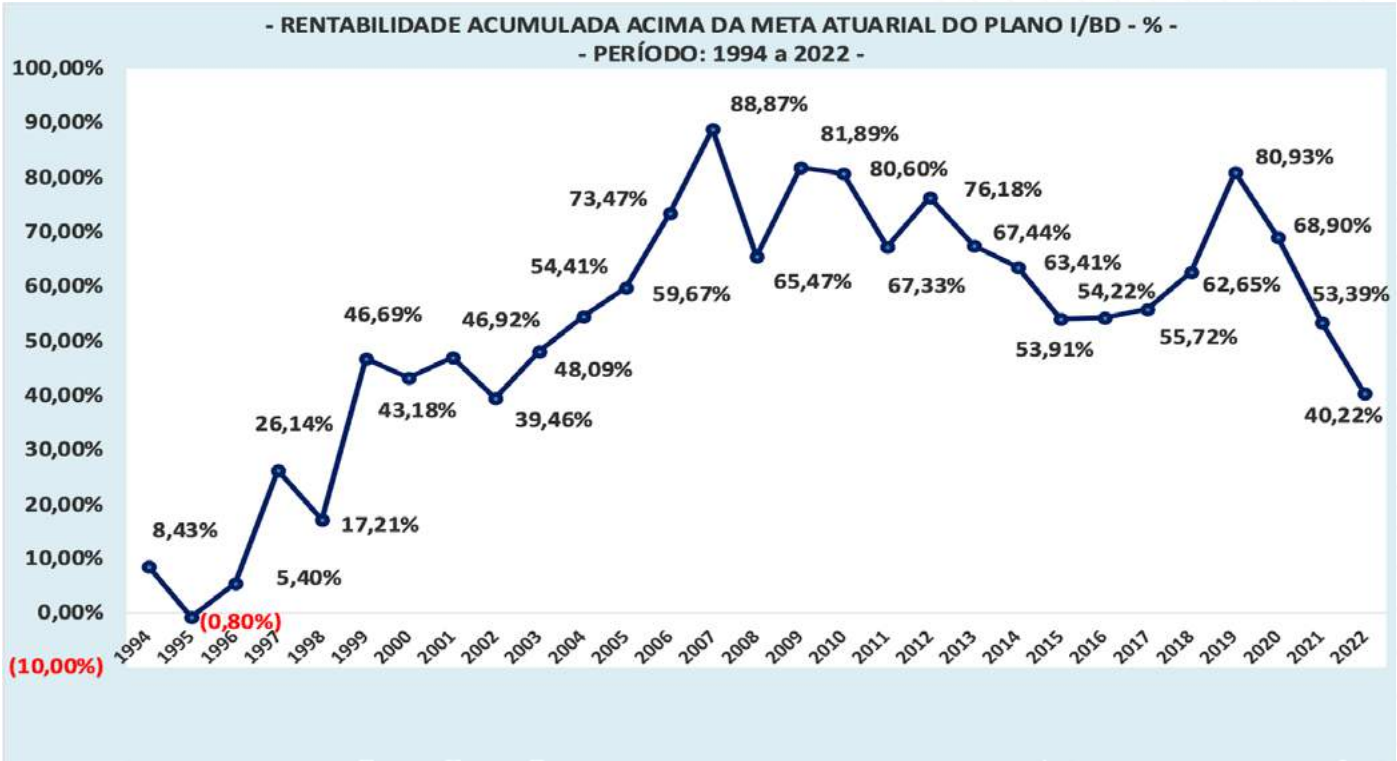


5.1.2 Investimento

5.1.2.1 Performance do Plano I / BD - Descontada a Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2022. **Fica evidente que nos últimos vinte e oito anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial. No encerramento do exercício de 2022, a taxa acumulada permaneceu superior a 40%.**

GRÁFICO 17. Desempenho Acumulado Acima da Meta Atuarial



5.1.2.2 Enquadramento Legal - Plano I/BD

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **Exercício de 2022**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.



5.1.3 Contábil

QUADRO 3. Balanço Patrimonial BD

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
DISPONÍVEL		16	8	EXIGÍVEL OPERACIONAL		30.905	26.132
REALIZÁVEL	Nota 6.1.1	360.246	381.345	Gestão Previdencial	Nota 6.2.1	30.342	25.972
Gestão Previdencial		914	628	Investimentos		563	160
Gestão Administrativa		5.238	5.106				
Investimentos	Nota 6.1.3	354.094	375.611	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		274	274
Títulos Públicos		157.415	120.376	Gestão Previdencial	Nota 6.2.2	-	-
Ativos Financeiros de Crédito Privado		5.796	6.531	Investimentos		274	274
Fundos de Investimentos		181.400	241.451				
Fundo de Renda Fixa		20.612	33.083				
Fundo de Ações		92.846	103.391				
Fundo de Investimentos em Participações		828	34.978				
Fundo Multimercado		42.653	37.811				
Investimentos no Exterior		24.627	32.188				
Perdas Estimadas		(166)	-				
Investimentos Em Imóveis		5.821	5.029	PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 6.2.3	329.083	354.947
Operações com Participantes		1.867	2.099	Patrimônio de Cobertura do Plano		322.713	348.768
Depos.Jud. Recursais		125	125	Provisões Matemáticas		314.891	344.419
OFND		1.670	-	Benefícios Concedidos		314.891	342.805
				Benefícios a Conceder		-	1.614
				Equilíbrio Técnico		7.822	4.349
				Resultados Realizados		7.822	4.349
				(+) Superávit Técnico Acumulado		7.822	4.349
				Fundos		6.370	6.179
				Fundos Administrativos		5.238	5.105
				Fundos para Garantia das Oper.com Part.		1.132	1.074
TOTAL DO ATIVO		360.262	381.353	TOTAL DO PASSIVO		360.262	381.353



5.1.3.1 Composição do Ativo

5.1.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- A. Patrocinador: R\$ 450.266,48
- B. Sobre 13º Salário: R\$ 449.498,64

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2022 para serem liquidadas no mês de janeiro/2023.

5.1.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo é de R\$ 5.237.784,67. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.



5.1.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 4. Posição da Carteira dos Investimentos – BD

Plano Benefício Definido	dez/22	dez/21	AVALIAÇÃO		
Investimentos	354.095	375.612	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	-5,7%
Títulos Públicos	157.415	120.376	44,5%	32,0%	30,8%
Ativos Financeiros de Crédito Privado	5.796	6.531	1,6%	1,7%	-11,3%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	5.796	6.531	1,6%	1,7%	-11,3%
Fundos de Investimento	181.401	241.452	51,2%	64,3%	-24,9%
Fundo Renda Fixa	20.612	33.083	5,8%	8,8%	-37,7%
Fundo de Ações	92.846	103.391	26,2%	27,5%	-10,2%
Participações/FIP	828	34.978	0,2%	9,3%	-97,6%
Impairment FIP MULTIESTRATÉGIA	- 166	-	-	-	-
Multimercado (FIM)	42.653	37.811	12,0%	10,1%	12,8%
Investimento no Exterior	24.628	32.188	7,0%	0,09	-23,5%
Investimentos em Imóveis	5.821	5.029	1,6%	1,3%	15,7%
Operações com Participantes	1.867	2.099	0,5%	0,6%	-11,0%
Recursos a Receber - Precatórios OFND	1.670	-	0,5%	-	-
Depositos Judiciais/Recursais	125	125	0,00	0,00	-

QUADRO 5. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – BD

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2022	2021	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	348.768	365.132	(4,48)
	1. Adições	26.565	31.168	(14,77)
(+)	Contribuições	15.541	10.962	41,77
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.024	20.206	(45,44)
	2. Destinações	(52.619)	(47.532)	10,70
(-)	Benefícios	(52.352)	(47.286)	10,71
(-)	Custeio Administrativo	(267)	(246)	8,54
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(26.054)	(16.364)	59,22
(+/-)	Provisões Matemáticas	(29.527)	(17.796)	65,92
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.473	1.431	142,70
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	322.714	348.768	(7,47)
	C) Fundos não previdenciais	6.370	6.180	3,07
(+/-)	Fundos Administrativos	5.238	5.106	2,59
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.132	1.074	5,40



QUADRO 6. Demonstração do Ativo Líquido – BD

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
1. Ativos	358.592	381.354	(5,97)
Disponível	16	8	100,00
Recebível	6.152	5.734	7,29
Investimento	352.424	375.612	(6,17)
Títulos Públicos	157.415	120.376	30,77
Créditos Privados e Depósitos	5.796	6.531	(11,25)
Fundos de Investimento	181.400	241.451	(24,87)
Fundo de Renda Fixa	20.612	33.083	(37,70)
Fundo de Ações	92.846	103.391	(10,20)
Fundo de Investimentos em Participações	828	34.978	(97,63)
Fundo Multimercado	42.653	37.811	12,81
Investimentos no Exterior	24.627	32.188	(23,49)
Perdas Estimadas	(166)	-	100,00
Investimentos em Imóveis	5.821	5.029	15,75
Operações com Participantes	1.867	2.099	(11,05)
Depos.Jud. Recursais	125	126	(0,79)
2. Obrigações	31.179	26.406	18,08
Operacional	30.905	26.132	18,26
Contingencial	274	274	0,13
3. Fundos não Previdenciais	6.370	6.179	3,09
Fundos Administrativos	5.238	5.105	2,61
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.132	1.074	5,40
5. Ativo Líquido (1-2-3)	321.043	348.770	(7,95)
Provisões Matemáticas	314.891	344.419	(8,57)
Superávit/Déficit Técnico	7.822	4.349	79,86

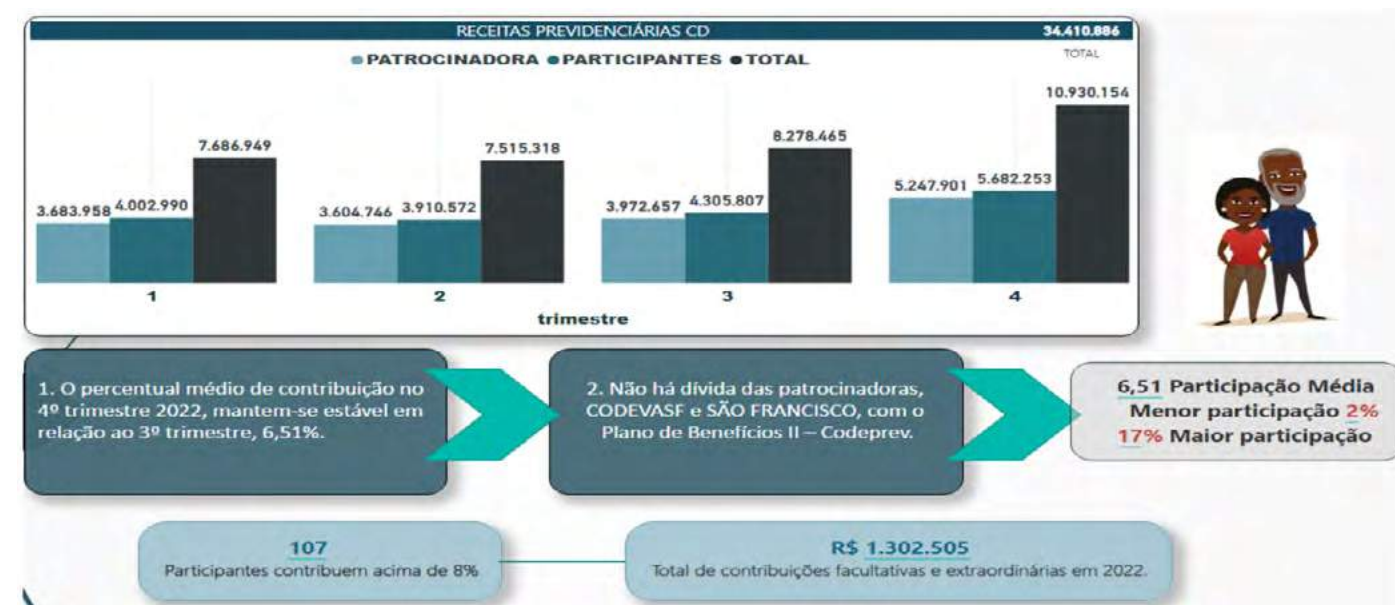


5.2 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.2.1 Previdencial

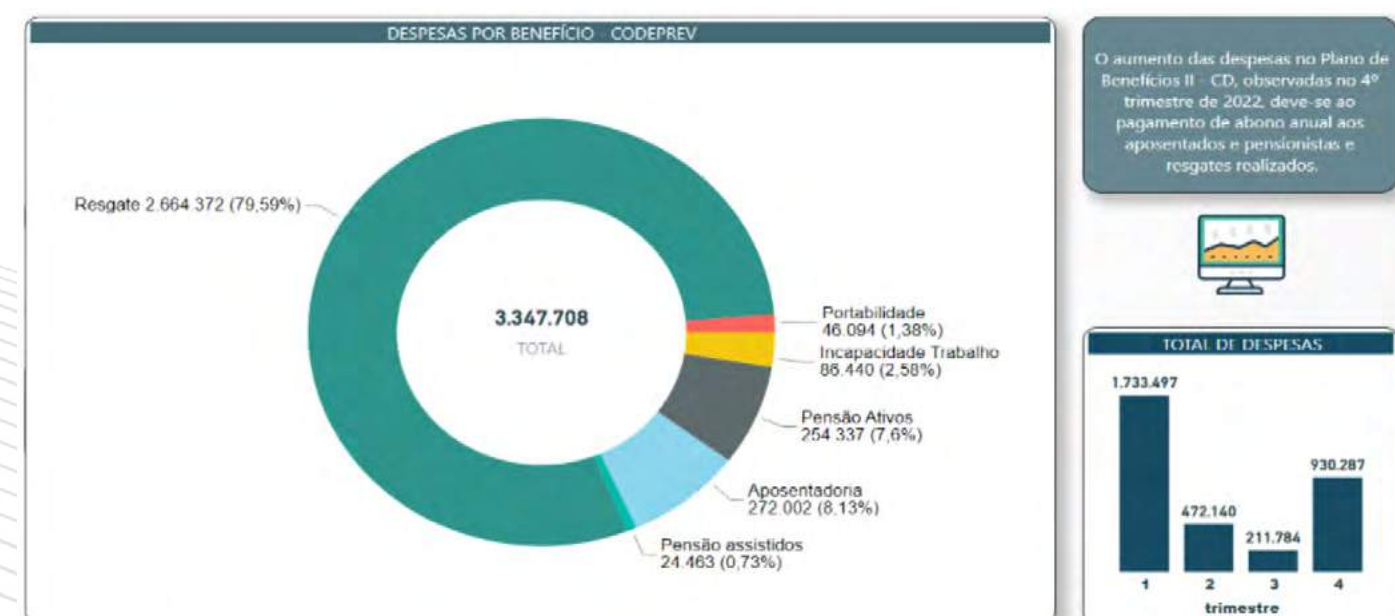
5.2.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 17. Patronal X Participante – CODEPREV



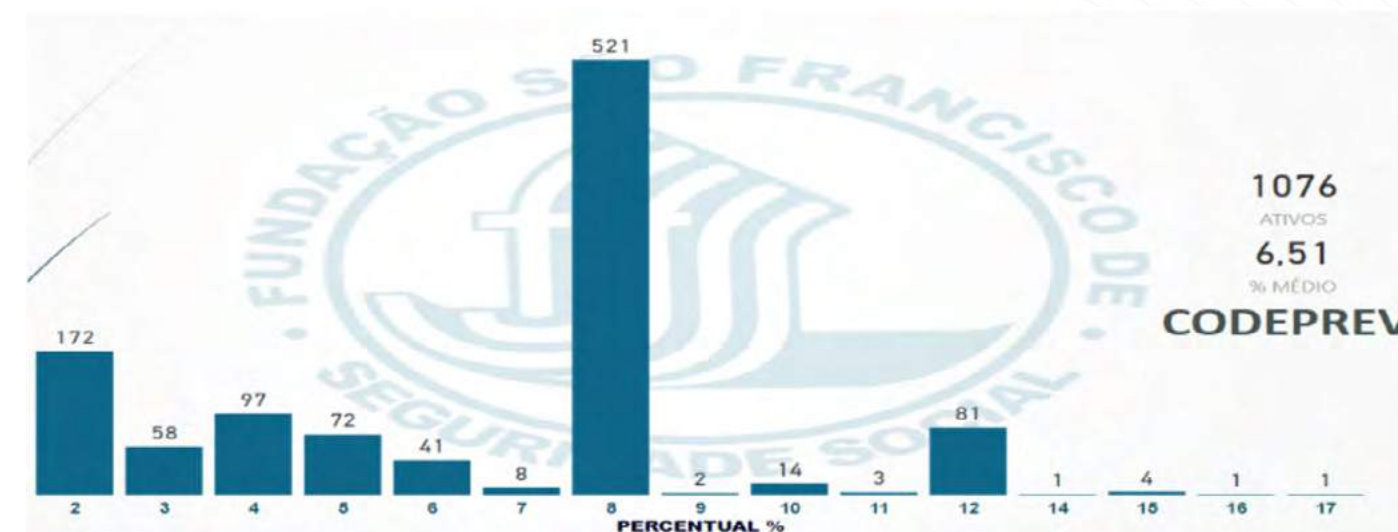
5.2.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 18. Despesas Por Benefício - CODEPREV



5.2.1.3 % Percentual de contribuição x QTD participante

GRÁFICO 19. % Contribuição Quantidade Participantes – CODEPREV



5.2.2 Investimento

A estrutura atual dos investimentos do **Plano de Benefícios II/CD-Codeprev** está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**. Assim, no encerramento do exercício de 2022, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Findo o **ano de 2022**, o valor total do portfólio atingiu **R\$ 267.836.962,54** contra **R\$ 231.493.220,76** em 31.12.2021, alta nominal de **15,70%**.

5.2.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho **“Bruto e Líquido”** dos Investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2022. Fica evidente que nos nove anos de existência do Plano, a rentabilidade **“Bruta e Líquida”** acumuladas no período mantém-se acima da Taxa Indicativa acumuladas no mesmo período.

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2022/2026 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 20. Rentabilidade Bruta e Líquida X Taxa Indicativa – Acumulada - CODEPREV

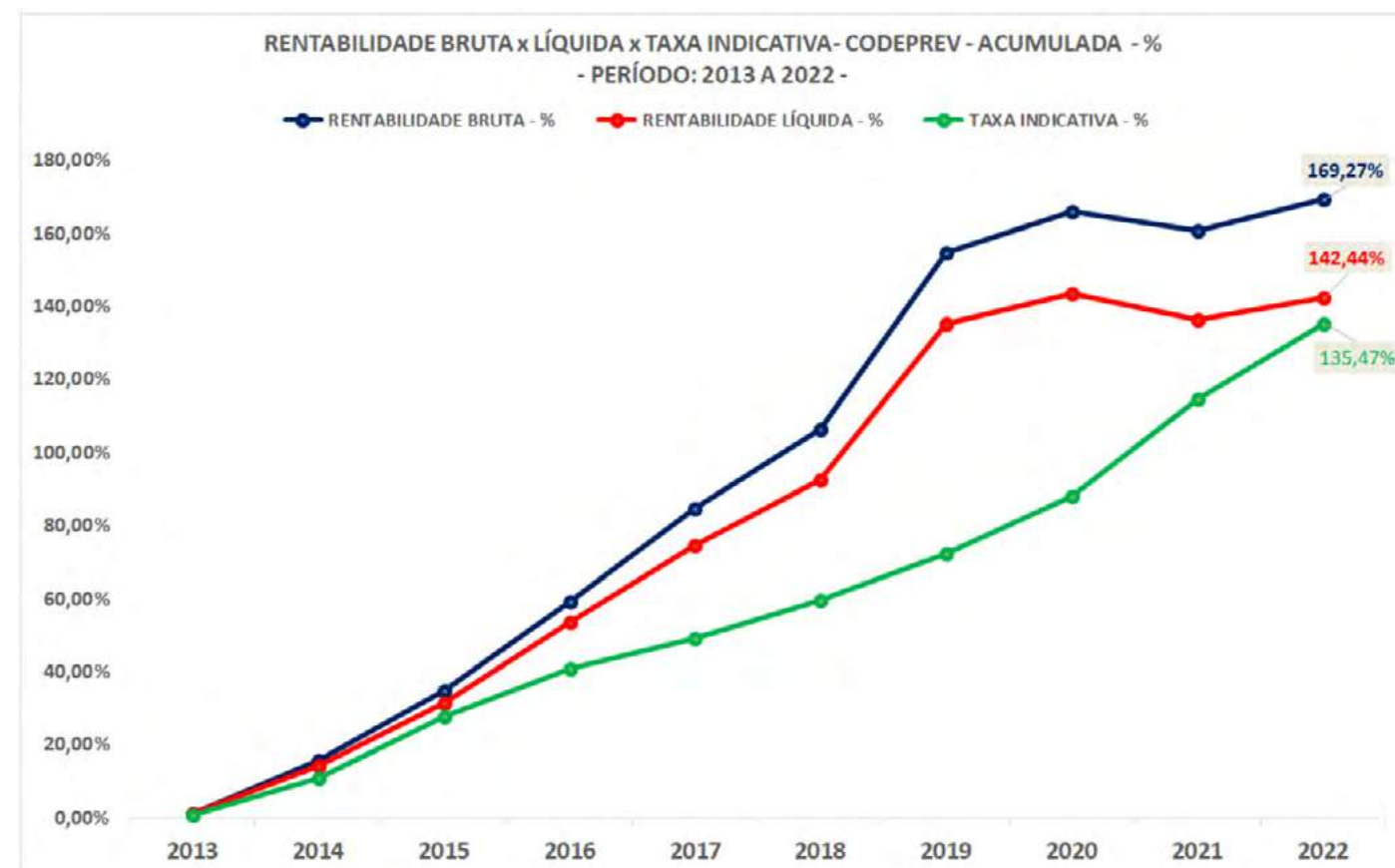


TABELA 3. Patrimônio X Rent. Bruta - Acumulada - 2013 a 2022 - %

ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO- R\$ -	VALOR DA COTA -R\$ -	RENTAB.NOMINAL BRUTA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA DA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENT. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,30%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,31%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
2021	219.845.212	2,363633	(1,95%)	14,02%	(11,00%)	3,50%	(14,01%)	21,41%
2022	254.380.668	2,424168	3,29%	9,66%	(2,51%)	3,50%	(5,81%)	14,35%
ACUMULADA - 2013 x 2022			169,27%	135,47%	56,30%	36,68%	14,35%	
OBS:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							8,21%	

(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 4. Patrimônio X Rent. Líquida - Acumulada - 2013 a 2022 - %

ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO- R\$ -	VALOR DA COTA -R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDIC. ACUM. NO PERÍODO -
2013	1.456.461	1.011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143182	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,58%	5,84%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,76%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,36%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,29%
2021	219.845.212	2,363833	(2,92%)	14,02%	(11,87%)	3,50%	(14,85%)	10,09%
2022	254.380.668	2,424168	2,56%	9,66%	(3,20%)	3,50%	(6,47%)	2,96%
ACUMULADA - 2013 x 2022			142,44%	135,47%	40,73%	36,68%	2,96%	
OBSERVAÇÕES: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							7,90%	

(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".



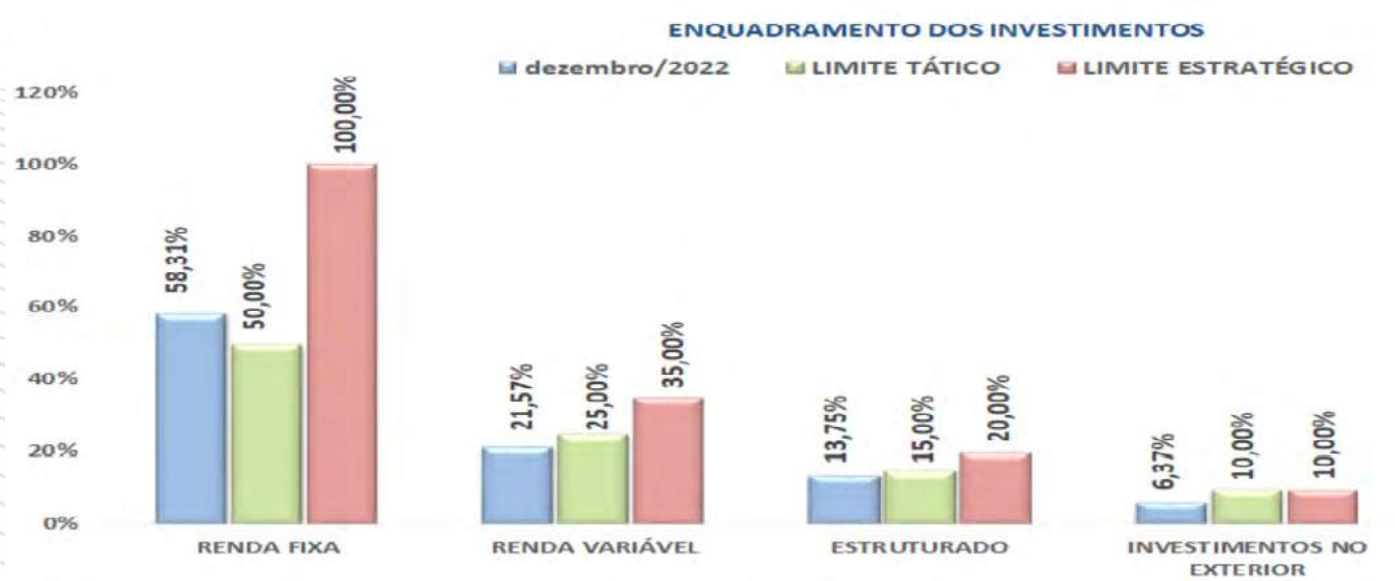
5.2.2.2 Enquadramento Legal - Plano II/CD-Codeprev

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior** encontrava-se no encerramento do **exercício de 2022** em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

TABELA 5. Enquadramento Legal

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - CODEPREV						
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		dezembro/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO
RENDA FIXA	108.458.170,89	46,85%	156.164.224,07	58,31%	50,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	71.034.475,73	30,69%	57.764.569,23	21,57%	25,00%	35,00%
ESTRUTURADO	28.918.246,52	12,49%	36.837.951,00	13,75%	15,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	23.082.327,62	9,97%	17.070.218,24	6,37%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	231.493.220,76	100,00%	267.836.962,54	100%	100,00%	
(+) DISPONÍVEL	112.153,80	VARIAÇÃO NOMINAL	24.142,59			
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-167.435,97		-311.119,99			
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	231.437.938,59	↑ 15,70%	267.549.985,14			

GRÁFICO 21. Enquadramento Legal



5.2.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano CD-Codeprev registrada no **4º Trimestre de 2022 foi positiva em 0,81%**. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.), que atingiu 2,42%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 1,61 pontos-base no trimestre considerado. Com este resultado, o plano acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,29%. Descontada a “Taxa Indicativa” (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 9,66% - o desempenho do Plano ficou abaixo “Taxa Indicativa” em 6,37 pontos-base.

TABELA 6. Rentabilidade - Acumulada

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(0,49%)	0,69%	7,57%	7,57%
RENDA VARIÁVEL	(3,28%)	(1,86%)	(0,37%)	(0,37%)
ESTRUTURADO	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%
EXTERIOR - (RV)	1,54%	12,92%	(15,81%)	(15,81%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,06%)	0,81%	3,29%	3,29%
TAXA INDICATIVA	0,98%	2,42%	9,66%	9,66%
DIVERGÊNCIA	(2,04%)	(1,61%)	(6,37%)	(6,37%)

GRÁFICO 22. Rentabilidade X Taxa Indicativa - Acumulada

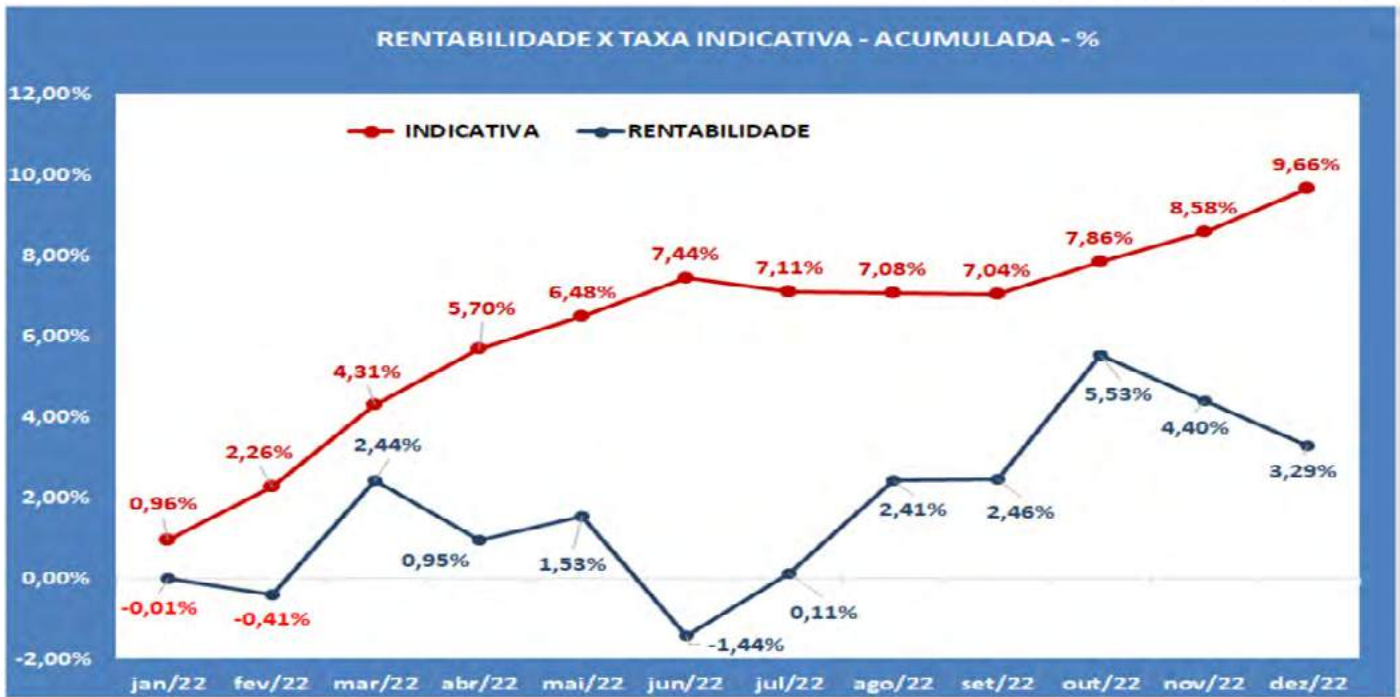


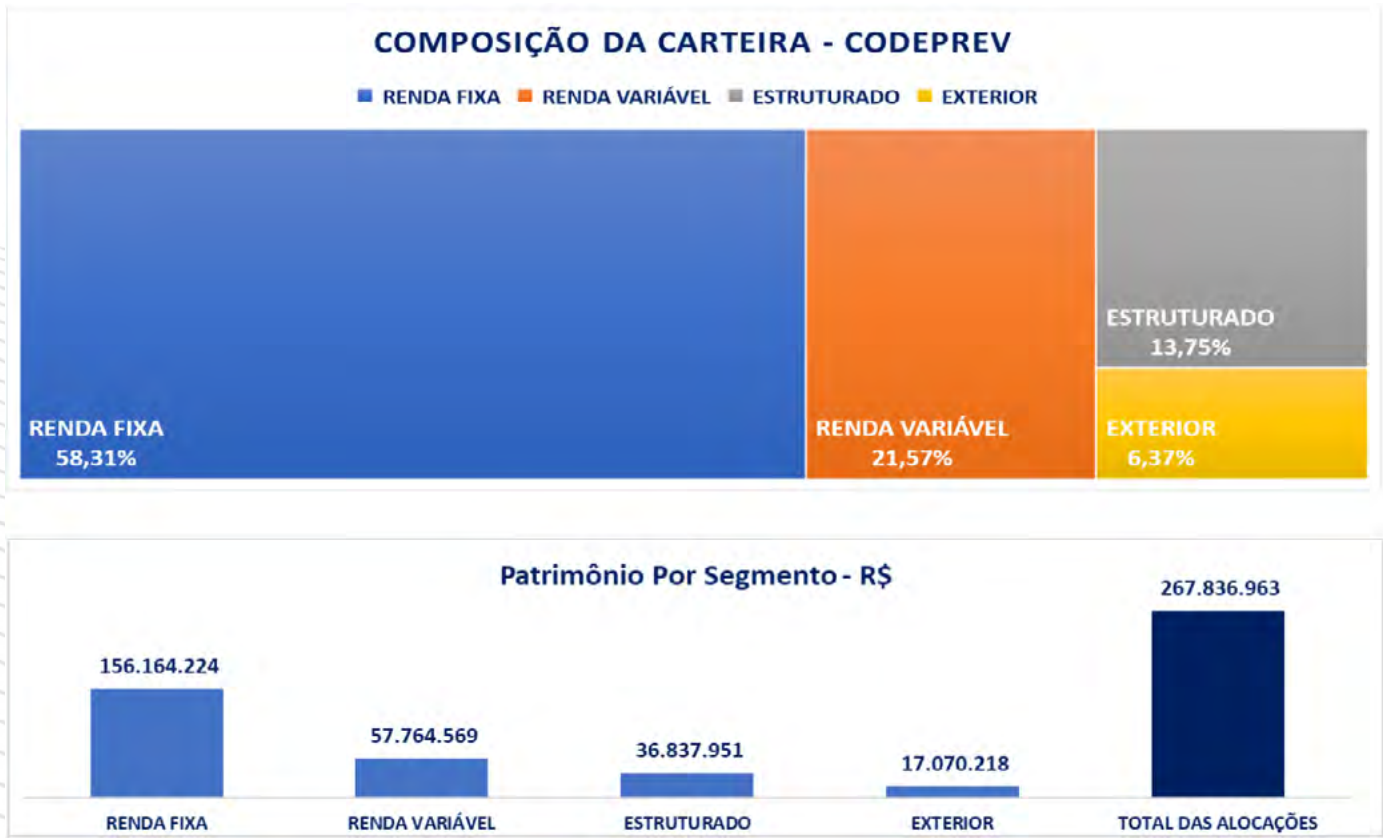


TABELA 7. Alocação de Recursos – Por Segmento

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PLANO CD					TAXA INDICATIVA ACUM.: 9,66%			
- DEZEMBRO DE 2022 -								
SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO - META)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENTA FIXA	156.164.224,07	100,00%	58,31%	-0,49%	0,69%	7,57%	7,57%	-2,09%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	58.592.904,72	37,52%	21,88%	-1,75%	-1,75%	-1,75%	-1,75%	-11,41%
NTN-B	58.592.904,72	37,52%	21,88%	-1,75%	-1,75%	-1,75%	-1,75%	-11,41%
LIQUIDEZ	1.313.863,55	0,84%	0,49%	1,15%	3,30%	12,87%	12,87%	3,21%
BRASIL PLURAL	1.313.863,55	0,84%	0,49%	1,15%	3,30%	12,87%	12,87%	3,21%
IMA-B	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF	-	0,00%	0,00%	0,00%	3,30%	12,87%	12,87%	3,21%
IMA-B 5	96.257.455,80	61,64%	35,94%	0,83%	2,02%	8,99%	8,99%	-0,67%
ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	12.073.788,02	7,73%	4,51%	0,95%	2,17%	9,29%	9,29%	-0,37%
XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	17.522.470,20	11,22%	6,54%	0,38%	1,00%	7,67%	7,67%	-1,99%
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	13.099.829,86	8,39%	4,89%	0,92%	2,40%	9,49%	9,49%	-0,17%
ICATU CRÉDITO PRIVAVADO LP	17.712.234,78	11,34%	6,61%	1,03%	2,51%	10,95%	10,95%	1,29%
PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	16.716.932,49	10,70%	6,24%	0,88%	2,37%	9,36%	9,36%	-0,30%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	19.132.200,45	12,25%	7,14%	0,91%	2,44%	9,52%	9,52%	-0,14%
RENTA VARIÁVEL	57.764.569,23	100,00%	21,57%	-3,28%	-1,86%	-0,37%	-0,37%	-10,03%
KINITRO SF FIA	19.050.058,48	32,98%	7,11%	-5,48%	-7,50%	-9,93%	-9,93%	-19,59%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	27.619.728,38	47,81%	10,31%	-2,45%	0,42%	5,34%	5,34%	-4,32%
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.094.782,37	19,21%	4,14%	-1,45%	3,16%	6,34%	6,34%	-3,32%
ESTRUTURADO	36.837.951,00	100,00%	13,75%	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%	2,03%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC MM	36.837.951,00	100,00%	13,75%	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%	-9,66%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	17.070.218,24	100,00%	6,37%	-1,54%	12,92%	-15,81%	-15,81%	-25,47%
EXTERIOR RV	17.070.218,24	100,00%	6,37%	-1,54%	9,50%	-18,37%	-18,37%	-28,03%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FIA	4.430.310,70	25,95%	1,65%	-0,78%	7,72%	-24,14%	-24,14%	-33,80%
BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY GROWTH IE FIMM	2.833.766,23	16,60%	1,06%	-1,58%	19,24%	-37,76%	-37,76%	-47,42%
ITAÚ FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FICFI	1.169.398,57	6,85%	0,44%	-1,85%	8,12%	-31,27%	-31,27%	-40,93%
BRADESCO GLOBAL FIA (2)	4.220.862,86	24,73%	1,58%	-2,92%	7,04%	2,04%	2,04%	-7,62%
BB MULT SELECT (3)	4.415.879,88	25,87%	1,65%	-0,85%	8,33%	2,44%	2,44%	-7,22%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	267.836.962,54		100,00%	-1,06%	0,81%	3,29%	3,29%	-6,37%

(1) BB MULT SELECT: Valor alocado em maio/2022 – Rentabilidade consolidada de 70 (sete) meses;
(2) BRADESCO GLOBAL FIA: Valor alocado em maio/2022 – Rentabilidade consolidada de 7 (sete) meses.
(3) NTN-B - RENTABILIDADE CONSOLIDADA DE UM MÊS - DEZEMBRO DE 2022

GRÁFICO 23. Composição da Carteira - Codeprev



5.2.3 Contábil

QUADRO 6. Balanço Patrimonial – CODEPREV

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
DISPONÍVEL		24	112	EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 7.2.1	477	256
				Gestão Previdencial		166	89
REALIZÁVEL	Nota 7.1	271.122	234.426	Investimentos		311	167
Gestão Previdencial		2.803	2.522				
Gestão Administrativa		483	412				
Investimentos	Nota 7.1.3	267.836	231.492	PATRIMÔNIO SOCIAL		270.669	234.282
Títulos Públicos		58.592	-	Patrimônio de Cobertura do Plano		254.380	219.845
Fundos de Investimento		209.244	231.492	Provisões Matemáticas		254.380	219.845
Fundo de Renda Fixa		97.571	108.458	Benefícios Concedidos		4.587	1.644
Fundo de Ações		57.766	71.034	Benefícios a Conceder		249.793	218.201
Fundo Multimercado		36.838	28.918	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-	-
Investimentos no Exterior		17.070	23.082				
				Fundos	Nota 7.2.3.2	16.289	14.437
				Fundos Previdenciais		15.806	14.025
				Fundos Administrativos		483	412
TOTAL DO ATIVO		271.146	234.538	TOTAL DO PASSIVO		271.146	234.538





5.2.3.1 Composição do Ativo

5.2.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- A. Patrocinador: R\$ 1.358.265,35
- B. Participantes: R\$ 1.444.406,57

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2022 para serem liquidadas no mês de janeiro/2023, as quais respeitam o regime de competência.

5.2.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, é de R\$ 482.970,48. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.2.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 7. Carteira dos Investimentos – CODEPREV

Plano Codeprev	dez/22	dez/21	AVALIAÇÃO		
Investimentos	267.837	231.493	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	15,7%
Títulos Públicos	58.593	-	21,9%	0,0%	-
Fundos de Investimento	209.244	231.493	78,1%	100,0%	-9,6%
Fundo de Ações	57.765	71.035	21,6%	30,7%	-18,7%
Multimercado	36.838	28.918	13,8%	12,5%	27,4%
Fundo Renda Fixa	97.571	108.458	36,4%	46,9%	-10,0%
Investimento no Exterior	17.070	23.082	6,4%	10,0%	-26,0%

QUADRO 8. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – CODEPREV

DESCRI�O		Exercícios		Varia�o (%)
		2022	2021	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	233.871	211.203	10,73
	1. Adições	40.705	25.121	62,04
	(+) Contribuições	34.441	31.975	7,71
	(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.264	(6.854)	(191,39)
	2. Destinações	(4.390)	(2.453)	78,96
	(-) Benefícios	(3.348)	(1.489)	124,85
	(-) Custeio Administrativo	(1.042)	(964)	8,09
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	36.315	22.668	60,20
	(+/-) Provisões Matemáticas	33.926	21.399	58,54
	(+/-) Fundos Previdenciais	2.390	1.269	88,34
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	270.186	233.871	15,53
	C) Fundos não previdenciais	483	412	17,23
(+/-)	Fundos Administrativos	483	412	17,23

QUADRO 9. Demonstração do Ativo Líquido – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
1. Ativos	271.146	234.538	15,61
Disponível	24	112	(78,57)
Recebível	3.286	2.934	12,00
Investimento	267.836	231.492	15,70
Títulos Públicos	58.592	-	100,00
Fundos de Investimento	209.244	231.492	(9,61)
Fundo de Renda Fixa	97.571	108.458	(10,04)
Fundo de Ações	57.765	71.034	(18,68)
Fundo Multimercado	36.838	28.918	27,39
Investimento no Exterior	17.070	23.082	(26,05)
2. Obrigações	477	256	86,33
Operacional	477	256	86,33
3. Fundos não Previdenciais	483	412	17,23
Fundos Administrativos	483	412	17,23
5. Ativo Líquido (1-2-3)	270.186	233.870	15,53
Provisões Matemáticas	254.380	219.845	15,71
Fundos Previdenciais	15.806	14.025	12,70

5.2.3.2 Composição do Passivo

5.2.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- A. Contribuição para custeio do PGA: R\$ 84.191,03
- B. IR / S/Benefícios: R\$ 10.595,87
- C. IR / S/Resgates: R\$ 71.459,52

As contribuições p/Custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de janeiro/2023.

5.2.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- A. Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 304.925,22;

O montante de R\$ 304.925,22 que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2022 e liquidado em janeiro/2023.

5.2.3.2.3 Patrimônio Social

» Provisões Atuariais:

As reservas constituídas são apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.



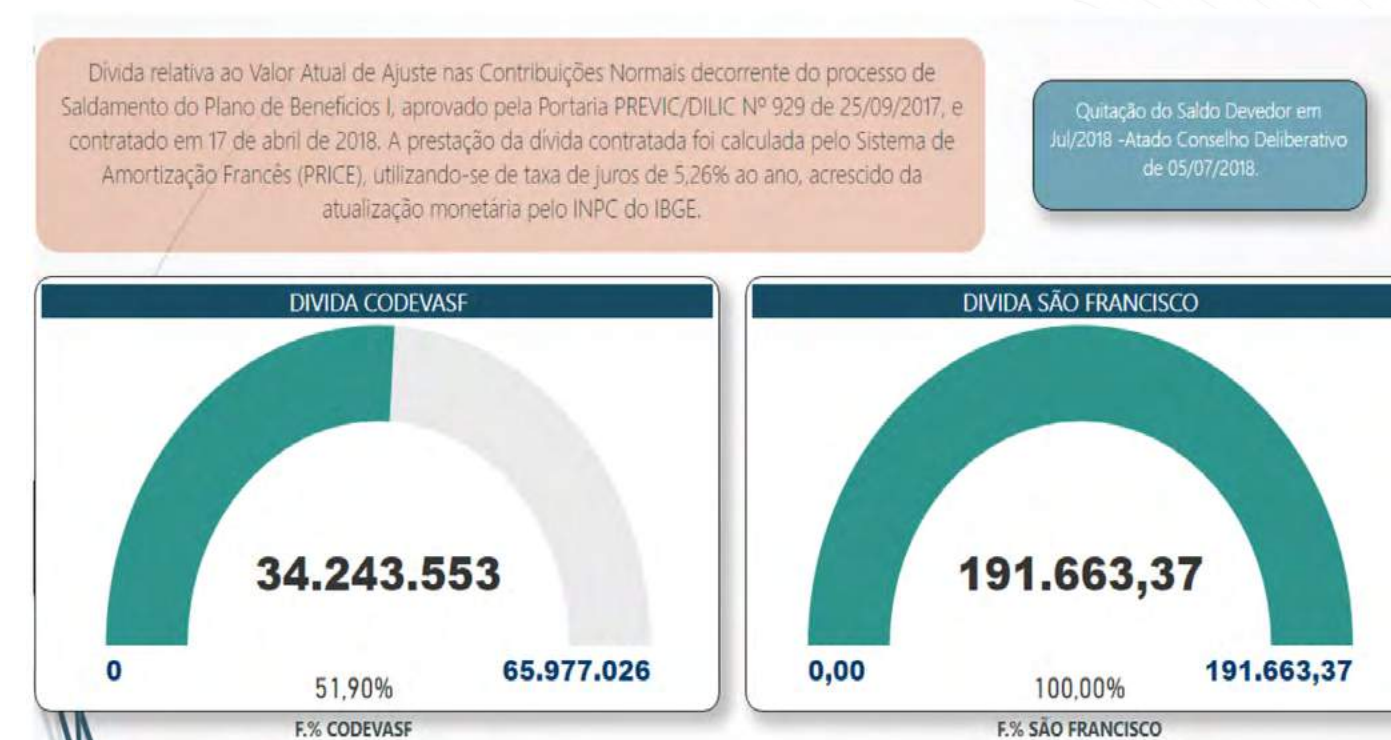
5.3 PLANO DE BENEFÍCIOS III - SILDADO

5.3.1 Previdencial

5.3.1.1 Codevasf

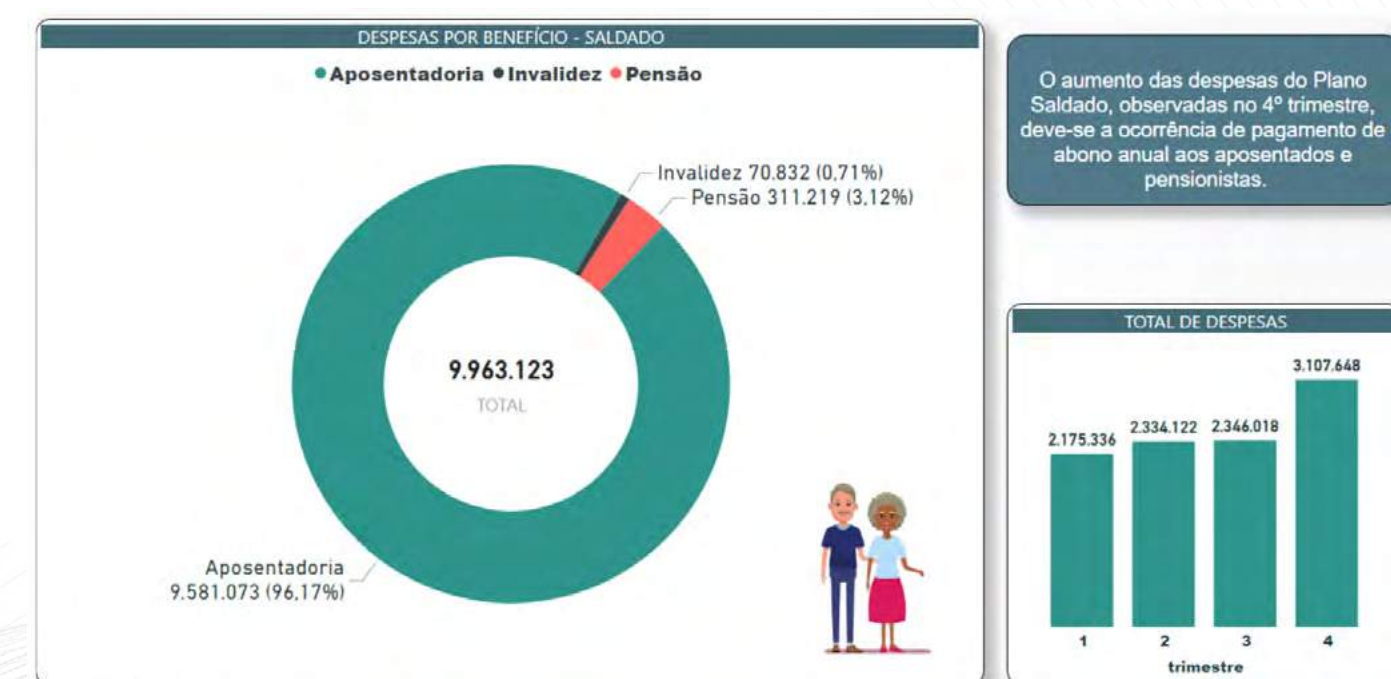


GRÁFICO 24. Receitas



5.3.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 25. Despesas





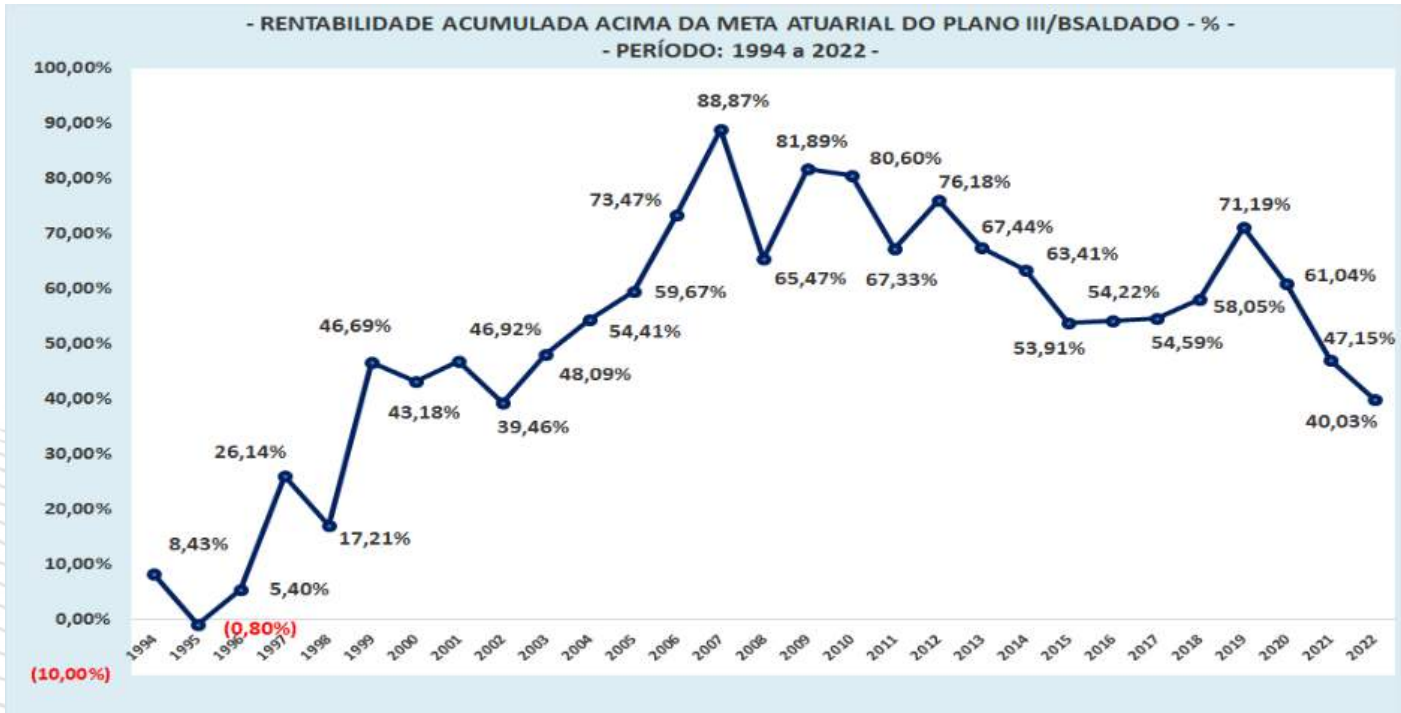
5.3.2 Investimento

O **Plano de Benefício III/BD Saldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC**.

5.3.2.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2022. **Fica evidente que nos últimos vinte e oito anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.** No encerramento do exercício de 2022, a taxa acumulada permaneceu superior a 40%.

GRÁFICO 26. Desempenho Acumulado Acima da Meta Atuarial



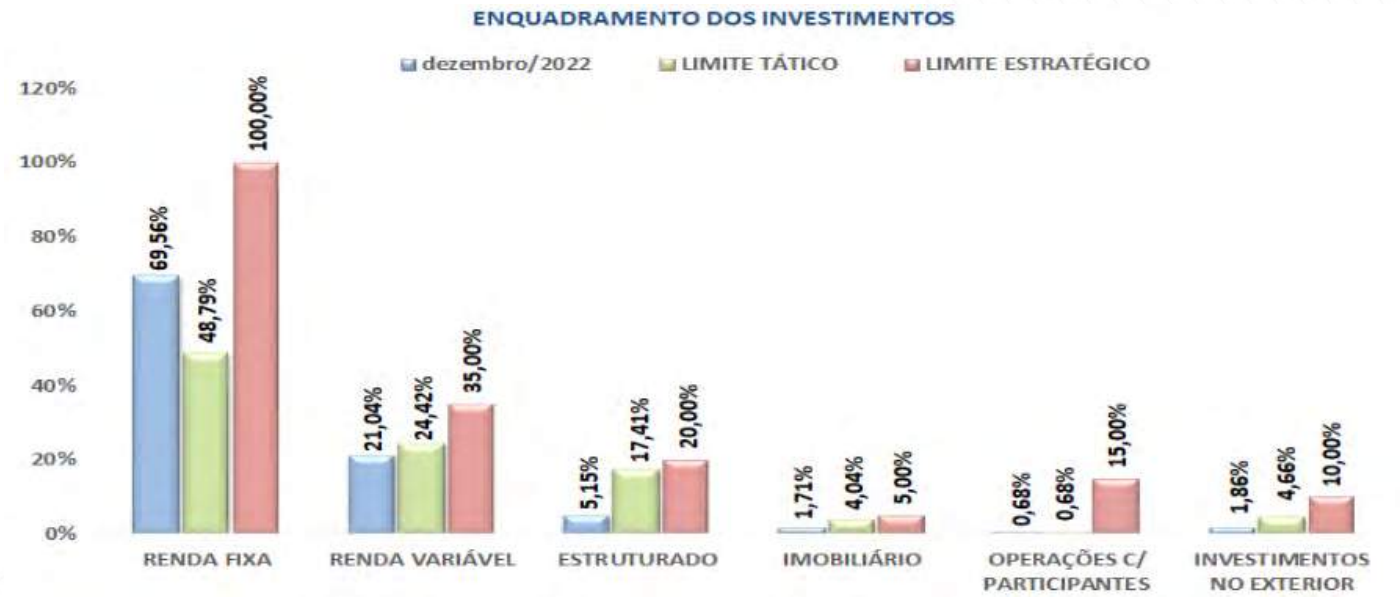
5.3.2.2 Enquadramento Legal - Plano III/BSaldado

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **Exercício de 2022**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

TABELA 8. Enquadramento Legal

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - BENEFÍCIO SALDADO							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		dezembro/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
RENDA FIXA	206.108.721,90	59,15%	255.679.138,01	69,56%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	83.742.027,41	24,03%	77.333.319,64	21,04%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	39.801.641,18	11,42%	18.939.447,13	5,15%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	5.973.050,23	1,71%	6.267.527,24	1,71%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.474.982,22	0,71%	2.484.906,43	0,68%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10.368.858,64	2,98%	6.844.323,27	1,86%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	348.469.281,58	100,00%	367.548.661,72	100%	100,00%	-	-
(+) DISPONÍVEL	7.473,79	VARIAÇÃO NOMINAL	14.637,61				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-149.368,17		-476.121,09				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	348.327.387,20	📈 5,48%	367.087.178,24				

GRÁFICO 27. Enquadramento Legal





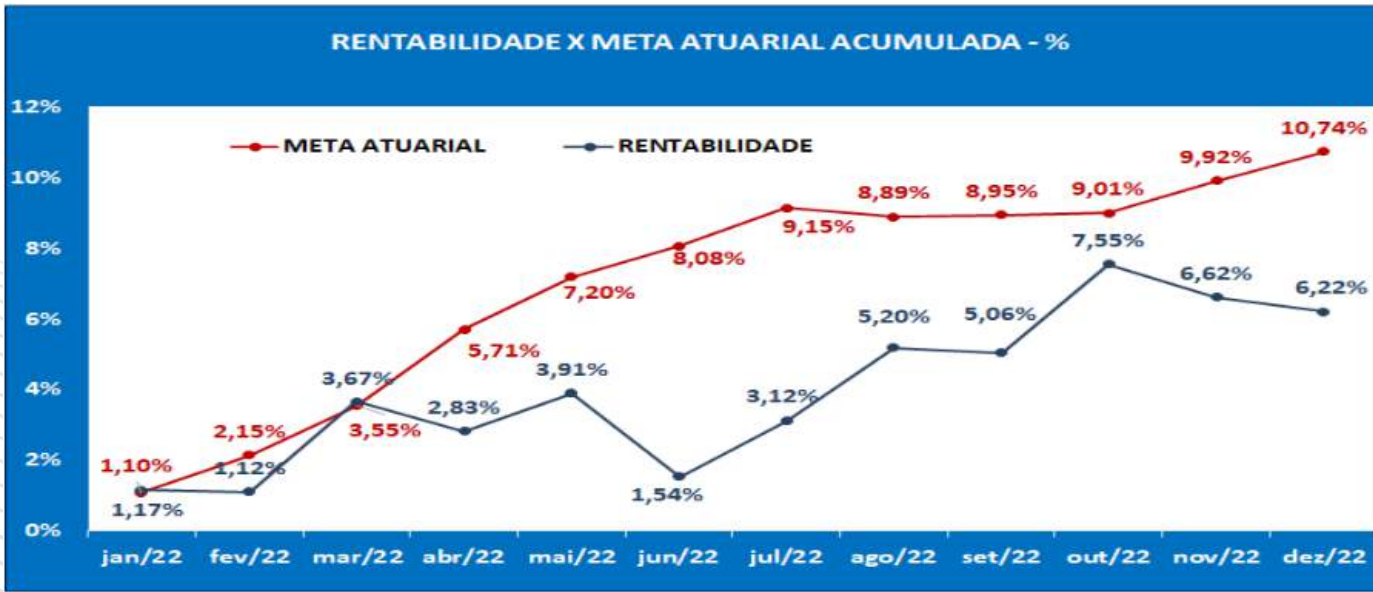
5.3.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no **4º trimestre de 2022 registrou uma alta de 1,10%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.), que atingiu 1,64%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 0,54 pontos-base. Com este resultado, o plano acumulou no ano rentabilidade positiva de 6,22%. Descontada a meta atuarial do período que atingiu 10,74% - o desempenho do Plano ficou abaixo do Mínimo Atuarial em 4,52 pontos-base.

TABELA 9. Rentabilidade - Acumulada

PLANO III - BENEFÍCIO DEFINIDO - BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENTA FIXA	0,68%	1,99%	10,30%	10,30%
RENTA VARIÁVEL	(3,84%)	(3,33%)	(2,96%)	(2,96%)
ESTRUTURADO	0,26%	1,58%	8,09%	8,09%
IMOBILIÁRIO	0,45%	12,58%	16,89%	16,89%
OP. COM PARTICIPANTES	2,73%	3,85%	24,02%	24,02%
EXTERIOR - (RV)	(1,28%)	10,83%	(25,01%)	(25,01%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(0,38%)	1,10%	6,22%	6,22%
META ATUARIAL	0,75%	1,64%	10,74%	10,74%
DIVERGÊNCIA	(1,13%)	(0,54%)	(4,52%)	(4,52%)

GRÁFICO 28. Rentabilidade X Meta Atuarial – Acumulada



5.3.3 Contábil

QUADRO 10. Balanço Patrimonial – BS

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
DISPONÍVEL		15	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL		652	679
REALIZÁVEL	Nota 8.1.1	401.297	386.621	Gestão Previdencial	Nota 8.2.1	176	530
Gestão Previdencial		32.427	36.747	Investimentos		476	149
Gestão Administrativa		3.112	3.316	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.2.3	187	187
Investimentos		365.758	346.559	Investimento		187	187
Títulos Públicos		236.144	174.363				
Créditos Privados e Depósitos		2.318	2.612				
Fundos de Investimento		121.447	165.658				
Fundo de Renda Fixa		18.443	31.745				
Fundo de Ações		77.333	83.742				
Fundo de Investimentos em Participações		562	23.726				
Fundo Multimercado		18.379	16.076				
Investimentos no Exterior		6.844	10.369				
Perdas Estimadas		(113)	-				
Investimentos Em Imóveis		3.949	3.412				
Operações com Participantes		722	429	PATRIMÔNIO SOCIAL		400.473	385.762
Depos. Jud. Recursais		85	85	Patrimônio de Cobertura do Plano		396.543	381.672
OFND		1.093	-	Provisões Matemáticas		389.482	374.240
				Benefícios Concedidos		144.164	127.599
				Benefícios a Conceder		245.328	246.641
				Equilíbrio Técnico		7.061	7.432
				Resultados Realizados		7.061	7.432
				(+) Superávit Técnico Acumulado		7.061	7.432
				Fundos		3.930	4.090
				Fundos Administrativos		3.113	3.315
				Fundos para Garantia das Oper.com Part.		817	776
TOTAL DO ATIVO		401.312	386.628	TOTAL DO PASSIVO		401.312	386.628



5.3.3.1 Composição do Ativo

5.3.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições contratadas a receber:

A. Codevasf: R\$ 32.427.419,19

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2022 para serem liquidadas no mês de janeiro/2023.

5.3.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo é de R\$ 3.112.696,40. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários a gestão do plano.



5.3.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	dez/22	dez/21	AVALIAÇÃO		
Investimentos	365.758	346.559	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	5,5%
Títulos Públicos	236.144	174.363	64,6%	50,3%	35,4%
Ativos Financeiros de Crédito Privado	2.319	2.612	0,6%	0,8%	-11,2%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.319	2.612	0,6%	0,8%	-11,2%
Fundos de Investimento	121.446	165.658	33,2%	47,8%	-26,7%
Multimercado (FIM)	18.377	16.076	5,0%	4,6%	14,3%
Fundo de Ações	77.333	83.742	21,1%	24,2%	-7,7%
Impairment FIP MULTISTRATÉGIA	- 113	-	-	-	-
Participações/FIP	562	23.726	0,2%	6,8%	-97,6%
Fundo Renda Fixa	18.443	31.745	5,0%	9,2%	-41,9%
Investimento no Exterior	6.844	10.369	1,9%	3,0%	-34,0%
Investimentos em Imóveis	3.949	3.412	1,1%	1,0%	15,7%
Operações com Participantes	722	429	0,2%	0,1%	68,3%
Recursos a Receber - Precatórios OFND	1.093	-	0,3%	0,0%	-
Depositos Judiciais/Recursais	85	85	0,0%	0,0%	-

QUADRO 11. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – BS

DESCRI�O		Exercícios		Varia�o (%)
		2022	2021	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	381.672	362.757	5,21
	1. Adições	24.833	27.306	(9,06)
(+)	Contribuições	4.339	5.779	(24,92)
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.494	21.527	(4,80)
	2. Destinações	(9.963)	(8.391)	18,73
(-)	Benefícios	(9.963)	(8.391)	18,73
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	14.870	18.915	(21,39)
(+/-)	Provis��es Matemáticas	15.241	12.383	23,08
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	370	6.532	(94,34)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	396.542	381.672	3,90
	C) Fundos não previdenciais	3.930	4.090	(3,91)
(+/-)	Fundos Administrativos	3.113	3.315	(6,09)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	817	775	5,42



QUADRO 12. Demonstração do Ativo Líquido – BS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
1. Ativos	401.312	386.628	3,80
Disponível	15	7	114,29
Recebível	35.539	40.062	(11,29)
Investimento	365.758	346.559	5,54
Títulos Públicos	236.144	174.363	35,43
Créditos Privados e Depósitos	2.318	2.612	(11,26)
Fundos de Investimento	121.447	165.658	(26,69)
Fundo de Renda Fixa	18.443	31.745	(41,90)
Fundo de Ações	77.333	83.742	(7,65)
Fundo de Investimentos em Participações	562	23.726	(97,63)
Fundo Multimercado	18.378	16.076	14,32
Investimentos no Exterior	6.844	10.369	(34,00)
Perdas Estimadas	(113)	-	
Investimentos em Imóveis	3.949	3.412	15,74
Operações com Participantes	722	429	68,30
Depos.Jud. Recursais	85	85	-
OFND	1.093	-	100,00
2. Obrigações	839	866	(3,12)
Operacional	652	679	(3,98)
Contingencial	187	187	-
3. Fundos não Previdenciais	3.930	4.090	(3,91)
Fundos Administrativos	3.113	3.315	(6,09)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	817	775	5,42
5. Ativo Líquido (1-2-3)	396.543	381.672	3,90
Provisões Matemáticas	389.482	374.240	4,07
Superávit/Déficit Técnico	7.061	7.432	(4,99)



5.3.3.2 Composição do Passivo

5.3.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

A. Retenções a Recolher: R\$ 160.773,14

5.3.3.2.2 Gestão dos Investimentos

A. Investimentos Imobiliários: R\$ 185.344,75

B. Custeio Administrativo dos Investimentos: R\$ 282.906,32

Merece destaque o montante de R\$ 282.906,32 que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2022 e liquidado em janeiro/2023.

5.3.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187.275,05 representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

5.3.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida, tem sua formação composta como segue:

» Provisões Atuariais:

Em dezembro de 2022 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, respectivamente, em R\$ 144.154.302,53 e R\$ 245.327.515,54, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

» Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício em dezembro de 2022 foi à formação de um superávit de R\$ 7.061.021,25.



6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

6.1 ADMINISTRAÇÃO

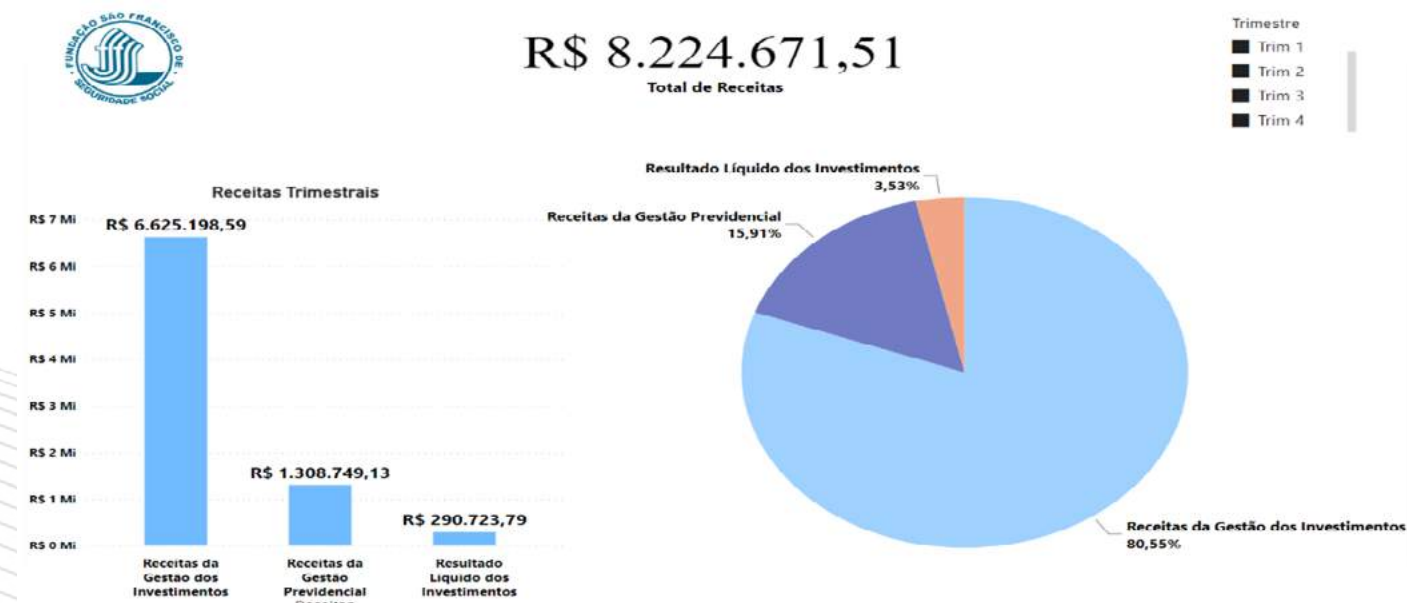
6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

6.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre de 2022, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

GRÁFICO 29. Recursos Recebidos – PGA



Os dados abaixo, demonstram o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos e faz um comparativo com o trimestre e ano de referência.

GRÁFICO 30. Demonstrativo Histórico da Receitas – Trimestre

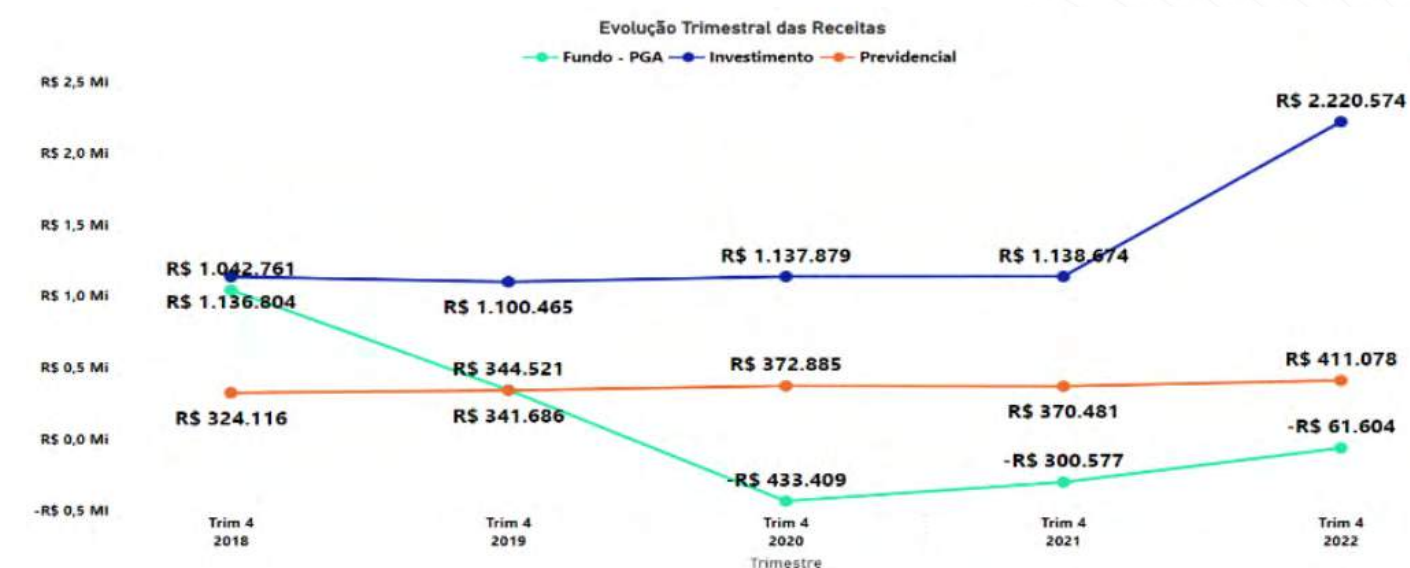
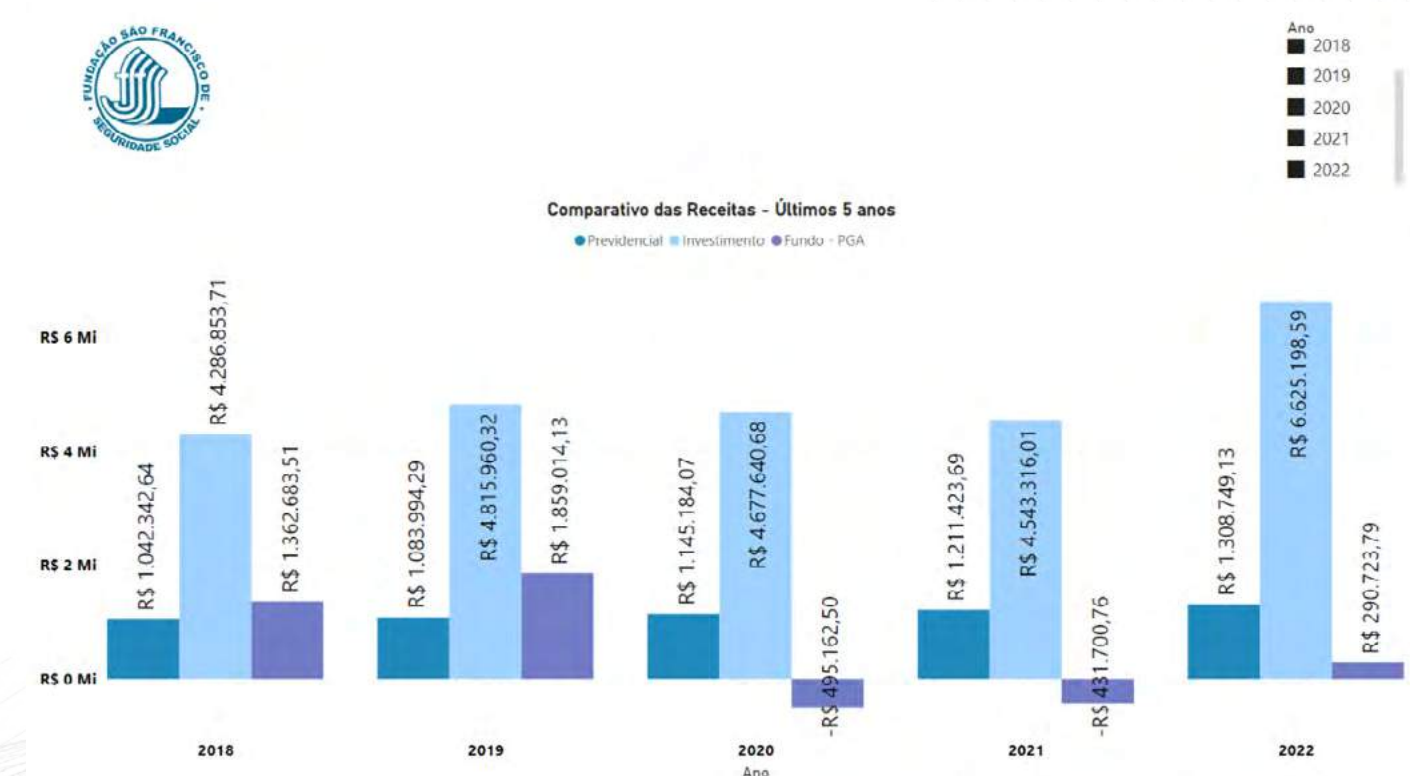


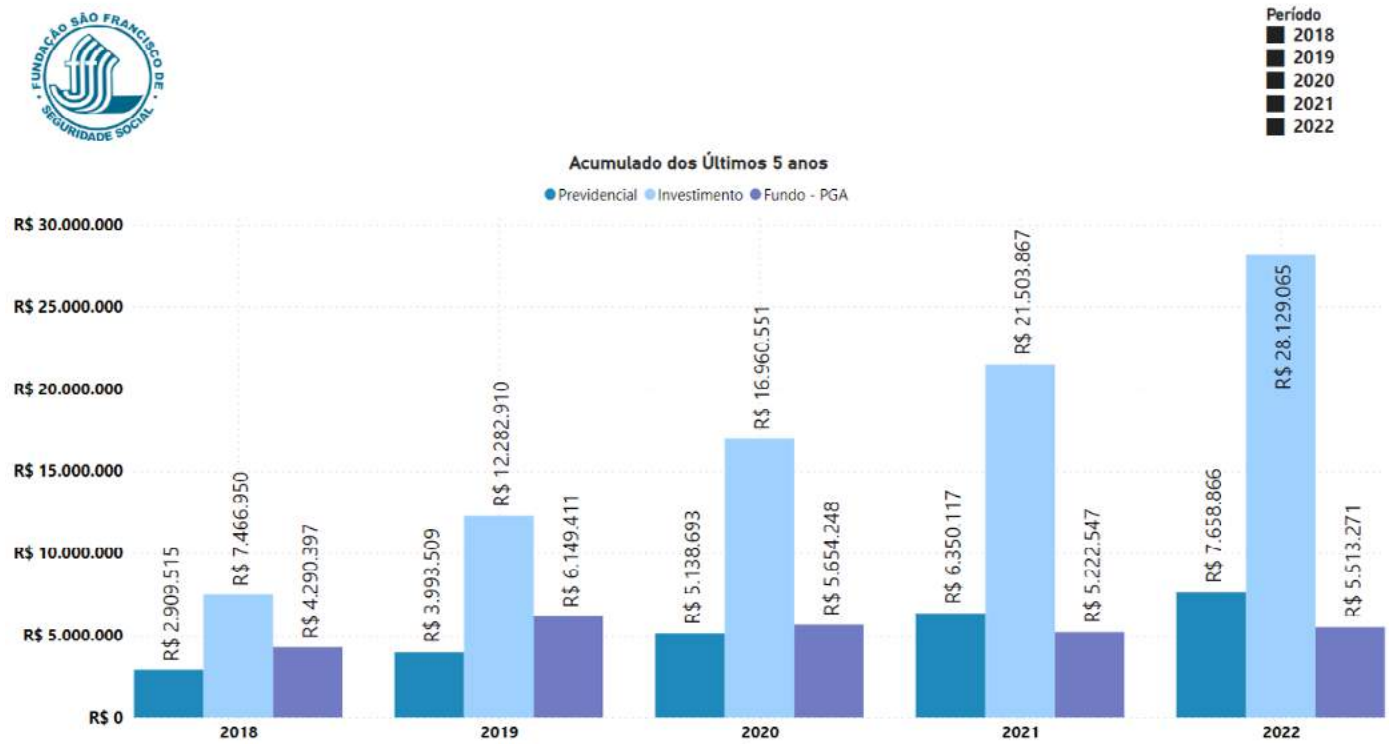
GRÁFICO 31. Demonstrativo Histórico das Receitas – Ano





O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 32. Demonstrativo Histórico das Receitas – Acumulada



6.1.1.2 Despesas

» Limites

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

» Medidas de Otimização dos Recursos

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório etc.

Abaixo, algumas das ações adotadas:

» Aplicação do Planejamento Estratégico demonstrando o comprometimento da São Francisco com o aprimoramento dos processos organizacionais e com o futuro dos participantes através da efetivação gradual do plano anual de negócios;

Aprovação de nova Norma de Frequência de Empregados que permitiu a substituição do modelo atual de registro de frequência por um sistema web e a regulamentação da sistemática de banco de horas e de teletrabalho.

» Inclusão de cláusulas contratuais relacionadas às seguintes matérias: lei anticorrupção; direito às informações geradas; Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);

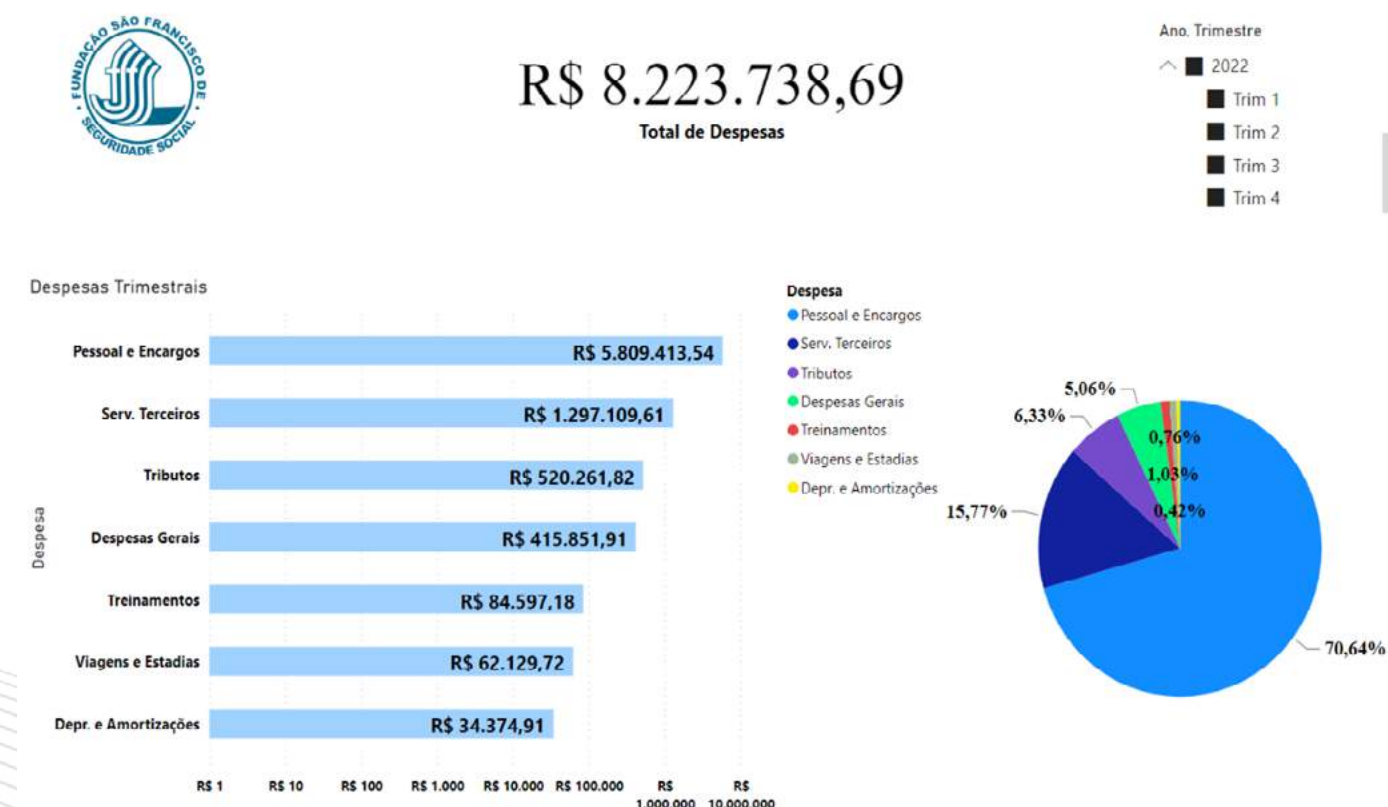
» Até o quarto trimestre de 2022, a equipe da Fundação São Francisco participou de mais de 540 horas de treinamentos online/presencial sobre LGPD, Ética e integridade, combate à corrupção e Compliance, treinamentos técnicos para atendimentos às instruções normativas da Previc e outros órgãos, treinamento destinado aos conselhos deliberativo e fiscal e que permitem a certificação dos mesmos através de prova, seminários de investimento, benefício e advogados, além da participação em eventos externos e certificações obrigatórias.



Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização do serviço, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico abaixo, mostra a distribuição das despesas realizadas, acumuladas até o 4º trimestre de 2022, em valores absolutos. O dado seguinte, faz referência ao percentual de participação de cada despesa. Observa-se que as despesas realizadas acumuladas até o 4º trimestre totalizaram R\$ 8.223.738,69. Verifica-se que a maior parte dessas despesas foram referentes a despesas com pessoal, que representam 70,64% do total, seguido das despesas com serviços de terceiros que correspondem a 15,77% das despesas realizadas no período.

GRÁFICO 33. Despesas Realizadas



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas comparando cada trimestre do período, comparando também os últimos cinco anos e o acumulado em valores absolutos.



GRÁFICO 34. Histórico da Despesa Comparativo - Trimestre

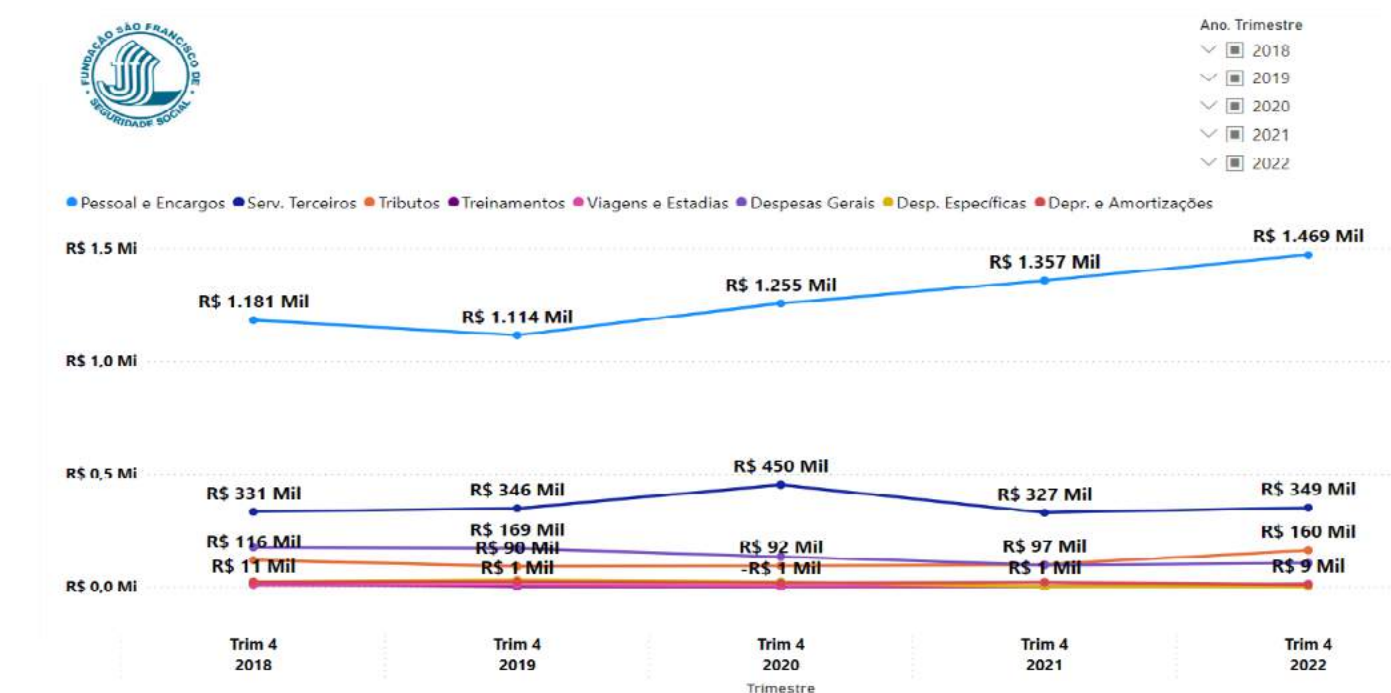


GRÁFICO 35. Histórico da Despesa Comparativo - Ano

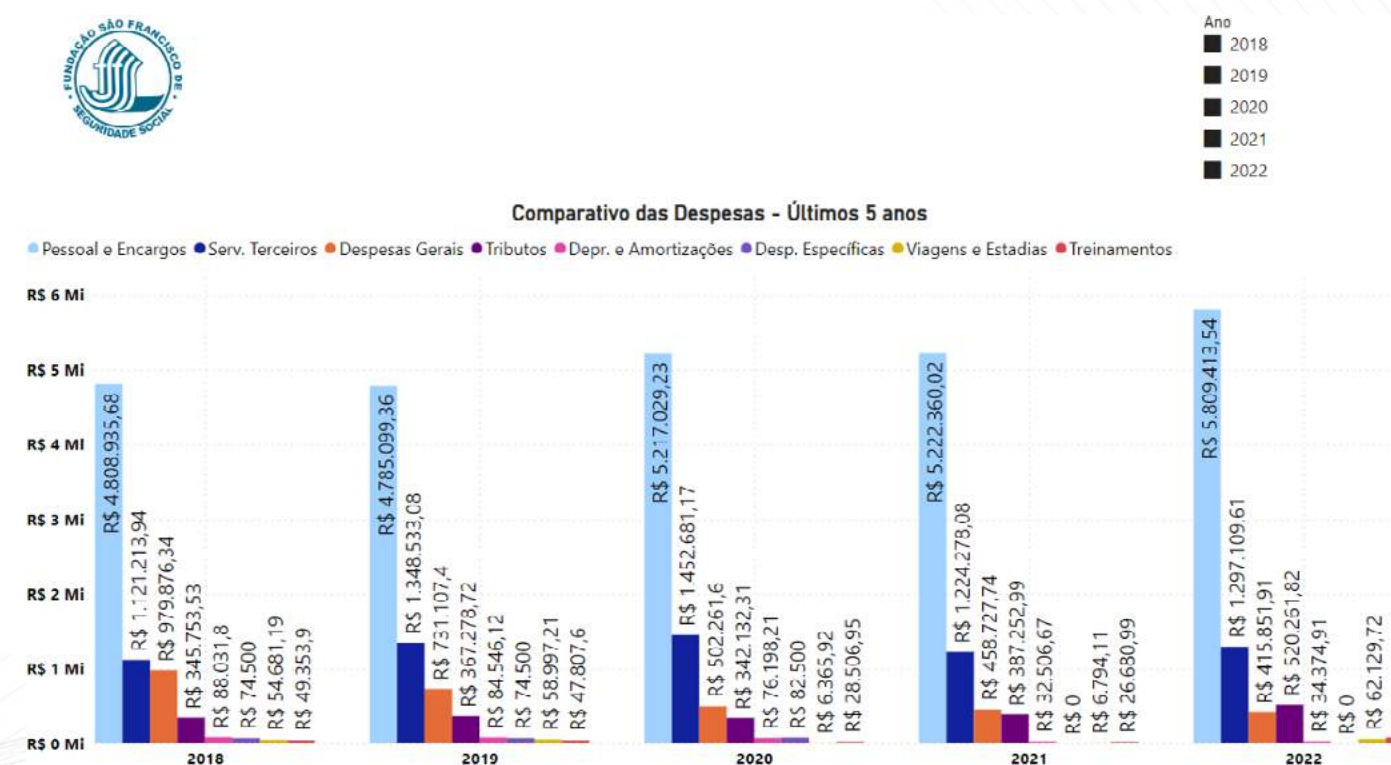
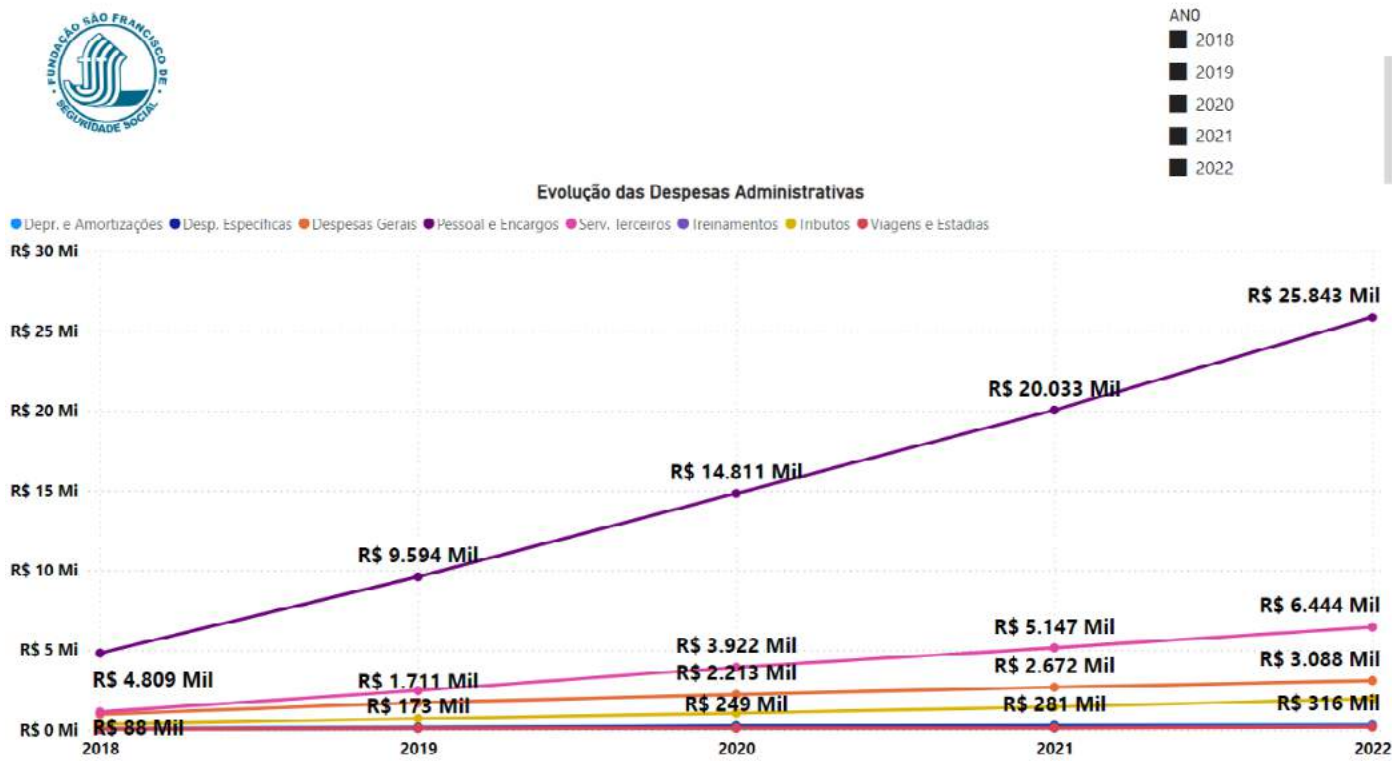




GRÁFICO 36. Histórico da Despesa Comparativo – Acumulado



6.1.1.3 Custeio

QUADRO 13. Acompanhamento do Custeio

Descrição	Gestão Previdencial	%	Gestão Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.308.749,13	15,91	6.625.198,59	80,55	290.723,79	3,53	8.224.671,51	100
Despesa	3.203.099,06	38,95	5.020.639,63	61,05	-	-	8.223.738,69	100
Diferença	(1.894.349,93)		1.604.558,96		290.723,79		932,82	

No quarto trimestre, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao rendimento das aplicações do fundo administrativo, foram suficientes para fazer face às despesas.



6.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado às receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não se demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 37. Fluxo Receitas e Despesas



O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade até o quarto trimestre, consolida um montante de entrada de R\$ 8.224.671,51, contra uma despesa de R\$ 8.223.738,69, constituindo fundo administrativo no valor de R\$ 932,82.



6.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas até o quarto trimestre do exercício e o orçamento aprovado para o ano de 2022, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 490.919,16.

QUADRO 14. Acompanhamento Orçamentário - PGA

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	8.714.658,04	8.223.738,70	94,37%
PESSOAL E ENCARGOS:	6.049.519,60	5.809.413,54	96,03%
- DIRIGENTES	1.824.258,44	1.751.144,55	95,99%
- PESSOAL PRÓPRIO	4.225.261,16	4.058.268,99	96,05%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	57.662,88	84.597,18	146,71%
VIAGENS E ESTADIAS	59.667,96	62.129,72	104,13%
SERVIÇOS DE TERCEIROS:	1.535.263,56	1.297.109,61	84,49%
- Serviços Atuariais (Jesse Montello)	285.847,56	290.583,85	101,66%
- Serviços Jurídicos (DCA; Bocater; Vitor)	70.613,40	39.539,85	55,99%
- Recursos Humanos (Serviços de recrutamento e seleção)	5.339,28	0,00	0,00%
- Tecnologia da Informação (Sistemas de suporte/Equipamentos)	765.852,60	720.924,16	94,13%
- Gestão e Planejamento Estratégico (JCM, Bastos e Santos, programa de integridade)	78.158,04	42.007,90	53,75%
- Auditoria Contábil (Auditoria independente)	59.670,00	37.500,00	62,85%
- Consultoria de Investimentos (I9 Advisory)	175.554,00	142.239,19	81,02%
- Conservação/Manutenção (Manut. de equipamentos/repares da estrutura física)	9.725,64	15.039,26	154,64%
- Outros (LGPD)	84.503,04	9.275,40	10,98%
DESPESAS GERAIS	476.205,60	415.694,91	87,29%
- Manutenção (Material Expediente; Copa; Gráficas; Correios; Cartório; TX Bco)	220.674,48	163.061,45	73,89%
- Infraestrutura (Energia; Telefone; Condomínio; Imposto; Seguros)	204.467,88	204.828,58	100,18%
- Entidades do Setor (Contribuições da Abrapp; Sindapp)	44.067,24	37.598,88	85,32%
- Certificações (ICSS)	6.996,00	10.206,00	145,88%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	79.571,28	34.374,91	43,20%
TRIBUTOS	456.767,16	520.261,83	113,90%
- Pis/Cofins e IPTU	360.767,16	424.261,83	117,60%
- Tafc	96.000,00	96.000,00	100,00%
OUTRAS DESPESAS	0,00	157,00	0,00%

- Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
- Ultrapassou o projetado para o ano.
- Orçamento projetado e não realizado até o momento.

CONCLUSÃO: O orçamento global está dentro dos limites estabelecidos.



6.2 INVESTIMENTOS

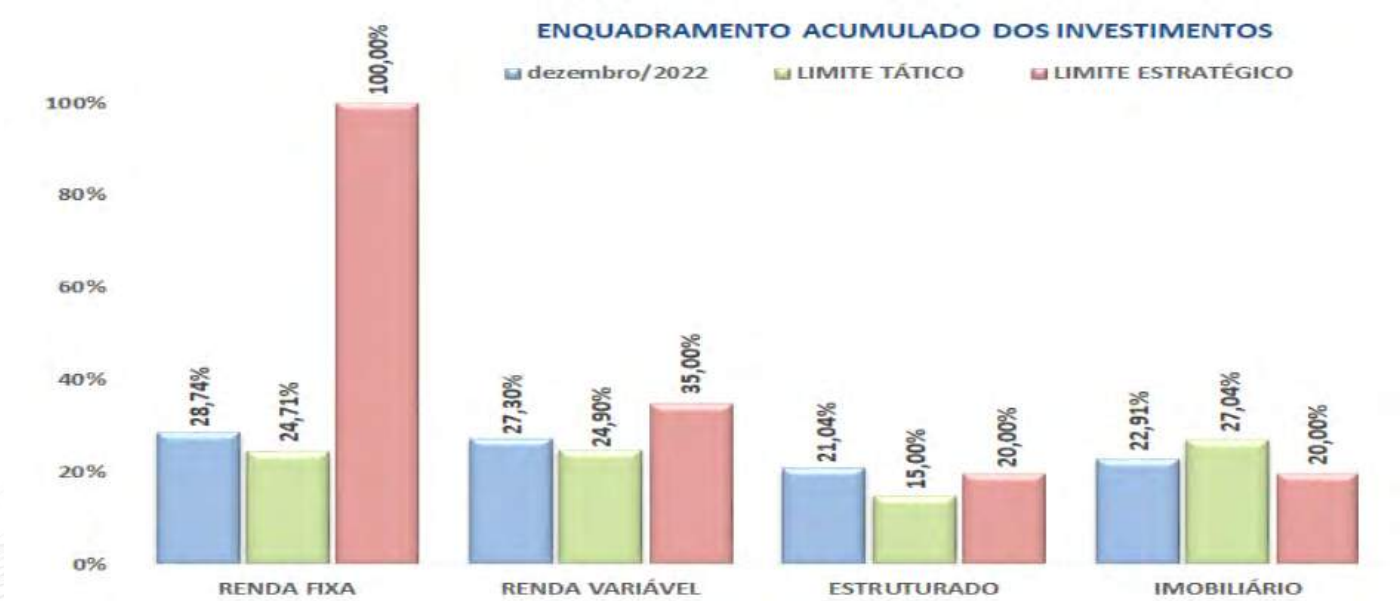
6.2.1 Enquadramento Legal - PGA

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários à gestão dos Planos de Benefícios.

TABELA 10. Enquadramento Legal

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		dezembro/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
RENDA FIXA	2.915.277,96	28,10%	2.864.637,16	28,74%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	2.818.168,15	27,16%	2.720.998,25	27,30%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.346.119,11	22,61%	2.096.894,31	21,04%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.296.147,79	22,13%	2.283.268,85	22,91%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	10.375.713,01	100,00%	9.965.798,57	100,00%	100,00%		
(+) DISPONÍVEL	28.927,21	VARIAÇÃO NOMINAL	88.786,19				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	0,00		-3.312,37				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	10.404.640,22	↓ -3,95%	10.051.272,39				

GRÁFICO 38. Enquadramento Legal





6.2.2 Rentabilidade

O **Plano de Gestão Administrativa - PGA** registrou no 4º trimestre de 2022 rentabilidade negativa de (0,43%). Descontada a Taxa de Referência no mesmo período (INPC+4,28% a.a.) que atingiu variação positiva de 2,62%, o desempenho no período considerado ficou abaixo do Mínimo Referencial em 3,05 pontos-base. Com este resultado, o PGA acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,54%. Descontada a Taxa de Referência acumulada no mesmo período (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 10,47%, o Plano de Gestão Administrativa - PGA encerrou o exercício de 2022, com desempenho abaixo da Taxa de Referência em 6,93 pontos-bases, impactada pelos ativos de Investimentos alocados nos **Segmentos de Renda Variável e Imobiliário** (Imóvel sede da Fundação), com baixo desempenho acumulado no decorrer do ano. Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis no PGA, decisão apoiada na Resolução N° 4.994 - CMN, de 24.03.2022.

TABELA 11. Rentabilidade – Acumulada

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,55%	1,59%	8,43%	8,43%
RENDA VARIÁVEL	(4,10%)	(4,00%)	(3,45%)	(3,45%)
ESTRUTURADO	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%
IMOBILIÁRIO	(0,05%)	(0,15%)	(0,81%)	(0,81%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(0,99%)	(0,43%)	3,54%	3,54%
TAXA DE REFERÊNCIA	1,04%	2,62%	10,47%	10,47%
DIVERGÊNCIA	(2,03%)	(3,05%)	(6,93%)	(6,93%)



GRÁFICO 39. Rentabilidade X Taxa Referencial - Acumulada

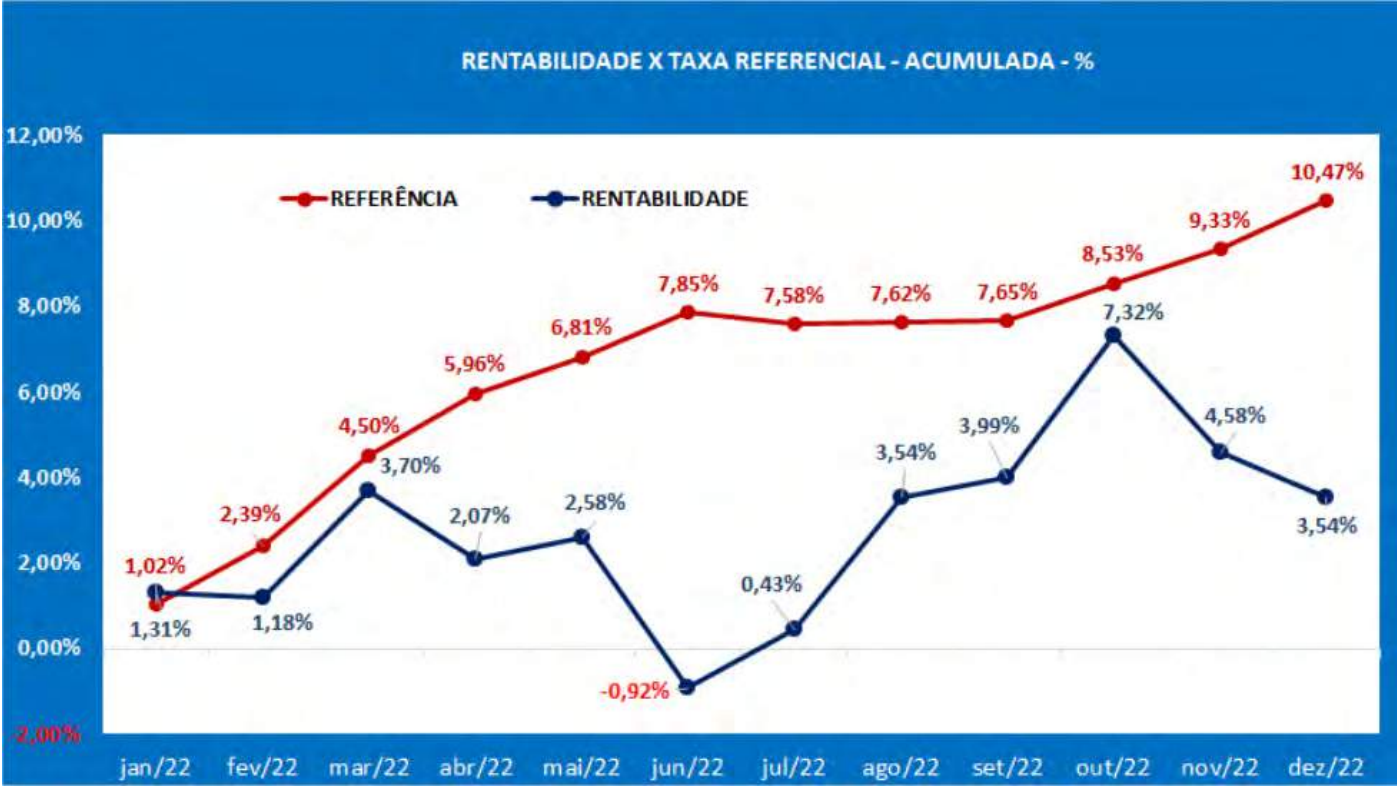


TABELA 12. Alocação de Recursos - Por Segmento

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PLANO PGA							TAXA DE REFERÊNCIA ACUM.: 10,47%	
- DEZEMBRO DE 2022 -								
SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO - META)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENTA FIXA	2.864.637,16	100,00%	28,74%	0,55%	1,59%	8,43%	8,43%	-2,04%
LIQUIDEZ	621.739,09	21,70%	6,24%	1,15%	3,30%	12,87%	12,87%	2,40%
BRASIL PLURAL	621.739,09	21,70%	6,24%	1,15%	3,30%	12,87%	12,87%	2,40%
IMA-B	973.773,20	33,99%	9,77%		0,57%	6,17%	6,17%	-4,30%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA	952.561,81	33,25%	9,56%	-0,08%	0,41%	6,03%	6,03%	-4,44%
SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	21.211,39	0,74%	0,21%	-0,20%	0,07%	4,58%	4,58%	-5,89%
IMA-B 5	1.269.124,87	44,30%	12,73%		0,59%	7,55%	7,55%	-2,92%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIRF LP	1.029.940,38	35,95%	10,33%	0,95%	2,17%	9,29%	9,29%	-1,18%
XP INFLAÇÃO FIRF REF IPCA LP	239.184,49	8,35%	2,40%	0,38%	1,00%	7,67%	7,67%	-2,80%
RENTA VARIÁVEL	2.720.998,25	100,00%	27,30%	-4,10%	-4,00%	-3,45%	-3,45%	-13,92%
KINITRO SF FIA	1.460.742,63	53,68%	14,66%	-5,48%	-7,50%	-9,93%	-9,93%	-20,40%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	1.260.255,62	46,32%	12,65%	-2,45%	0,42%	5,34%	5,34%	-5,13%
ESTRUTURADO	2.096.894,31		21,04%	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%	1,22%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC MM	2.096.894,31	100,00%	21,04%	0,24%	1,56%	11,69%	11,69%	1,22%
IMOBILIÁRIO	2.283.268,85		22,91%	-0,05%	-0,15%	-0,81%	-0,81%	-11,28%
CENTRAL BRASÍLIA	2.283.268,85	100,00%	22,91%	-0,05%	-0,15%	-0,81%	-0,81%	-11,28%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	9.965.798,57		100,00%	-0,99%	-0,43%	3,54%	3,54%	-6,93%

GRÁFICO 40. Rentabilidade Por Segmento


6.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/dez/22

SÃO FRANCISCO PLANO PGA	
VaR (Value-at-Risk)	314.194,72
% VaR (Value-at-Risk)	4,09%
Patrimônio Calculado	7.682.150,54
Patrimônio Informado	7.683.269,95

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/12/2022	7.683.269,95	7.682.150,54	314.194,72	4,09%
30/11/2022	7.576.303,00	7.578.972,06	384.350,13	5,07%
31/10/2022	7.833.594,33	8.171.637,40	342.854,63	4,20%
30/09/2022	7.518.815,86	7.842.719,67	297.555,53	3,79%
31/08/2022	7.545.973,33	7.540.150,47	272.871,04	3,62%
29/07/2022	7.324.092,43	7.324.363,78	273.662,88	3,74%
30/06/2022	7.226.380,72	7.217.764,33	253.117,17	3,51%
31/05/2022	7.704.515,52	7.707.337,41	272.983,04	3,54%
29/04/2022	7.762.516,74	7.768.038,66	277.381,90	3,57%
31/03/2022	7.999.888,08	7.995.659,87	306.020,51	3,83%
25/02/2022	7.837.880,70	7.833.478,86	276.816,25	3,53%
31/01/2022	7.919.542,76	7.915.644,73	341.171,57	4,31%



6.2.4 Operações Coursadas - 2022

Seguindo o processo estratégico para o exercício de 2022, o Plano de Gestão Administrativa - PGA não possui carteira própria com títulos públicos, tampouco títulos privados.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas até o **Quarto Trimestre de 2022**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 13. Movimentação Financeira - Fundos de Investimentos

OPERAÇÕES CURSADAS FUNDOS DE INVESTIMENTO – 2022				
PLANO	DATA DE MOVIMENTAÇÃO	ATIVO	APLICAÇÃO	RESGATE
PGA	19/ 01/ 2022	BRASIL PLURAL		190.000,00
PGA	27/ 01/ 2022	BRASIL PLURAL		100.000,00
PGA	22/ 02/ 2022	BRASIL PLURAL		67.000,00
PGA	28/ 03/ 2022	BRASIL PLURAL		95.000,00
PGA	26/ 04/ 2022	BRASIL PLURAL		74.000,00
PGA	26/ 05/ 2022	BRASIL PLURAL		120.000,00
PGA	27/ 06/ 2022	BRASIL PLURAL		140.000,00
PGA	01/ 07/ 2022	OCCAM RETORNO ABSOLUTO		500.000,00
PGA	26/ 07/ 2023	BRASIL PLURAL		30.000,00
PGA	26/ 08/ 2022	BRASIL PLURAL		78.000,00
PGA	27/ 09/ 2022	BRASIL PLURAL		70.000,00
PGA	27/ 12/ 2022	BRASIL PLURAL	200.000,00	





6.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **“Acompanhamento Orçamentário 2022”**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos **“Investimentos Realizados”** no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **4º Trimestre de 2022** resultou em um valor negativo de R\$ 295.673,79 - contra o **“Valor Orçado”** de R\$ 1.261.440,33 - ou seja, o realizado totalizou no período variação positiva de 23,44% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **Quarto Trimestre de 2022**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos federais (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) antes existentes na carteira do Plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Ativos de Investimentos alocados no Segmento de Renda Variável, motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela continuidade da Guerra no Leste Europeu entre Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, com consequente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do Plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2022.**

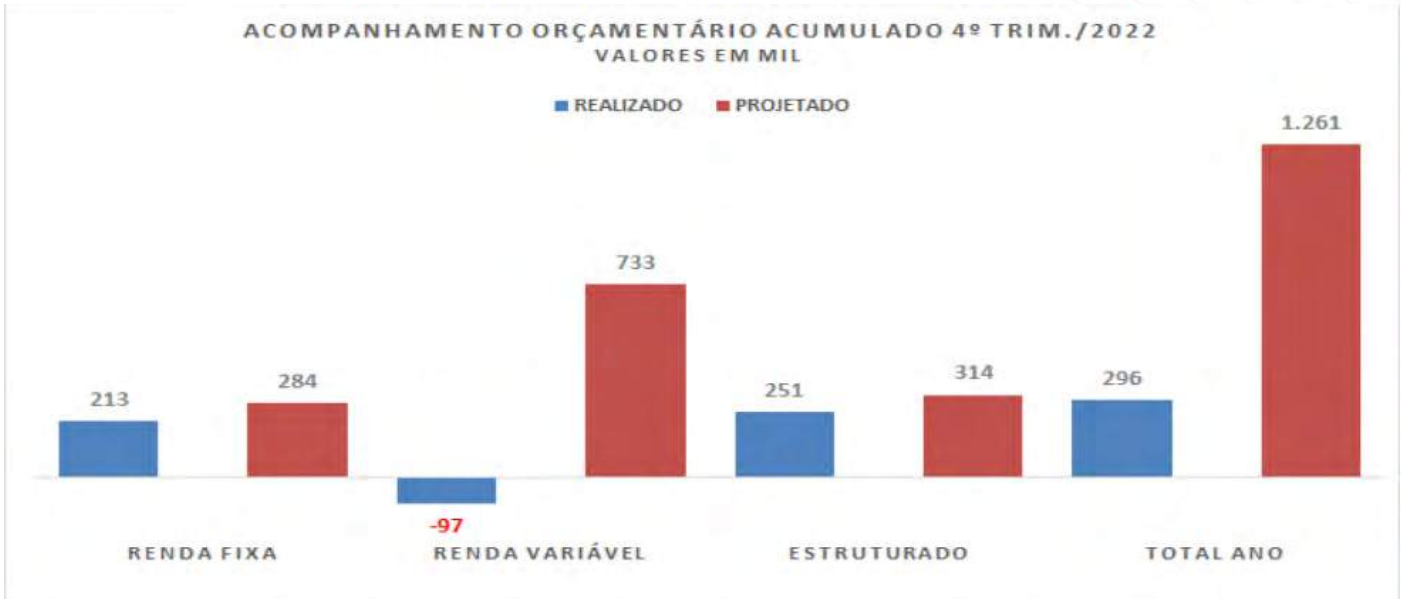
TABELA 14. Receitas dos Investimentos - PGA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
12/2022									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENTA FIXA	14.683,60	17.062,73	86,06%	213.359,20	283.543,46	75,25%	213.359,20	283.543,46	75,25%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENTA FIXA	14.683,60	17.062,73	86,06%	213.359,20	283.543,46	75,25%	213.359,20	283.543,46	75,25%
RENTA VARIÁVEL	-116.251,74	69.932,47	VAR NEGATIVA	-97.169,90	732.633,67	VAR NEGATIVA	-97.169,90	732.633,67	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-116.251,74	69.932,47	VAR NEGATIVA	-97.169,90	732.633,67	VAR NEGATIVA	-97.169,90	732.633,67	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	4.996,96	28.730,37	17,39%	250.775,20	313.634,52	79,96%	250.775,20	313.634,52	79,96%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	4.996,96	28.730,37	17,39%	250.775,20	313.634,52	79,96%	250.775,20	313.634,52	79,96%
DESPESAS DIRETAS	-5.751,69	-5.697,61	VAR NEGATIVA	-71.290,71	-68.371,32	VAR NEGATIVA	-71.290,71	-68.371,32	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-102.322,87	110.027,96	-93,00%	295.673,79	1.261.440,33	23,44%	295.673,79	1.261.440,33	23,44%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

GRÁFICO 41. Acompanhamento Orçamentário Líquido - PGA



6.2.6 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a **Instrução Nº 5, de 01.11.2013**, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano de Gestão Administrativa - PGA **administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:**

Art. 6º- As informações referentes à política de investimento e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimento.

TABELA 15. Rentabilidade Bruta X Rentabilidade Líquida Acumulada - PGA

RENTABILIDADE BRUTA x RENTABILIDADE LÍQUIDA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA - ACUMULADO EM 2022					
SEGMENTOS DE ALOCAÇÃO	INVESTIMENTO - R\$ -	RENTABILIDADE		TX. / REFERÊNCIA	DIVERGÊNCIA - %
		BRUTA - %	LÍQUIDA - %		
RENDA FIXA	2.864.637,16	0,00%	8,43%	10,47%	(2,04%)
RENDA VARIÁVEL	2.720.998,25	0,00%	(3,45%)	10,47%	(13,92%)
ESTRUTURADO	2.096.894,31	0,00%	11,69%	10,47%	1,22%
IMOBILIÁRIO	2.283.268,85	0,00%	(0,81%)	10,47%	(11,28%)
RENTAB. DO PLANO/ ACUMULADA	9.965.798,57	0,00%	3,54%	10,47%	(6,93%)

A. Rentabilidade Bruta: trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

B. Rentabilidade Líquida: trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

6.3 CONTÁBIL

QUADRO 15. Balanço Patrimonial – PGA

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
DISPONÍVEL	89	29	EXIGÍVEL OPERACIONAL	793	716
	89	29	Gestão Administrativa	793	716
REALIZÁVEL	13.135	12.641	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.932	5.466
Gestão Administrativa	5.452	4.562	Gestão Administrativa	5.932	5.466
Investimentos	7.683	8.079			
Títulos Públicos	-	-			
Fundos de Investimento	7.683	8.079			
Fundo de Renda Fixa	2.865	2.915			
Fundo de Ações	2.721	2.818			
Fundo Multimercado	2.097	2.346			
PERMANENTE	2.334	2.345	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.833	8.833
Imobilizado	2.334	2.345	FUNDOS	8.833	8.833
Diferido	-	-	Fundos Administrativos	8.833	8.833
TOTAL DO ATIVO	15.558	15.015	TOTAL DO PASSIVO	15.558	15.015



6.3.1 Composição do Ativo

6.3.1.1 Gestão Administrativa

- A. Contribuição p/ Custeio do PGA: R\$ 84.191,03
 B. Adiantamentos a Empregados/Férias: R\$ 83.456,94
 C. Cobertura c/ Custeio dos Investimentos: R\$ 870.513,63
 D. Depósitos Judiciais e Recursais: R\$ 4.359.693,28.

Na letra "a" os registros correspondem ao repasse da taxa de carregamento incidente sobre as contribuições realizadas no mês de dezembro/2022, as quais serão líquidas no mês de janeiro/2023.

A letra "b" refere-se à provisão de adiantamento de férias paga aos empregados da Fundação. Os valores são ressarcidos em até 10 prestações, descontadas mensalmente na folha dos empregados.

A letra "c" refere-se à apropriação do repasse oriunda dos Planos de Benefícios a ser realizado no mês de janeiro/2023. Os valores foram provisionados em dezembro/2022 nos Planos de Benefícios como custeio a pagar e, no PGA, como receita a receber.

A letra "d" corresponde aos depósitos de PIS, COFINS e IR, depositados em juízo. Destaque para o PIS e COFINS com os valores de R\$ 1.028.921,11 e R\$ 3.235.452,06, respectivamente, conforme extrato judicial encaminhado pelo **JCMB Advogados e Consultores**.

6.3.1.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 16. Posição da Carteira de Investimentos – PGA

Plano de Gestão Administrativa	dez/22	dez/21	AVALIAÇÃO		
Investimentos	7.683	8.079	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	-5%
Fundos de Investimento	7.683	8.079	100,0%	100,0%	-5%
Fundo Renda Fixa	2.865	2.915	37,3%	36,1%	-1,7%
Fundo de Ações	2.721	2.818	35,4%	34,9%	-3,4%
Multimercado	2.097	2.346	27,3%	29,0%	-10,6%



QUADRO 17. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	8.832	10.868	(18,73)
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.933	5.754	37,87
1.1. Receitas	7.933	5.754	37,87
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.308	1.211	8,01
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.612	4.524	46,15
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13	19	(31,58)
2. Despesas Administrativas	8.223	7.358	11,76
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	8.223	7.358	11,76
Pessoal e encargos	5.809	5.222	11,24
Treinamentos/congressos e seminários	85	27	214,81
Viagens e estadias	62	7	785,71
Serviços de terceiros	1.297	1.224	5,96
Despesas gerais	415	459	(9,59)
Depreciações e amortizações	34	32	6,25
Tributos	520	387	34,37
Outras Despesas	1	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Líquido dos Investimentos	(291)	432	(167,36)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	1	(2.036)	(100,05)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	1	(2.036)	(100,05)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	8.833	8.832	0,01

QUADRO 18. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo – BD

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.105	4.681	9,05
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.630	1.619	62,45
1.1. Receitas	2.630	1.619	62,45
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	266	247	7,69
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.186	1.358	60,97
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	12	14	(14,29)
Resultado Líquido dos Investimentos	166	-	100,00
2. Despesas Administrativas	2.796	2.386	17,18
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.796	2.386	17,18
Pessoal e encargos	1.741	1.723	1,04
Treinamentos/congressos e seminários	24	8	200,00
Viagens e estadias	18	2	800,00
Serviços de terceiros	403	393	2,54
Despesas gerais	110	127	(13,39)
Depreciações e amortizações	8	7	14,29
Tributos	181	125	44,80
Outras Despesas	-	1	(100,00)
Despesas Específicas	311	-	100,00
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(132)	-	-
4. Resultado Líquido dos Investimentos	(166)	251	(166,14)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	132	(1.018)	(112,97)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	132	(1.018)	(112,97)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	5.237	3.663	42,95

QUADRO 19. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	412	265	55,47
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.142	2.764	13,68
1.1. Receitas	3.142	2.764	13,68
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.042	964	8,09
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.100	1.800	16,67
2. Despesas Administrativas	2.837	2.617	8,41
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.837	2.617	8,41
Pessoal e encargos	2.193	1.816	20,76
Treinamentos/congressos e seminários	35	10	250,00
Viagens e estadias	25	3	733,33
Serviços de terceiros	463	436	6,19
Despesas gerais	174	187	(6,95)
Depreciações e amortizações	15	15	-
Tributos	169	150	12,67
Despesas Específicas	(237)	-	100,00
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	220	-	100,00
4. Resultado Líquido dos Investimentos	14	-	100,00
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	71	147	(51,70)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	71	147	(51,70)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	483	412	17,23

QUADRO 20. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo – BS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.315	4.480	(26,01)
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.436	1.371	77,68
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.325	1.366	70,20
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	5	(80,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	110	-	-
2. Despesas Administrativas	2.371	2.355	0,68
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.371	2.355	0,68
Pessoal e encargos	1.875	1.683	11,41
Treinamentos/congressos e seminários	26	8	225,00
Viagens e estadias	20	2	900,00
Serviços de terceiros	403	396	1,77
Despesas gerais	131	146	(10,27)
Depreciações e amortizações	9	9	-
Tributos	162	111	45,95
Despesas Específicas	(255)	-	100,00
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	157	-	-
4. Resultado Líquido dos Investimentos	110	181	(39,23)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(202)	(1.165)	(82,66)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(202)	(1.165)	(82,66)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.113	3.315	(6,09)